

Volume II

# RELATÓRIO DE GESTÃO '07

Município de Cantanhede





# Índice

Gabinete de Apoio ao Múncipe e à Presidência	4
Gabinete de Sanidade e Pecuária	5
<b>DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO</b>	<b>17</b>
Divisão Administrativa e Recursos Humanos	18
Divisão Financeira	29
Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	34
<b>DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS</b>	<b>38</b>
Divisão de Equipamentos Colectivos	39
Divisão de Apoio e Manutenção	42
Divisão de Vias	48
Divisão de Estudos e Projectos	53
<b>DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL</b>	<b>---</b>
Divisão de Educação e Acção Social	64
Divisão de Cultura	83
Divisão do Desporto e Tempos Livres	105
<b>DEPARTAMENTO DE URBANISMO</b>	<b>111</b>
Divisão de Gestão Urbanística	112
Divisão de Ordenamento do Território	116
Divisão de Informação Geográfica	120
Divisão Jurídica	124
Julgado de Paz	125
Divisão de Informática	127
Divisão de Fiscalização Municipal	130
Divisão de Comunicação e Relações Públicas	133
Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	134



# Assembleia Municipal

## Sessões Efectuadas

- Ordinárias 5

- Extraordinárias 0

A Assembleia Municipal de Cantanhede tem a seguinte constituição:

Presidente

**Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos**

1º. Secretário

**Enf.º José Maria Maia Gomes**

2º. Secretário

**Prof. Armindo André Grilo**

**Dr. Jorge Manuel Pereira Martins**

**Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa**

**Dr. Fernando de Oliveira Simão**

**Manuel Augusto Almeida Santos**

**D. Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião**

**Engº. Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana**

**Dr.ª Laura Maria Mateus Domingues Costa**

**Mário Miranda de Almeida**

**Filipe Ribeiro Figueiredo**

**Aurélio Correia Gomes de Sousa**

**Jorge da Cruz Guerra**

**Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento**

**Alcides Pinheiro dos Santos Marralheiro**

**Dr.ª Maria Dulce Pereira Costa Santos**

**Altino Domingues Cruz**

**Enf.º José Machado Alves Carriço**

**Prof. Abel Martins Carapêto**

**Manuel Madeira Teixeira**

**Ricardo Isidro de Jesus Lopes dos Santos Rosa**

**Eng.º Carlos Alberto Pereira Cosme**

**José Alberto de Oliveira Pessoa**

**Jaime dos Santos Ferreira**

**Eng.º Fernando Manuel dos Santos Melo**

**Dr. Adérito Ferreira Machado**

**Dr.ª. Cristina Maria Domingues Jesus**

**Relatório de Gestão Ano Financeiro 2007**



## Município de Cantanhede

Prof. Cílio Fernandes dos Santos  
Dr. Carlos Fernando Jesus Barreira  
Joaquim Cordeiro Marques Vigário  
Carlos Alberto Gonçalves Ventura  
Armando Marques Costa  
Dr. Nuno Miguel Pessoa Caldeira  
Enf.º Alfredo José Rodrigues Ferreira  
Prof. José Carlos Martins de Jesus  
António Taipina Oliveira Moleiro  
Amândio de Jesus Grilo  
Júlio José Loureiro de Oliveira  
Enf.º Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis

## Câmara Municipal

### Reuniões Efectuadas:

- Ordinárias: 24  
- Extraordinárias 0

#### Presidente

Prof. Doutor João Carlos Vidaurre Pais de Moura

#### Vice-Presidente

Dr.ª Maria Helena R. de Teodósio e C. G. de Oliveira

#### Vereadores

Arq. José António da Costa Pinheiro

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

Dr. Rui Mendes Crisóstomo (*pediu suspensão de Mandato por 180 dias a partir de Outubro de 2007*)

Dr. Manuel Augusto Simões Ruivo

Icília Maria de Jesus Moço Gomes

Dr.ª Sónia Margarida Mendes Barbosa (*em substituição do Dr. Rui Mendes Crisóstomo por 180 dias*)

## **GAMP**

### **Gabinete de Apoio ao Município e à Presidência**

O GAMP é a estrutura de apoio directo ao Presidente da Câmara e aos Vereadores, no desempenho das suas funções, tendo as seguintes competências:

- Assessorar o Presidente da Câmara e os Vereadores nos domínios da preparação da sua actuação política e administrativa;
- Assegurar a representação do Presidente da Câmara e dos Vereadores nos actos que forem por estes determinados;
- Promover os contactos com os serviços da Câmara ou Órgãos da Administração;
- Ocupar-se das tarefas de apoio às actividades desenvolvidas pelas Freguesias, através dos seus órgãos e serviços, bem como as que envolvam a participação de outros municípios, a nível da cooperação intermunicipal;
- Organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que lhe sejam cometidas directamente pelo Presidente e pelos Vereadores;
- Divulgar a actividade da Câmara e dos seus serviços, quer por via de suportes próprios da imprensa, rádio, televisão ou outros canais que se revelem adequados;
- Zelar pela boa imagem da Câmara e dos seus Serviços;
- Implementar esquemas de atendimento que facilitem a compreensão das pretensões dos munícipes e a célere remessa para os serviços competentes;
- Dar apoio às relações protocolares que o Município estabeleça com outras autoridades ou entidades privadas;
- Promover a edição de publicações de carácter informativo sobre as actividades dos órgãos do Município;
- Implementar metodologias e a concepção de suportes de informação dirigidos aos munícipes nas diferentes matérias da acção camarária que se relacionem com a qualidade de vida, segurança e higiene pública;
- Acompanhamento dos processos de decisão;
- Analisar a imprensa nacional e regional e a actividade da generalidade da comunicação social no que disser respeito ao Município ou à actuação dos seus Órgãos;
- Manter actualizado um ficheiro de entidades públicas e privadas a quem interesse, segundo critério superiormente definido, manter permanentemente informadas da actividade camarária.
- Registo e resolução de situações decorrentes de reclamações;

## GSP

### Gabinete de Sanidade e Pecuária

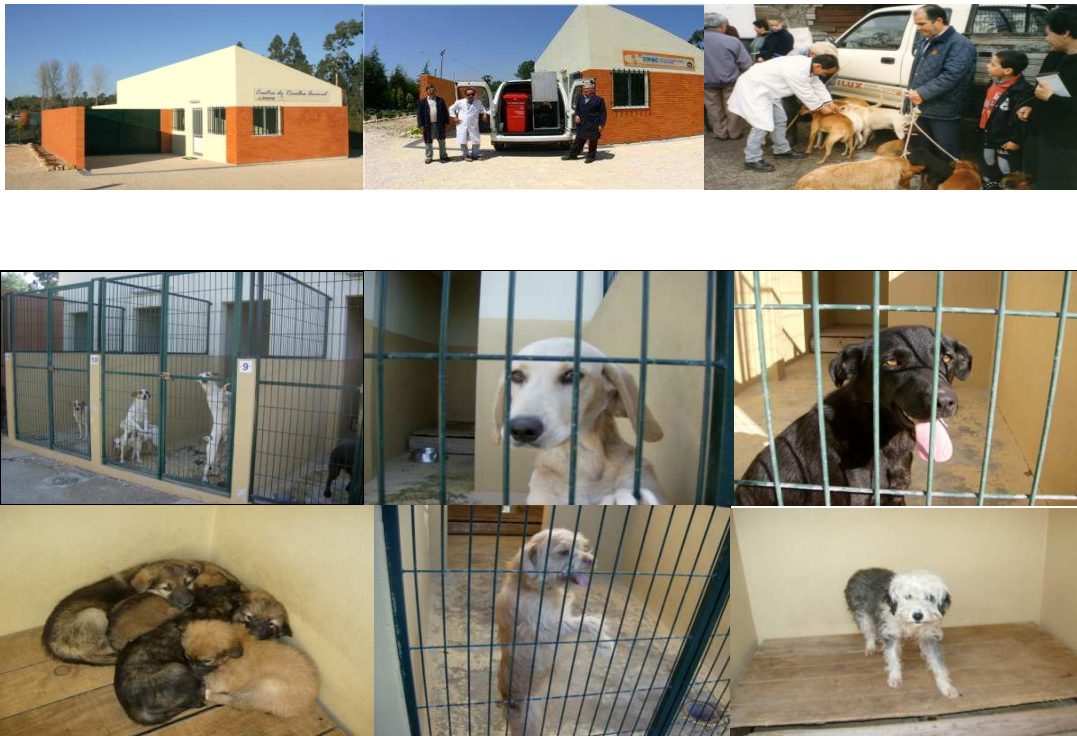
Concluído mais um ano, obviamente época de balanço onde, no dever e haver, haverá um saldo positivo.

Enumerar as acções desenvolvidas pelo **Gabinete de Sanidade/Pecuária** (Médico Veterinário Municipal/Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia), é dar a conhecer que as competências delegadas a título pessoal, pelo disposto no D.L.116/98 de 5 de Maio, no que diz respeito à prevenção e correcção de factores ou situações susceptíveis de causarem prejuízos graves à saúde pública, bem como na garantia de salubridade dos produtos de origem animal, foram cumpridas.

Realmente ter disponível uma equipa preparada, sensível e disponível para a captura de canídeos na via pública, é factor principal para o êxito dos resultados apresentados, reduzindo assim o potencial risco para a saúde pública e consequentemente, para o bem – estar das populações e dos animais.

Ao balanço junta-se o desafio, para que em 2008 seja marcado pela concretização dos objectivos que se nos colocam, e que para os quais é necessário a participação de todos.

É um imperativo tanto de consciência, como profissional.

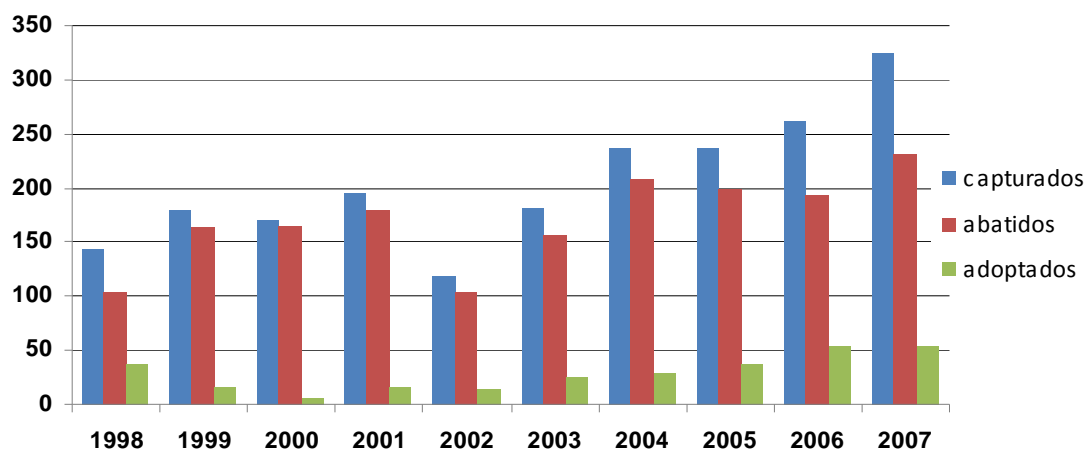


ÁREA DA HIGIENE, SAÚDE E SANIDADE ANIMAL

CAPTURA DE CÃES VÁRIOS/EUTANÁSIA - 2007

Mês	Capturados		Total	Abatidos		Restituídos		Adoptados		Morte no Canil
	Cães	Cachorros		Cães	Cachorros	Cães	Cachorros	Cães	Cachorros	
Janeiro	39	7	46	16	5	0	0	1	2	0
Fevereiro	11	5	16	17	0	0	0	2	0	1
Março	31	0	31	21	5	1	0	4	0	2
Abril	18	3	21	15	1	2	0	2	2	0
Maió	29	0	29	25	0	0	0	1	0	1
Junho	33	0	33	32	0	0	0	3	0	0
Julho	21	0	21	22	0	1	0	4	0	0
Agosto	23	7	30	10	5	0	0	2	2	1
Setembro	32	0	32	29	0	1	0	4	0	0
Outubro	19	4	23	10	0	0	0	4	2	5
Novembro	16	0	16	25	0	1	0		0	1
Dezembro	17	9	26	10	0	0	0		0	0
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>35</b>	<b>324</b>	<b>232</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>11</b>

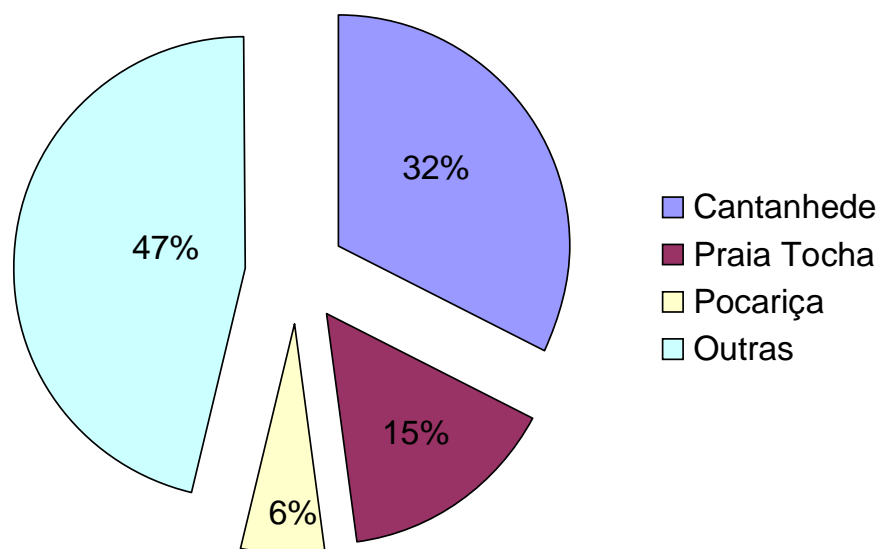
RELAÇÃO DOS ANIMAIS CAPTURADOS/ABATIDOS/ADOPTADOS (entre 1998/2007)



CAPTURA DE CANÍDEOS POR LOCALIDADE

<b>Cantanhede</b>	<b>105</b>
Franciscas	1
Lírios	2
Tarehos	2
Povoa da Lomba	5
Lemedede	12
Tocha	15
<b>Praia da Tocha</b>	<b>50</b>
Praia do Palheiro	1
Cochadas	2
Inácios	1
Berlengas	3
Escoural	6
Covões	1
Quinta dos Troviscais	2
Montouro	3
Labregos	3
<b>Pocariça</b>	<b>19</b>
Montinho	1
Portunhos	9
Pena	16
Abandonados no canil	17

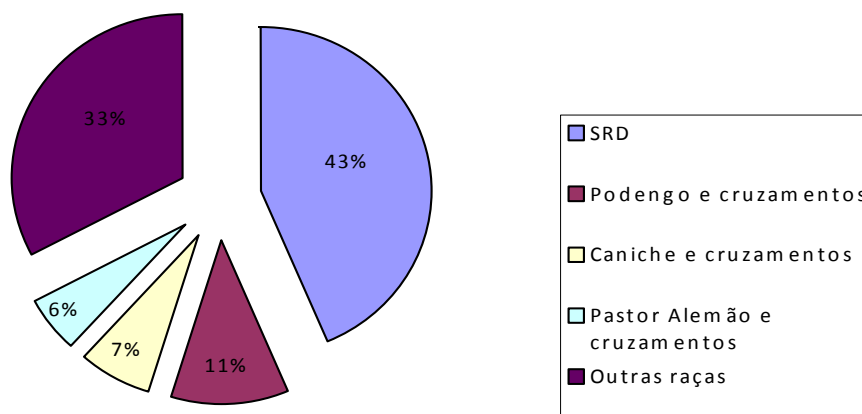
Cadima	2
Nogueiras	8
Zambujal	3
Rodelo	1
Corgo Encheiro	3
Fornos	1
Murtede	1
Enxofães	5
Sepins	4
Escapães	1
Cordinhã	5
Olhos da Fervença	3
Gesteira	2
Ançã	12
Sanguinheira (Febres)	1
Lagoas	3
Barracão	1
Cabeço Redondo	2
Outil	3
Venda Nova do Bolho	1
Ourentã	1



**RAÇA DE CÃES CAPTURADOS**

<b>SRD (Sem raça definida)</b>	<b>158</b>
<b>Caniche</b>	<b>15</b>
<b>X Caniche</b>	<b>10</b>
<b>Podengo</b>	<b>26</b>
<b>X Podengo</b>	<b>14</b>
Boxer	3
X Boxer	4
S.Benardo	1
X Setter	1
Husky	7
X Husky	5
Pastor Alemão	6
X Pastor Alemão	14
Chow-Chow	1
Dogue Alemão	1
Pitt bull	1
X Pitt bull	2
Pequinois	2
X pequinois	8
Epanheul Breton	2
X Epanheul Breton	6
Castro Labreiro	2

Dálmata	2
X Dálmata	1
Griffon	1
X Griffon	3
X Fox Terrier	3
Cocker Spaniel	1
Serra da Estrela	1
X Serra da Estrela	6
Lavrador	2
X Doberman	2
Pastor dos Pirinéus	1
S.Benardo	1
Pincher	1
X Pincher	3
X Rafeiro Alentejano	1
X Collie	2
X Fox Terrier	3
X Setter	1
X Beagle	2
X Teckel	2
Pastor Belga	1
Cocker Spaniel	1



**CÃES ENTREGUES PARA EUTANÁSIA**

Adenocarcinoma da mama	2
Sarna sarcóptica	1
Paraplégico	2
Eutanásia de urgência (acidente)	2
Eutanásia de urgência (acidente) gato	3

**MORTE NO CANIL**

Morte súbita	4
Infecção urinária	1
Icterícia	1
Gastroenterite	5

**CADÁVERES RECOLHIDOS NA VIA PÚBLICA**

Cães	80
Gatos	55

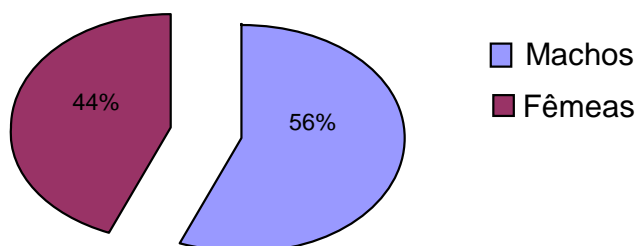
**IDADE DOS CÃES CAPTURADOS**

Menos de 1 ano	64
Entre 1 e 5 anos	134
Entre 6 e 10 anos	62
Mais de 10 anos	64

**SEXO DOS CÃES CAPTURADOS**

Machos	181
Fêmeas	143

**Sexo**



**CÃES ADOPTADOS**

Canídeos Adultos	27
Cachorros	26

**PESO APROXIMADO DE CADÁVERES ENTERRADOS**

Resultado da eutanásia no canil	6.649 kilos
Recolha de cadáveres (cães )	2.508 kilos
Recolha de cadáveres (gatos )	220 kilos
Recolha de cadáveres (texugos)	30 kilos
<b>Total</b>	<b>9.407 kilos</b>

**Execução das medidas de profilaxia médica-sanitária-vacinação anti- rábica (DL 314/03, de 17/12)**

N.º cães vacinads	2.423
N.º gatos vacinados	0

**Execução de medidas de Identificação Electrónica (DL 313/03,de 17/12)**

Nº de cães identificados	297
--------------------------	-----

**Notificações para sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais. (D.L. 312/03 de 17/1112)**

Nº Total de animais sequestrados	2
Sequestro no canil municipal	2

**Notificações para determinações sanitárias para realização de análises para controlo de zoonoses (portaria 81/02, de 24/01).**

Leishmaniose	1
Outras dermatofitoses	2

**Avaliação das condições de alojamento e de bem-estar dos animais de companhia. (D.L. 314/03 e 315/03, ambos de 17/12)**

Nº Total de acções efectuadas	2
Nº de vistorias/acções com resultados dos efectivos	2

**Avaliação/Inspeção de situações causadoras de intranquilidade e/ou insalubridade provocadas por animais de companhia.**

Nº total de acções efectuadas	15
Nº de vistorias	15

**Controlo de estabelecimentos comerciais para venda de animais e alimentos para animais de companhia**

Nº de vistorias/ou inspeções	3
------------------------------	---

**Licenciamento de Centros de Atendimento Médico Veterinário**

Nº Pareceres técnicos	2
Nº de Vistorias	2

**Avaliação/inspecção de circos**

Nº de vistorias	1
Nº de relatórios efectuados	1

**Controlo e fiscalização sanitária de feiras e exposições de animais**

Exposições/feira de animais de produção	1
Controlo de feiras e mercados (Aves: Vacinação de Newcastle e Bem-Estar animal)	26

**ANIMAIS DE ESPÉCIES PECUÁRIAS**

**Avaliação/Inspeção de situações causadoras de intranquilidade e insalubridade provocadas por animais de espécies pecuárias**

Nº total de acções efectuadas	6
Relatório efectuado	6

**Pareceres técnicos sobre condições de saúde e de bem-estar animal de espécies pecuárias (participação nos processos de licenciamento de explorações pecuárias)**

Nº de pareceres	4
Nº de autos/relatórios efectuados	6
Avicultura	3
Cunicultura	1
Suicultura	6

**Venda ambulante de aves**

Nº de pareceres	4
-----------------	---



Relatório de Gestão Ano Financeiro 2007

**ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA  
E DA  
HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR**

**Licenciamento de estabelecimentos comerciais (grossistas e retalhistas) de géneros alimentícios de origem animal**

Nº de pareceres técnicos em projecto	11
Nº de vistorias e/ou inspecções	6
Mercearias/supermercados, com secções de talho e peixaria	3
Peixarias	2

**Licenciamento de estabelecimentos de fabrico para venda directa de produtos alimentares de origem animal**

Nº de pareceres técnicos em projecto	3
Preparação e venda de leitão assado	2
Fabrico de enchidos fumados	1

**Controlo e inspecção sanitária dos produtos alimentares de origem animal e dos estabelecimentos onde os mesmos se armazenam, transportam, vendam ou manipulem**

<b>Nº de acções efectuadas</b>	89
Nº de relatórios efectuados	55

Estabelecimentos comerciais (retalhistas) – talhos	22
Feiras e mercado municipal	26
Vendedores ambulantes (peixe)	18
Vendedores ambulante de alimentos (reboque-bar)	12



## Município de Cantanhede

### Talhos

#### Desconformidades detectadas ( D.L. 147/06 de 31 de Julho)

Indicadores de temperatura avariados	1
Falta de contentor para sub-productos	6
Cabeça da máquina de picagem de carnes fora da protecção frigorífica	1
Facas com cabo de madeira	5
Má higienização	5
Falta de sabão líquido	1
Falta de HACCP	6
Expositor com temperatura incorrecta	2
Cepo de madeira	1
Falta de electrocaçador de insectos	4
Falta de água quente	6
Sem lavatório na sala de venda	5
Produtos de carne (chouriços, morcelas, etc.) sem marca de Identificação	3
Falta de toalhetes de papel	4
Lâmpadas sem protecção	4
Varões e ganchos com ferrugem	2
Falta de rotulagem na carne de bovino	1
Câmara frigorífica sem alarme	1
Detergentes e desinfestantes não homologados pela D.G.V.	5

#### Inspeção sanitária/peritagens, a solicitação de entidades policiais ou outras entidades oficiais.

ASAE	3
Julgado da Paz	1
SEPNA	2
G.N.R	6
Centro de Saúde	1

#### Acções de sensibilização à população e/ou comunicação social

- Divulgação em jornal local dos canídeos com potencial de adopção

## Município de Cantanhede

- Divulgação durante a campanha de vacinação anti-rábica, de noções básicas sobre parasitismo, cuidados a ter com os cães e outras obrigações. Distribuição de “flyer” sobre a hidatidose, aconselhando os proprietários a desparasitação.

### Outras acções dignas de relevância

#### Inspecção sanitária

- Matança para auto consumo



- Matança tradicional de suínos



- **Captura de coelhos no cemitério**  
(controlo da densidade)



- **Captura de boi nas Balsas**  
em colaboração com G.N.R)



## Município de Cantanhede

- Continuação do Estudo Epidemiológico de Hidatidose no Concelho de Cantanhede, conjuntamente com a Escola Superior Agrária de Coimbra e INSA (Porto).
  - Colheita de fezes, sangue, o parasita **Echinococcus Granulosos** (verme adulto) e outras ténias, em necrópsia orientada.



Canil Municipal.....Necrópsia

## **DAF**

### **Departamento Administrativo e Financeiro**

Director de Departamento

Dr. José Alberto Arêde Negrão

#### **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- Superintender e coordenar as actividades das divisões que integram o D.A.F. e definir os seus principais planos de actuação;
- Promover, através dos respectivos grupos de actividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de actuação do Departamento, de acordo com os critérios de uma gestão racional e equilibrada;
- Dar apoio aos órgãos do Município;
- Promover a elaboração de estudos conducentes à melhoria de funcionamento dos Serviços, em especial no que respeita às estruturas, métodos de trabalho e equipamento;
- Participar na elaboração e actualização de manuais de organização interna de cada serviço;
- Colaborar com os demais serviços, no estudo e selecção de dados susceptíveis de tratamento informático;
- Manter actualizados os registos dos bens patrimoniais do Município;
- Desenvolver todas as tarefas técnico-administrativas no quadro de uma correcta gestão dos recursos humanos;
- Organizar os documentos de prestação de Contas e colaborar na elaboração dos documentos de gestão previsional;
- Conservar sob a sua guarda e responsabilidade o Arquivo Administrativo Municipal;
- Organizar e promover acções regulares de formação, aperfeiçoamento e valorização profissional dos recursos humanos afectos aos diversos serviços do Município.

O Departamento Administrativo e Financeiro é constituído pelas seguintes divisões:

- Divisão Administrativa e de Recursos Humanos;
- Divisão Financeira;
- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de stocks.

## **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições da Divisão Administrativa e Recursos Humanos prestar o apoio técnico-administrativo aos Órgãos e Serviços Municipais e assegurar a execução das diversas actividades que, pela estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

## **ORGANIZAÇÃO**

Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:

### **- Secção de Expediente Geral:**

- a) Expediente Geral;
- b) Reprografia;
- c) Notariado e Contratos;
- d) Património Municipal;

### **- Secção de Apoio aos Órgãos da Autarquia**

### **- Secção de Arquivo**

### **- Sector Administrativo de Recursos Humanos**

## **ACTIVIDADES**

Dentro da área de apoio instrumental, são diversas as actividades executadas, designadamente, a gestão do quadro de pessoal e a valorização dos recursos humanos, património, arquivo municipal, emissão de certidões diversas, a colaboração na elaboração do Relatório de Gestão, bem como o apoio administrativo aos diversos Órgãos do Município.

## **Recursos Humanos**

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

Técnico Superior Principal	2	
Técnico Superior de Administração Regional e Autárquica	1	
Chefe de Secção	2 a)	a) Uma a desempenhar as funções de Secretária do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Assistente Administrativo Especialista	4	
Assistente Administrativo Principal	2 b)	b) Uma a desempenhar funções de Secretária da Senhora Vice-Presidente
Assistente Administrativo	2	
Auxiliar Administrativo	2	
Telefonista	1	
Motorista de Ligeiros	1	
Auxiliar dos Serviços Gerais	3	

GESTÃO DE PESSOAL	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Pessoal do Quadro:</b>						
- Admitidos	22	10	15	15	1	15
- Transferidos	...	...	...	...	...	...
- Exonerados	1	...	...	...	1	...
- Aposentados	8	5	1	2	3	4
- A aguardar aposentação	3	1	1	1	...	...
- Demitidos	...	...	...	...	...	...
- Falecidos	1	...	...	...	1	...
<b>Pessoal em 31 de Dezembro</b>	<b>254*</b>	<b>258*</b>	<b>271*</b>	<b>284*</b>	<b>280*</b>	<b>291*</b>
<b>Pessoal Contratado:</b>						
- Contratos efectuados	12	21	1	16	7	7
- Contratos terminados	37	8	13	7	...	12
<b>Contratados em 31 de Dezembro</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>24</b>	<b>19</b>

\* inclui 48 que foram requisitados pela INOVA, EM

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Ofícios recebidos:</b>	18.070	17.607	18.139	17.800	19.580
<b>Ofícios expedidos:</b>	13.977	14.946	14.563	14.310	16.957
<b>Comunicações internas:</b>				245	1.412
<b>Actas das Reuniões de Câmara:</b>					
- Ordinárias	45	45	45	36	24
- Extraordinárias	2	0	0	1	0
<b>Escrituras e Contratos elaborados:</b>	29	19	29	17	
<b>Escrituras diversas</b>					51
<b>Contratos de Empreitadas</b>	22	11	11	12	18
<b>Contratos de Fornecimento</b>				2	6
<b>Contratos de Prestação de Serviços</b>				3	4
<b>Editais</b>	124	177	161	114	83
<b>Pedidos de Certidão:</b>	316	445	477	404	323
- Compropriedade				57	34
- Construções anteriores a 05/08/1951				56	39
- Constituição do regime de propriedade horizontal				49	37
- Rectificações/Renovações de propriedade horizontal					12
- Aumento do número de compartes				9	9
- PDM				24	18
- Pedido de destaque				54	43
- Renovação de destaque					12
- Localização de prédios em novas Freguesias				69	76
- Unificação de prédios				13	11
- Alvarás				14	0
- Zonas Industrias				8	0
- Diversas				51	32
<b>Licenças de Máquinas de Diversão</b>	113	109	146	141	83
<b>Provas Desportivas</b>	8	12	13	13	16
<b>Realização de leilões</b>					3
<b>Exercício de Agência Venda Bilhetes para Espectáculos Públicos</b>					2
<b>Licenças Especiais de Ruído</b>	10	19	33	31	62
<b>Licenças "Táxis"</b>	29	9	1	0	0
<b>Protocolos em Reunião de Câmara</b>				30	24
<b>Cartões de Estacionamento a Residentes</b>				12	2
<b>Declarações Abonatórias Levantadas</b>				10	12

**Efectivos globais**

Em 31 de Dezembro de 2007 a Câmara Municipal de Cantanhede totalizava 399 trabalhadores, de entre funcionários, agentes, pessoal contratado a termo certo, prestadores de serviços, pessoal requisitado a outros serviços e requisitado para outros serviços.

**Quadro n.º 1: Total dos efectivos de pessoal da C.M.C em 31 de Dezembro**

<b>Vinculo</b>	<b>Efectivos</b>		<b>%</b>
Pessoal do quadro da CMC	239		
Outras situações (req. p/ outros serviços)	48	287	71,93%
Pessoal de outros quadros:			
Requisitados	1	1	0,25%
Outros			
Contratados	18		
Prestadores de Serviços	93	111	27,82%
<b>TOTAL</b>		<b>399</b>	<b>100,00%</b>

Dos 399 funcionários pertencentes ao quadro de pessoal da Câmara, 48 exercem funções noutra entidade (INOVA E.M).



## Município de Cantanhede

### 1.2 Grupo de Pessoal

O quadro que se segue apresenta a distribuição do pessoal em exercício efectivo de funções nesta Câmara incluindo os contratados a termo resolutivo, os prestadores de serviços e o pessoal proveniente de outros serviços, por grupo de pessoal e sexo, num total de 399 trabalhadores.

**Mapa do pessoal em exercício de funções por grupo de pessoal e sexo em 31 de Dezembro.**

<b>Grupo de Pessoal</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
Pessoal Dirigente	12	7	19	4,76%
Técnico Superior	40	63	103	25,81%
Técnico	8	7	15	3,76%
Informático	7	0	7	1,75%
Técnico Profissional	28	10	38	9,52%
Administrativo	13	39	52	13,03%
Operário	67	5	72	18,05%
Auxiliar	55	29	84	21,05%
Outros Corpos	4	5	9	2,26%
<b>TOTAL</b>	<b>234</b>	<b>165</b>	<b>399</b>	<b>100,00%</b>
<b>Percentagem H/M</b>	<b>58,65%</b>	<b>41,35%</b>	<b>100,00%</b>	

Do total de efectivos de pessoal afectos aos vários serviços da Câmara, a maioria são do sexo masculino com 58,65 %, representando o sexo feminino 41,35 % dos efectivos globais.



Em termos de Estrutura Orgânica da Autarquia, as despesas efectuadas com o seu Pessoal tiveram a seguinte origem

**01 - ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

Remunerações fixas 457.589,08

**PENSÕES:**

Funcionários a aguardar aposentação 829,90

Outras pensões 1.043,84

**SEGURANÇA SOCIAL:**

Abonos Variáveis ou Eventuais 25.827,39

Encargos com a ADSE 208.502,18

Segurança Social 60.610,43

**SUB-TOTAL 754.402,82**

**TOTAL 01 754.402,82**

**02 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

**01 - DIRECÇÃO**

Remunerações fixas 64.497,99

Suplemento de Remunerações 725,40

Segurança Social 6.423,82

**SUB-TOTAL 71.647,21**

**02 - DIVISÃO FINANCEIRA**

Remunerações fixas 317.356,86

Suplemento de Remunerações 5.462,63

Segurança Social 53.427,45

**SUB-TOTAL 376.246,94**

**03 - DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS**

Remunerações fixas 117.619,64

Suplemento de Remunerações 1.890,30

Segurança Social 19.032,98

**SUB-TOTAL 138.542,92**

**04 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS**

Remunerações fixas 258.031,06

Suplemento de Remunerações 574,15

Segurança Social 41.620,67

**SUB-TOTAL 300.225,88**

**TOTAL 02**                    **886.662,95**

**03 - DEPARTAMENTO DE OBRAS**

**01 - DIRECÇÃO**

Remunerações fixas	149.495,93
Suplemento de Remunerações	322,40
Segurança Social	24.609,56

**SUB-TOTAL**                    **174.427,89**

**02 - DIVISÃO DE VIAS**

Remunerações fixas	426.066,48
Suplemento de Remunerações	46.395,19
Segurança Social	75.644,96

**SUB-TOTAL**                    **548.106,63**

**03 - DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS**

Remunerações fixas	255.973,66
Suplemento de Remunerações	10.052,55
Segurança Social	39.256,75

**SUB-TOTAL**                    **305.282,96**

**04 - DIVISÃO DE APOIO E MANUTENÇÃO**

Remunerações fixas	238.462,73
Suplemento de Remunerações	25.090,04
Segurança Social	39.935,15

**SUB-TOTAL**                    **303.487,92**

**TOTAL 03**                    **1.331.305,40**

**05 - DEPARTAMENTO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO/SOCIAL**

**02 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL**

Remunerações fixas	535.491,62
Suplemento de Remunerações	542,53
Segurança Social	41.889,56

**SUB-TOTAL**                    **577.923,71**

**03 - DIVISÃO DE CULTURA**

Remunerações fixas	356.337,39
Suplemento de Remunerações	12.787,45
Segurança Social	53.849,16

**SUB-TOTAL**                    **422.974,00**

**04 - DIVISÃO DE DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

Remunerações fixas	285.660,08
Suplemento de Remunerações	7.792,74
Segurança Social	29.173,73

**SUB-TOTAL**                    **322.626,55**



**TOTAL 05 1.323.524,26**

**06 - DEPARTAMENTO DE URBANISMO**

**01 - DIRECÇÃO**

Remunerações fixas 171.494,75  
 Suplemento de Remunerações 0,00  
 Segurança Social 29.273,02

**SUB-TOTAL 200.767,77**

**02 - DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA**

Remunerações fixas 103.199,52  
 Suplemento de Remunerações 0,00  
 Segurança Social 18.905,07

**SUB-TOTAL 122.104,59**

**03 - DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

Remunerações fixas 125.280,68  
 Suplemento de Remunerações 0,00  
 Segurança Social 20.172,80

**SUB-TOTAL 145.453,48**

**04 - DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**

Remunerações fixas 106.357,07  
 Suplemento de Remunerações 831,80  
 Segurança Social 17.759,58

**SUB-TOTAL 124.948,45**

**TOTAL 06 593.274,29**

**07 - DIVISÃO JURÍDICA**

Remunerações fixas 77.771,69  
 Suplemento de Remunerações 254,78  
 Segurança Social 5.229,53

**TOTAL 07 83.256,00**

**08 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO**

Remunerações fixas 25.656,55  
 Suplemento de Remunerações 0,00  
 Segurança Social 3.872,06



**TOTAL 08 29.528,61**

**09 - DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJECTOS**

Remunerações fixas	112.316,27
Suplemento de Remunerações	3.267,92
Segurança Social	18.351,29
<b>TOTAL 09</b>	<b>133.935,48</b>

**10- DIVISÃO DE INFORMÁTICA**

Remunerações fixas	81.592,86
Suplemento de Remunerações	0,00
Segurança Social	7.330,22
<b>TOTAL 09</b>	<b>88.923,08</b>

**11- DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL**

Remunerações fixas	74.135,30
Suplemento de Remunerações	595,47
Segurança Social	14.708,94
<b>TOTAL 09</b>	<b>89.439,71</b>

**12- DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS**

Remunerações fixas	58.152,47
Suplemento de Remunerações	427,86
Segurança Social	6.493,05
<b>TOTAL 09</b>	<b>65.073,38</b>



**13- DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL E RECURSOS NATURAIS**

Remunerações fixas	25.813,84
Suplemento de Remunerações	403,00
Segurança Social	975,53
Seguros dos Bombeiros	3.088,16
<b>TOTAL 09</b>	<b>30.280,53</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.409.606,51</b>

## FORMAÇÃO

A Câmara Municipal de Cantanhede, consciente da importância que se reveste a formação dos seus funcionários no processo de valorização dos seus recursos humanos e na melhoria da qualidade do serviço que prestam, promoveu, apoiou e implementou no ano de 2007 várias formas de formação dos seus funcionários.

O ano de 2007 constituiu mais uma vez uma aposta clara na área da formação.

Apesar de o número de participantes ter baixado relativamente a 2005 e 2006, verificou-se que o número de acções subiu significativamente em relação ao verificado em 2004, 2005 e 2006.

Este facto verificou-se dado terem sido realizadas várias acções referentes ao processo de Certificação da Qualidade, assim como decorrentes da iniciativa pessoal dos funcionários.

Em conclusão, existiu uma diminuição do número de participantes nas acções de formação, contrabalançada, porém, por um aumento do número de acções de formação realizadas, algumas das quais realizadas por iniciativa própria dos funcionários.

Este facto ficou a dever-se à falta de financiamento comunitário para formação, dado o término dos fundos do III Quadro Comunitário de Apoio, o que levou a uma diminuição significativa do número de acções desenvolvidas.

Comparativamente com os anos 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 verificou-se a seguinte distribuição:

Ano	Acções	Participantes	Horas de Formação
2002	9	46	322
2003	62	101	2415
2004	39	182	5808
2005	40	443	7469
2006	15	402	5958
2007	42	202	1557

A Câmara, apoiou ainda, situações pontuais de formação, privilegiando entidades formadoras com largo conhecimento da realidade autárquica, das quais se destacam: o CEFA – Centro de Estudos e de Formação Autárquica; Instituto Nacional de Administração; Fundação Beatriz Santos; Direcção Geral de Veterinária; Serviços de Estrangeiros e Fronteiras; Ordem dos Arquitectos; Tecnin; Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal FDL; Associação Nacional de Técnicos de Metrologia; Conselho Nacional de Educação; Abílio F. Marques Consultoria Fiscal Lda; Associação para a Promoção da Segurança Infantil APSI; Certiel e o CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas.

Resultou a seguinte distribuição de formação pelos diversos Grupos Profissionais:

Grupo de Pessoal	Ano 2007		Ano 2006		Ano 2005		Ano 2004		Ano 2003	
	Qtd.	Dias	Qtd.	Dias	Qtd.	Dias	Qtd.	Dias	Qtd.	Dias
Dirigente	51	55	22	62	93	230	50	200	4	11
Chefia	3	3	13	11	4	30	6	48	5	16
Técnico Superior	63	67	68	137	108	222	37	176	22	78
Técnico	9	9	18	62	50	121	2	16	4	13
Técnico – Profissional	13	14	47	109	29	65	15	55	7	16
Administrativos	40	40	77	191	109	252	43	202	38	144
Auxiliares	12	23	98	203	33	84	16	72	10	37
Operário	10	10	49	53	9	31	10	38	8	22
Informática	1	1	10	23	8	32	3	21	3	8
Total	202	222	402	851	443	1067	182	828	101	345

Chefe de Divisão

Dr<sup>a</sup>. Delfina G. Cardoso Moreira

### **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições da Divisão Financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

### **ORGANIZAÇÃO**

Por esta Divisão decorrem os seguintes Serviços:

- Tesouraria
- Secção de Contabilidade Orçamental;
- Secção de Contabilidade de Custos;
- Secção de Taxas e Licenças
- Inventário e Cadastro

### **ACTIVIDADES**

Dentro da área financeira, são diversas as actividades executadas, designadamente quanto aos procedimentos necessários à efectivação de pagamentos, preparação e elaboração dos documentos de gestão previsional e de prestação de contas, controle dos custos das obras e fornecimentos. Assegurar a liquidação, cobrança e controlo de licenças, taxas, tarifas, impostos e outras receitas municipais.

### **PESSOAL**

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:

Chefe de Divisão	1
Técnico Superior de Gestão	1
Técnico Superior de Administração Regional e Autárquica	2
Chefe de Secção	1
Assistente Administrativo Especialista	4
Assistente Administrativo	4
Técnico	2
Tesoureiro Especialista	1
Aferidor Especialista	1
Telefonista	1

**Taxas e Licenças**

**Apuramento em 2007**

<b>Cartão de Feirante</b>	
Emissão	65
Revalidação	261
2ª Via de Cartão	4
<b>Cartão de Colaborador</b>	
Emissão	51
Revalidação	134
<b>Cartão de A.T.S./Vendedores Art. Regionais</b>	
Emissão	19
Revalidação	35
<b>Cartão de Vendedor Ambulante</b>	
Emissão	23
Revalidação	30
Lugar de Terrado	46
Desistência de Lugar de Terrado	6
Transferência de Lugar de Terrado	1
Aumento de Lugar de Terrado	1
Guias de Terrado	1.234
<b>Veículos</b>	
Emissão/Troca de Licenças de Condução de Ciclomotores	64
Emissão de Licença de Condução de Veículos Agrícolas	45
Revalidação de Licenças de Condução	365
2ªs Vias de Licenças de Condução	26
2ªs. Vias de Livretes	60
Cancelamentos de Matrícula	10
Certidões de Registo de Ciclomotor	1.373
<b>Estabelecimentos</b>	
Horários de Funcionamento (Emissões e Averbamentos)	90
Prolongamentos Excepcionais de Horários	13
Averbamentos de Alvarás Sanitários	22
<b>Cemitério</b>	
Inumação de Cadáver	46
Transladação de Cadáver ou Ossadas	0
Compra de Sepultura	18
Revestimento de Sepultura	24
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno	33
Averbamento de Alvarás de Concessão de Terreno	1

<b>Inspecções Higio-Sanitárias</b>	
Caixas Isotérmicas e Reboques-Bar	<b>15</b>
Veículos de Transporte de Animais Vivos	<b>1</b>
<b>Licenças de Caça - Nacional</b>	
Nacional	<b>90</b>
Regional	<b>150</b>
Aves Aquáticas	<b>38</b>
<b>Cartas de Caçador</b>	
Exames	<b>30</b>
Repetição de Exames	<b>1</b>
Concessões	<b>14</b>
Renovações	<b>88</b>
2 <sup>as</sup> . Vias	<b>1</b>
<b>Alvará de Armeiro</b>	
Emissão	<b>0</b>
Renovação	<b>1</b>

## **Metrologia**

### **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições do Serviço de Metrologia Municipal, entre outras, proceder a Verificação Periódica de todos os Instrumentos de Pesagem, existentes no Concelho, com os quais se efectuam transacções comerciais. Dar seguimento aos Requerimentos efectuados pelos contribuintes, instalados no Concelho e que se encontram fora do Concelho, de Empresas com processos de Certificação, Certificadas, que têm que responder, anualmente, às conformidade que lhe foram impostas no processo de Certificação. Proceder a acções de fiscalização e informação aos utilizadores de Instrumentos de Pesagem e Medição, esclarecendo-os das constantes actualizações nos respectivos aparelhos de Pesagem e legislação aplicável.

Como Organismo de Verificação Metrológica, Acreditado pelo IPQ (Instituto Português da Qualidade), o Serviço Metrológico Municipal, tem que responder cabalmente a todas as solicitações que lhe são exigidas diariamente, para isso o referido Serviço procura constantemente actualizar-se, frequentando acções de formação, encontros regionais, nacionais, esclarecendo duvidas junto do IPQ, colegas e entidades superiores, relacionadas com a actividade que exerce, manter todo o equipamento de precisão e outro que me é indispensável ao bom desempenho da actividade, em bom estado de conservação, sempre dentro das tolerâncias dispostas por Lei ou Normas e mantendo-o acondicionado em condições perfeitas. São também atribuições do respectivo serviço, enviar e manter actualizados todos os mapas de serviços mensais e anuais efectuados ao longo do ano, tal como a legislação aplicável e todas as conformidades exigíveis pelo IPQ para a renovação ou possível extensão da Qualificação do Serviço Municipal Metrologia.

## **DESCRIÇÃO GERAL**

### **Pessoal**

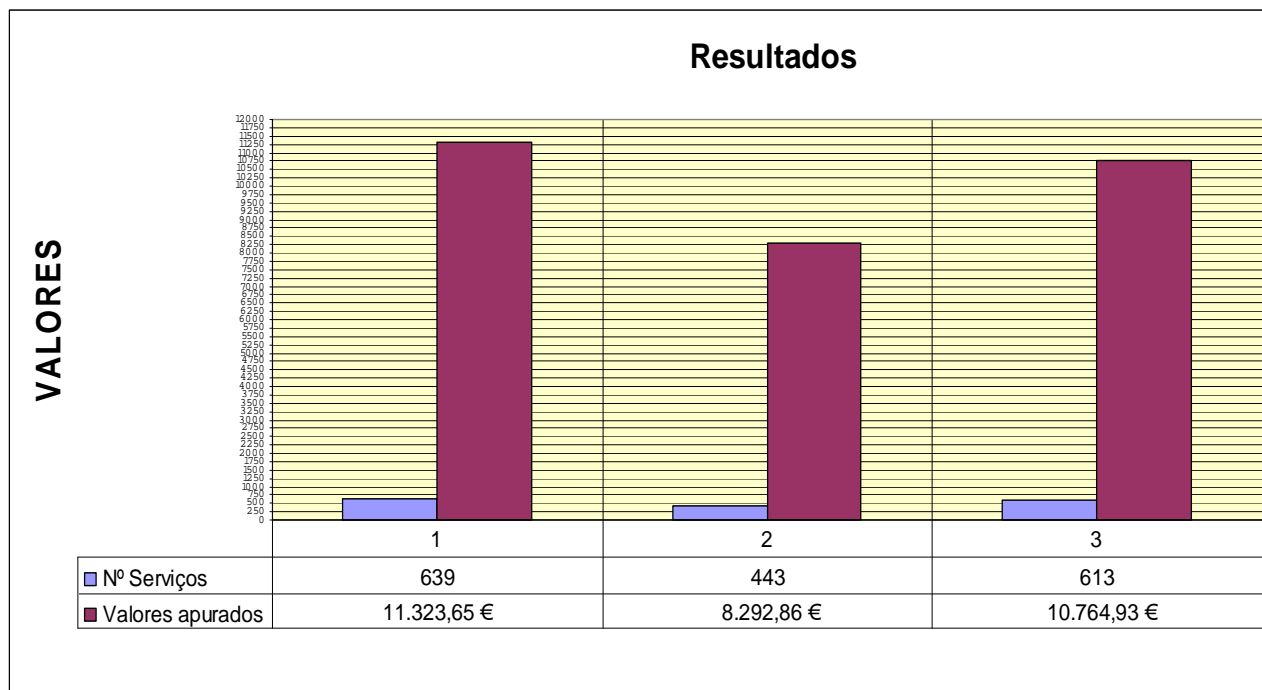
- 1 Aferidor de Pesos e Medidas

### **Equipamento**

#### **Instrumentos de Pesagem de Indicação Descontínua e Equilíbrio Automático:**

- Marca Sartorius, Mod. BP, Max. =210g, d. =0.1mg, classe de precisão I;
- Marca Sartorius, Mod. BP, Max. =2100g, d. =0.01g, classe de precisão I;
- Marca Sartorius, Mod. BP, Max. =34000g, d. =0.1g, classe de precisão I;
- 1 Coleção de Pesos em aço inox, marca Kern, de 1 mg a 10kg, classe F2;
- 2 Coleções de pesos em aço inox marcam MIC, de 1g a 10kg, classe M1;
- 1 Cronometro digital marca Casio, com div. 1/100 Segundo
- Massas de 100mg classe F2
- Massas de 200mg classe F2
- Massas de 500mg classe F2
- Massas de 1g classe F2
- Massas de 2g classe F2
- Massas de 5kg em Ferro Fundido, classe M2
- Massas de 5kg em Ferro Fundido, classe M2
- Massas de 20kg em Ferro Fundido, classe M2

Reconhecimento da Qualificação para a realização do Controlo Metroológico:



Legenda: 1 - ano: 2005  
 2 - ano: 2006  
 3 - ano: 2007

- Verificação Periódica e Primeira Verificação Após reparação, de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático e automático das classes de precisão III e IIII, com alcance max.=2000kg
- Verificação periódica de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático e automático das classes II, com alcance max.=2000g;
- Verificação de massas de 1g a 20kg, classe M2;
- Verificação periódica de massas de 50mg a 20kg, classe M1;
- Verificação periódica de Contadores de Tempo.

**Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks**

Chefe de Divisão

Dr. Sérgio Emanuel Mamede Fernandes

**ORGANIZAÇÃO**

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) encontra-se enquadrada no âmbito dos Serviços de Administração Geral e é directamente dependente do Director do Departamento Administrativo e Financeiro.

Esta Divisão encontra-se organizada com os seguintes serviços:

- Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks; e,
- Armazém.

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte integrante os seguintes funcionários:

- 1 Chefe de Divisão;
- 1 Técnico Superior de 1ª Classe;
- 1 Técnico Superior de 2ª Classe;
- 1 Técnico Superior Estagiário;
- 1 Técnico Estagiário;
- 1 Assistente Administrativo Especialista;
- 2 Fiéis de Armazém.

**MISSÃO**

A Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks (DAGS) actua para satisfazer as necessidades dos diversos serviços do Município (clientes), ao nível do fornecimento de bens e serviços necessários ao regular funcionamento dos mesmos.

**Visão**

Numa perspectiva de melhoria contínua, pretende-se que, até 2013, se vise uma maior eficiência e eficácia do serviço suportada em três vectores: i) O lançamento das entradas e saídas de stock's ser feito através do sistema de leitura óptica; ii) A informatização de todos pedidos ao armazém, iii) A sensibilização dos nossos clientes para um planeamento, atempado, das suas actividades e respectivas necessidades.

**VALORES**

A actuação da DAGS visa: i) Cumprir em absoluto a legalidade dos procedimentos adoptados e a igualdade de tratamento de todos os concorrentes; ii) Procurar e introduzir soluções e procedimentos inovadores capazes de permitir a racionalização dos meios utilizados e a desburocratização; iii) Fomentar o envolvimento, o empenho, o incentivo e a motivação dos colaboradores e clientes, de forma a atingir a melhoria contínua do serviço prestado.

### ATRIBUIÇÕES

São, no geral, atribuições da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, desenvolver o processo de aquisição de bens e serviços para os diversos serviços da Autarquia, seu controle, etiquetagem patrimonial, armazenamento e gestão, de acordo com as disposições legais estabelecidas fundamentalmente no Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, em conformidade com a estrutura orgânico-funcional dos serviços municipais.

### ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras actividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Concursos Públicos	6
Concurso Limitado sem Apresentação de Candidaturas	16
Consultas Prévias	69
Ajustes Directos com Consulta Prévia	6
Pedidos ao Armazém	8.392
Reaprovisionamentos	126
Propostas de Aquisição	2.790
Requisições emitidas	3.202

Do total das 3.202 requisições emitidas, as mesmas repartem-se entre as emitidas de forma avulsa e que são objecto de pedido avulso por parte dos diversos serviços requisitantes e aquelas que são emitidas por objecto de fornecimentos continuados. A totalidade das 3.202 requisições emitidas, encontram-se distribuídas pelas diversas classificações orgânicas, de acordo com o apresentado no quadro infra:

Serviço Requisitante	TOTAL	
	Nº	Valor
O.A. – ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	130	85.332,03 €
G.A.P. – Gabinete de Apoio à Presidência	29	21.841,43 €
G.S.P. – Gabinete de Sanidade e Pecuária	33	4.583,22 €
D.A.F. – Departamento Administrativo e Financeiro	4	12.530,96 €
D.F. – Divisão Financeira	57	12.781,06 €
D.A.G.S. – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	48	8.799,60 €
D.A.R.H. – Divisão Administrativa e de Recursos Humanos	115	47.132,05 €
D.O.M. – Departamento de Obras Municipais	396	148.492,13 €
D.V. – Divisão de Vias	157	861.514,83 €
D.E.C. – Divisão de Equipamentos Colectivos	262	262.103,61 €
D.A.M. – Divisão de Apoio e Manutenção	180	157.213,83 €
D.D.E. – Departamento de Desenvolvimento Económico	1	13.866,44 €



## Município de Cantanhede

D.E.A.S. – Divisão de Educação e Acção Social	432	594.736,90 €
D.C. – Divisão de Cultura	625	264.978,14 €
D.D.T.L. – Divisão de Desporto e Tempos Livres	372	505.047,92 €
D.U. – Departamento de Urbanismo	86	14.013,56 €
D.G.U. – Divisão de Gestão Urbanística	2	381,96 €
D.O.T. – Divisão de Ordenamento do Território	61	138.071,46 €
D.I.G. – Divisão de Informação Geográfica	15	15.346,76 €
D.J. – Divisão Jurídica	10	9.759,71 €
D.P.C. – Divisão de Planeamento e Coordenação	4	90.316,80 €
D.E.P. – Divisão de Estudos e Projectos	39	88.204,65 €
D.I. – Divisão Informática	42	54.802,73 €
D.F.M. – Divisão de Fiscalização Municipal	24	4.039,92 €
D.C.R.P. – Divisão de Comunicação e Relações Públicas	42	31.681,78 €
D.P.C.R.N. – Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais	36	59.585,02 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.202</b>	<b>3.507.158,50 €</b>

Do universo das 3.202 requisições emitidas, as mesmas podem-se agrupar do seguinte modo:

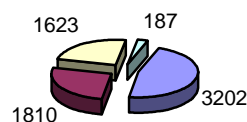
- O total de 260 foram emitidas como de fornecimento continuado, totalizando o valor de 974.530,67 €.
- O total de 2.942 foram emitidas como avulsas, sendo que destas, 1.810 foram objecto de pronto pagamento, com o inerente desconto financeiro de montante sempre superior a 3%, conforme se pode aferir pela observação dos seguintes quadros:

Valor Total de Aquisições Avulso com PP	
Valores sem IVA	614.772,05 €
Valores com IVA	743.874,18 €

Descontos	
Negociados	
Valor Total	23.706,57 €
Percentagem	3,86%
Efectivados	
Valor	20.311,13 €
Por Pagar	
Valor	3.395,44 €

**Análise das Requisições Avulsas de Pronto Pagamento - 2007**

■ Emitidas      ■ Negociadas a PP  
■ Pagas      ■ Por pagar





Nº Requisições	
Emitidas (avulso)	3202
Negociadas	1810
Pagas	1623
Por pagar	187

Na sequência da estreita colaboração entre a presente Divisão e a Divisão Financeira, nomeadamente na área de inventário, foram emitidas no total, 3.421 fichas de património, das quais 2990 se referem a livros, 428 se referem a móveis e 3 viaturas, de acordo com o registo informático efectuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial.

A área dos serviços de armazém, realizou as seguintes actividades: a recepção e conferência quantitativa e qualificativa dos materiais, seu armazenamento, sua etiquetagem patrimonial e respectiva distribuição/ entrega aos correspondentes serviços requisitantes, assim como, no final do ano o inventário dos mesmos em stock.

Resultante deste serviço, no quadro abaixo encontra-se expresso o valor das existências em stock em 31/12/2007, assim como a variação de existências entre 01.01.2007 e 31.12.2007.

Classe	Designação	Saldos Iniciais	Saldos Finais	Variação	
				€	%
32	Mercadorias	41.737,57 €	40.341,08 €	- 1.396,49 €	- 3,35 %
36	Matérias-primas, sub. e de consumo	226.307,17 €	246.613,60 €	20.306,43 €	8,97 %
361	Matérias-primas	27.711,03 €	27.505,06 €	- 205,97 €	- 0,74 %
362	Matérias subsidiárias	- €	- €	0,00 €	0,00 %
363	Materiais diversos	193.149,40 €	213.044,99 €	19.895,59 €	10,30 %
364	Embalagens de consumo	5.446,74 €	6.063,55 €	616,81 €	11,32 %



## Município de Cantanhede

### DOM

### Departamento de Obras Municipais

Directora de Departamento

Eng.<sup>a</sup> Anabela Barosa Lourenço

#### ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Director do Departamento de Obras Municipais, coordenar toda a actividade do Departamento e prestar apoio técnico à Câmara, Presidente de Câmara e, bem assim, às actividades desenvolvidas pelos restantes órgãos e serviços municipais.

#### DESCRIÇÃO GERAL

O Departamento de Obras é composto pelas seguintes divisões orgânicas:

- Divisão de Equipamentos Colectivos;
- Divisão de Apoio e Manutenção;
- Divisão de Vias;
- Divisão de Estudos e Projectos (por delegação);
- Sector Administrativo.

**Dependente do Director de Departamento está o seguinte pessoal:**

- |                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| • Técnico Superior 1ª Classe        | 1 |
| • Desenhador Especialista Principal | 1 |
| • Assistente Administrativo         | 3 |
| • Auxiliar Administrativo           | 1 |

Chefe de Divisão

Eng<sup>a</sup>. Sara Godinho de Melo

### **SECTOR DE EMPREITADAS**

#### **OBRAS CONCLUÍDAS OU EM CONCLUSÃO**

- Construção de Infra-estruturas Desportivas/ Lazer nas Freguesias – Parque Desportivo na Fonte no Corticeiro de Cima;
- Requalificação Urbana nas Freguesias - Largo da Sanguinheira;
- Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias – Largo da Tocha;
- Requalificação Urbana nas Freguesias - Largo do Cemitério de Ourentã;
- Arranjo Urbanístico do Largo da Capela da Praia da Tocha – 2º fase;
- Construção de Infra-estruturas Desportivas de Lazer nas Freguesias – Parque Desportivo do Montouro (Covões);
- Construção/Beneficiação/Reparação de Edifícios Escolares (JI/EB1) da Sanguinheira;
- Requalificação Urbana nas Freguesias - Largo do Outeiro (Pocariça);
- Construção/Beneficiação/Reparação de Edifícios Escolares (JI/EB1) de Ourentã (parque infantil);
- Conservação e Beneficiação Cemitério Municipal - Cemitério de Cantanhede;
- Conservação e Beneficiação de Mercados e Feiras: Mercado Municipal;
- Construção/Beneficiação/Reparação de Edifícios Escolares (JI/EB1) – Execução de Muro e Colocação de Vedação na EB1 da Fontinha;
- Construção/Beneficiação/Reparação de Edifícios Escolares (JI/EB1) - EB1 de Vilamar (recinto desportivo);
- Requalificação Urbana nas Freguesias - Arranjos Exteriores da Envolvente à Filarmónica dos Covões;
- Requalificação Urbana nas Freguesias - Intervenção na Envolvente da Igreja de S. Pedro na Pena – Portunhos;
- Conservação e Manutenção de Parques Infantis – Parque Infantil no Largo de Escapães;
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Arranjos da Envolvente à Capela de Stº Antão (Sepins);
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Largo Envolvente à Sede da Junta de Freguesia de Camarneira;
- Construção de Infra-estruturas Desportivas de Lazer nas Freguesias: Campo de Futebol de S. Caetano;

#### **OBRAS EM EXECUÇÃO**

- Requalificação Urbana nas Freguesias – Intervenção no Largo do Olival do Senhor – Ourentã;
- Construção Armazéns Apoio Núcleo Piscatório Praia da Tocha;
- Construção/Beneficiação Edifícios para Fins Culturais e Recreativos - biblioteca e sanitários de apoio da Praia da Tocha;



## **Município de Cantanhede**

- Construção Infra-Estruturas Desporto e de Lazer nas Freguesias – Parque Desportivo da Pocariça – (conclusão)
- Construção/Beneficiação/Reparação de Edifícios Escolares (JI/EB1) e Construção/Remodelação e Beneficiação de Parques Infantis;
- Construção/ Beneficiação/Conservação de Outros Edifícios – Recuperação da Capela do Carvalho em Murtede
- Construção/Beneficiação/ Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1) – Casa Paroquial do Bolho;
- Casa do Chico Pinto;
- Requalificação Urbana nas Freguesias – Arranjo do Largo do Areiro – Rilhoses - São Caetano;
- Parque Desportivo de Cantanhede;
- Parque Desportivo Febres.

### **EM CONCURSO**

- Requalificação Urbana nas Freguesias Intervenção no Largo do Freixo (Outil);
- Requalificação Urbana do Quintal Fonte em Ançã;
- Construção/Beneficiação Edifícios Parque Máquinas e Viaturas/ Estaleiros – 2ª Fase - Recuperação da Cobertura do Hangar dos Estaleiros da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Construção de Mercados e Feiras nas Freguesias – Largo da Tocha – 2ª Fase;
- Construção/Beneficiação Edifícios para Fins Culturais e Recreativos - Centro Paroquial e Biblioteca de Covões;
- Construção/Beneficiação/Reparação Edifícios Escolares (JI/EB1) – Escola Velha de Sepins;
- Arranjos Urbanísticos no Concelho de Cantanhede: Intervenção no Lote 58 de Vila d`Alva;
- Construção Infra-Estruturas Desportos e de Lazer nas Freguesias - Polidesportivo Descoberto da Cor-dinhã.

### **ADMINISTRAÇÃO DIRECTA**

Conservação e manutenção de todos os edifícios municipais:

Escolas EB1  
Jardins-de-infância  
Edifício Paços do Concelho  
Biblioteca Municipal  
Museu da Pedra  
Casa da Cultura  
Pavilhão Marialvas  
Estádio Municipal  
Praia Fluvial dos Olhos da Fervença  
Mercado da Praia da Tocha  
Bar/Apoio de Praia do Palheiro  
Mercado Municipal de Cantanhede  
Complexo Desportivo da Tocha



## **Município de Cantanhede**

Manutenção do mobiliário urbano Praia da Tocha  
Estaleiros municipais

Manutenção do mobiliário urbano em todos as praças e espaços público municipais  
Execução de rampa de acesso a pessoas de mobilidade reduzida ao edifício dos Julgados de Paz  
Execução das fundações para ampliação do Edifício do Clube de Ténis (Cantanhede)  
Restabelecimento dos açudes nas valas da Varziela e Levadias (Berlengas/Tocha)  
Transportes de vários materiais e equipamentos em apoio a outros serviços municipais (transporte de leite escolar, de mobiliário, etc.)

Chefe de Divisão

Eng<sup>o</sup>. Téc. Electrónico, Luís Manuel Gomes Cutelo

### **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições da DAM executar actividades que dizem respeito à Portaria, Estaleiro, Sector de Parque de Máquinas e Viaturas da Câmara, Sector de Oficinas de Mecânica, Serralharia e Sector de Electricidade. É ainda da responsabilidade desta Divisão coordenar, promover a execução e conservação de infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP.

Ao Parque de Máquinas e Viaturas, Oficinas, Portaria e Estaleiro compete:

- Organizar e promover o controlo e execução das actividades do Departamento dos Serviços Técnicos, em colaboração com os outros sectores municipais no respeitante à utilização de veículos e máquinas;
- Assegurar a manutenção e o controlo das máquinas e viaturas, mantendo actualizado o cadastro de cada máquina ou viatura;
- Preparar os cadernos de encargos, condições especiais de concursos necessários à abertura de concurso para aquisição/reparação dos veículos ou máquinas;
- Manter em condições de operacionalidade todo o parque de máquinas e viaturas da Câmara;
- Promover, em tempo oportuno, as revisões regulares das máquinas e viaturas;
- Promover a aquisição, manutenção e conservação do P.M.V.;
- Manter actualizado todo o inventário de máquinas, viaturas e equipamento;
- Realizar a avaliação periódica do estado dos equipamentos e informar;
- Coordenar os trabalhos de manutenção com as necessidades operativas, minimizando os tempos de paragem;
- Propor a substituição de qualquer equipamento que deixe de apresentar condições de operacionalidade ou de segurança;
- Gestão do Cartão GALP/Frota;
- Manter em boas condições de funcionamento todo o equipamento das oficinas;
- Coordenação e controle de cargas e movimento de viaturas e máquinas no Estaleiro da Câmara, bem como de pessoas estranhas aos Serviços;
- Manter em boas condições de funcionamento as instalações evitando com as obras necessárias a sua degradação;
- Propor melhoramentos e beneficiações para as instalações;



## Município de Cantanhede

- Dirigir e fiscalizar as obras de construção, beneficiação, conservação e reparação das infra-estruturas que fazem parte do Estaleiro preparando os cadernos de encargos e respectivos programas de concurso necessários à abertura de concursos para obras de construção, beneficiação, aquisições, reparações, etc..., e fazer análise das propostas apresentadas emitindo parecer técnico elaborando os respectivos relatórios;
- Gerir os recursos humanos afectos ao parque de máquinas e viaturas, oficinas, propondo cursos de especialização e acções de formação para aperfeiçoamento profissional dos funcionários.

Ao Sector de Electricidade compete:

- Manter em bom estado as instalações eléctricas dos edifícios municipais;
- Assegurar a execução dos trabalhos solicitados pelos serviços municipais;
- Coordenar todos os trabalhos de electricidade a realizar por administração directa ou empreitada;
- Coordenar e promover a execução de infra-estruturas eléctricas relacionadas com eventos festivos municipais e outros superiormente ordenados;
- Preparação de elementos necessários ao lançamento de concursos relacionados com empreitadas e serviços de electricidade, assim como apreciação de propostas apresentadas e respectivos relatórios técnicos emitindo parecer.

## DESCRIÇÃO GERAL

Para execução das actividades acima referidas, dispõe a Divisão dos seguintes meios:

### PESSOAL

No PMV e Oficinas

- 1 Eng Téc Mecânico, Responsável do equipamento, pela Manutenção / Conservação / Reparação e Gestão da Frota.
- 1 Mecânico Principal
- 1 Mecânico
- 1 Serralheiro Mecânico
- 1 Lubrificador
- 2 Motoristas de Transportes Colectivos

No Estaleiro, Portaria e Limpeza

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro (apoio no Estaleiro/Armazém)
- 1 Conductor de Máquinas e Veículos Especiais (apoio no Estaleiro e Armazém)
- 1 Pedreiro Principal (na Portaria / Expediente/ Vistorias/ Distribuição de Leite nas Escolas)
- 1 Cantoneiro de Limpeza (na Portaria e Expediente)
- 1 Auxiliar Serviços Gerais (Limpeza das Instalações e Confecção de refeições, no Refeitório dos Estaleiros)

No Sector de Electricidade



## Município de Cantanhede

- 1 Eng Técnico Electrotécnico em Estágio Profissional, iniciado em 2 Novembro de 2006
- 1 Técnico Profissional de Máquinas e Equipamentos Especialista
- 1 Técnico Profissional de Equipamento de 2ª
- 1 Electricista
- 2 Auxiliar de Serviços Gerais

No Sector de Administrativo

- 1 Assistente Administrativa Principal desde 4 de Dezembro 2006
- 1 Auxiliar administrativo

### EQUIPAMENTO

- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector do PMV)
- 1 Carrinha Nissan Pickup (Sector de Electricidade)
- 1 Furgão Ford Transit (Sector de Electricidade)
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém)
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém)
- 1 Plataforma Elevatória Articulada e Rebocável (Sector de Electricidade)
- 1 Máq Lavar a Quente de Alta Pressão, Karcher (Sector do PMV- Lavagem de equipamento)
- 1 Fotocopiadora Kónica 1216

### ACÇÕES

Equipamento (máquinas, viaturas e outros).

Aquisições (inclui respectivos concursos e análise de propostas):

Veículos

- Aquisição de viatura ligeira mercadorias, para a DV (Serviço de Calceteiros).

Máquinas e Outros

- Aquisição de cilindro compactador de solos, de rolo liso, para a DV;
- Aquisição de tractor agrícola com corta sebes, com retoma do corta sebes TXV de 1994, para a DV.

Outras aquisições:

Concursos para Fornecimento Continuado para o ano 2007, de:

- Pneus;
- Lubrificantes;
- Filtros;
- Diverso Material Auto para viaturas pesadas;
- Diverso Material Auto para equipamento pesado;
- Diverso Material Auto para ligeiros;
- Diverso Material Eléctrico Auto;

**Relatório de Gestão Ano Financeiro 2007**

- Materiais para as diversas Divisões, etc..

**COMPOSIÇÃO DO PARQUE AUTO E EQUIPAMENTO DIVERSO**

Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug)	12
Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug)	1
Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug)	2
Viaturas ligeiras tipo comercial	1
Viaturas ligeiras de mercadorias	12
Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão	1
Tractor Camião com Galera	2
Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
Viaturas pesadas de passageiros	2
Viaturas pesadas de mercadorias	9
Tricarro tipo Furgão	1
Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros"	33
Semi-reboque "Porta Máquinas"	1
Dumpers	2
Ciclomotores	10
<b>TOTAL</b>	<b>90 unidades</b>

**ELECTRICIDADE**

**SERVIÇOS EXECUTADOS E EM CURSO:**

**REPARAÇÃO / MANUTENÇÃO / BENEFICIAÇÕES / INFORMAÇÕES/ ESTUDOS**

No Sector de Electricidade entre trabalhos executados e em curso destacam-se as seguintes intervenções:

**Executadas**

- Escolas Primárias, Jardins-de-infância, Edifícios Municipais e Outros, Manutenção de Semáforos em função das avarias e cortes de energia, Largos, Fontes Luminosas e Eventos.
- Acompanhamento de obras da Câmara em curso, Arranjos Urbanísticos no Concelho, execução e assistência técnica a eventos realizados pela Câmara neste período.

Estudos e Projectos elaborados pela Divisão

- Projecto da Iluminação da Zona Envolvente da Capela das Franciscas, Freguesia de Cantanhede;
- Projecto de Iluminação pública no largo frontal à Igreja da Tocha;
- Projecto Eléctrico de Anexos da antiga Escola Primária da Pocariça;
- Projecto eléctrico de arrumos de Apoio à Arte Xávega (2 instalações para as duas campanhas);
- Projecto Eléctrico da iluminação Pública envolvente à Filarmónica dos Covões;
- Projecto Eléctrico do Centro Recolha Animal do Município;
- Projecto beneficiação IP, no Largo Frontal à Igreja da Tocha;
- Instalação eléctrica e comunicações para a POSI, no Museu da Pedra;
- Instalação eléctrica e comunicações para o novo Gabinete Design, na
- Projecto de Iluminação do Campo N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> Ó , Póvoa do Bispo Ourentã;
- Projecto Eléctrico Iluminação do Polidesportivo Descoberto da Camarneira;
- Projecto Eléctrico e projecto ITED da ampliação do Jardim-de-infância de Ançã;
- Projectos Eléctrico e ITED para Apoio de Praia/Biblioteca Praia da Tocha;
- Projecto Eléctrico Iluminação do Campo Jogos da Cordinhã;
- Projecto de Iluminação Pública do Parque junto ao Campo de Jogos da Cordinha;
- Projecto mudança das Torres de iluminação do Campo Futebol S Caetano;
- Beneficiação da Iluminação na Rotunda do Largo Central de Vilamar e envolvente da Igreja;
- Elaboração dos Projectos Eléctrico e ITED para o Bar do Quintal da Fonte de Ançã e Projecto Eléctrico para a Iluminação Exterior Decorativa.
- Elaboração do projecto eléctrico para a Capela da Nossa Senhora das Candeias situada no lugar do Carvalho, freguesia de Murtedes;
- Elaboração do projecto eléctrico de iluminação para o arranjo urbanístico a executar no Vale de Naia em Portunhos;
- Projecto iluminação Pública dos Lavadouros Travessa Rua da Fonte, Cordinha;
- Elaboração do projecto eléctrico e projecto ITED para o Centro Paroquial/Biblioteca dos Covões;
- Projecto eléctrico Lote 58 – Urbanização Vila d`Alva;
- Elaboração do esquema eléctrico de iluminação, esquema eléctrico de tomadas e tubagens ITED para o Sótão da obra da “CASA DO CHIPO PINTO”;
- Projecto Eléctrico de Anexos da antiga Escola Primária da Pocariça;

Infra-estruturas eléctricas de iluminação pública e distribuição de energia eléctrica executadas no Concelho em colaboração com a entidade fornecedora a EDP

Empreitadas com a EDP

Executadas:

- Beneficiação da Iluminação pública, no Largo Padre Manuel António Marques, Pocariça;



## Município de Cantanhede

- Iluminação Pública do Largo do Outeiro, Pocariça;
- Beneficiação de iluminação pública da Envolvente da Capela de Enxofães, Murtede;
- Beneficiação de iluminação pública do Largo do Poço, em Sepins;
- Iluminação pública envolvente à Capela das Franciscas.
- Iluminação do Largo da Azenha, Fontinha, Freguesia de Febres;
- Beneficiação da Iluminação pública, no Largo do Mercado e Largo Frontal à Cova do Finfas, na Praia da Tocha;
- Iluminação Pública envolvente do Edifício da Filarmónica dos Covões;
- Iluminação pública dos Estacionamentos do Cemitério de Ourentã;
- Electrificações das Juntas (Focos luminosos/ Ampliações de rede de baixa tensão e iluminação pública).

### Empreitadas por Concursos

#### Executadas:

- Infra-estruturas eléctricas e telecomunicações Loja Ponto JÁ, no Edifício Pavilhão Marialvas;
- Electrificações de Natal desmontagem de 2006;
- Electrificações de Natal montagem de 2007;
- Parque Desportivo da Tocha, Instalação eléctrica dos Balneários e Bancadas;
- Infra-estruturas Eléctricas BT e IP, no Loteamento da Praia da Tocha (falta somente condições no terreno para conclusão);
- Instalações Eléctricas e outras do Jardim-de-infância da Sanguinheira;
- Instalações Eléctricas e outras da Escola Integrada do Bolho;
- Infra-estruturas Eléctricas do Loteamento sito na Rua Nascente da Quinta de S Mateus (Iluminação e baixa tensão da envolvente do novo quartel dos Bombeiros) do Arranjo do loteamento;
- Rede de Distribuição BT/IP, na envolvente do novo Recinto da Feira Quinzenal da Cidade (aguarda condições no terreno para conclusão da IP, após - Expofac 2008);
- Iluminação do Campo de Jogos do Corticeiro de Cima;
- Instalação Eléctrica de várias lojas do Mercado Municipal de Cantanhede;
- Iluminação do campo de Jogos e do Parque, em Montouro, Freguesia dos Covões;
- Remodelação da IP, no Largo da Capela do Montouro, Covões;
- Instalação de Plataforma Elevatória Vertical para o Parque Desportivo da Tocha;
- Instalação de Iluminação de Emergência e Segurança contra Riscos de Incêndio, na EB 1 Sul de Cantanhede e Edifício de apoio ATL;
- Mudança das Torres de iluminação do Campo Futebol S. Caetano.

Chefe de Divisão

Eng<sup>o</sup>. Carlos Alberto Silva Santos

### **ATRIBUIÇÕES**

À Divisão de Vias de Comunicação estão conferidas as actividades que respeitam à rede viária, desde o acompanhamento da elaboração de projectos até à sua construção e fiscalização, quer seja por empreitada quer seja por administração directa.

É ainda da responsabilidade desta Divisão a conservação da rede viária municipal.

### **DESCRIÇÃO GERAL**

#### **PESSOAL**

Para dar resposta a estas actividades, dispõe esta Divisão do seguinte pessoal:

- 1 Engenheiro Civil
- 2 Fiscais de obras de empreitada
- 1 Encarregado
- 1 Encarregado do pessoal operário semi-qualificado
- 8 Motoristas de pesados
- 8 Condutores de máquinas e veículos especiais
- 1 Marteleiro
- 1 Asfaltador
- 2 Calceteiros
- 2 Tractoristas
- 2 Condutores de cilindros
- 13 Cantoneiros de Vias distribuídos respectivamente, 5 na equipa de pavimentação, 2 na equipa de sinalização, 1 na equipa de calcetagem, 3 na equipa de conservação de pavimentos e 2 na equipa de construção civil.
- 3 Pedreiros

#### **EQUIPAMENTOS**

- 4 Viatura ligeira
- 3 Viaturas ligeiras de mercadorias
- 6 Viaturas pesadas de mercadorias
- 2 Motoniveladora



## Município de Cantanhede

- 1 Pá carregadora
- 2 Retroscavadoras
- 1 Mini Carregadora c/ varredora
- 3 Cilindros
- 1 Espalhadora de massas betuminosas
- 2 Limpa bermas (Corta sebes)
- 1 Tractor cisterna
- 2 Betoneira
- 2 Motosserra
- 1 Martelo Perfurador
- 2 Placa vibratória

### ACTIVIDADES

Das actividades desenvolvidas nesta Divisão, são de referir as seguintes:

- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão;
- Beneficiação das vias existentes e execução de novas estradas, arruamentos ou caminhos;
- Preparação de concursos para efeitos de execução de obras por empreitada;
- Fiscalização de obras empreitadas;
- Organização e controle de obras por administração directa;
- Assuntos relativos ao trânsito;
- Gestão de pessoal afecto à Divisão.

### ACÇÕES

Em 2007 estiveram a cargo desta Divisão a realização de importantes empreendimentos correspondentes a obras executadas por empreitada e por administração directa.

De entre tais obras destacam-se:

#### TRABALHOS REALIZADOS

DE 1 DE JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2007

ADMINISTRAÇÃO DIRECTA:

#### **A. BRIGADA DE PAVIMENTAÇÕES:**

- Conclusões de situações de urgência NAS freguesias: Ançã, Camarneira, Febres, Vilamar, Cantanhede, Cordinhã, São Caetano, Murtede, Covões, Tocha, Bolho
- Ronda pelas freguesias de acordo com o plano: Ançã

**B. BRIGADA DE TERRAPLANAGENS:**

- 1ª volta na conservação de vias e rectificação/regularização de caminhos nas freguesias de: Cantanhede, Pocariça, Cordinhã, Murtede, Sepins, Covões, Camarneira, Bolho, Corticeiro De Cima, Vilamar, Febres, São Caetano, Ourentã
- 2ª volta na conservação de vias e rectificação/regularização de caminhos nas freguesias de: Ançã, Portunhos, Outil, Cadima, Sanguinheira, Tocha, Cantanhede, Pocariça, Cordinhã

**C. BRIGADA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS/CAMINHOS:**

- Tapamento de buracos em várias localidades do Concelho.

**D. BRIGADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL:**

- Rectificação/execução de colector de águas pluviais em diversos locais do Concelho
- Reparação/execução de dos muros/cortinas dos aquedutos em vários locais do Concelho

**E. BRIGADA DE SINALIZAÇÃO:**

- Colocação e rectificação de sinalização em vários locais do Concelho
- Execução/rectificação da sinalização horizontal e colocação da respectiva sinalização vertical em várias estradas municipais do Concelho

**F. DIVERSOS:**

- Transporte de diversos materiais para as obras municipais
- Desmatação em vários locais do concelho (corta-sebes)
- Demolição em vários locais no concelho
- Reparação/execução de passeios em vários locais do concelho
- Limpeza/rectificação de valetas em várias estradas municipais do concelho
- Execução de valetas revestidas em vários locais do concelho
- Acessibilidade:
  - Eliminação de barreiras arquitectónicas/acessibilidade aos cidadãos de mobilidade condicionada
  - Rebaixamento de lancis nas passeadeiras
- Colaboração na montagem/desmontagem do equipamento dos “nadadores salvadores”, dos estrados do areal, dos sombreiros nos parques de estacionamento e cordas nas floreiras na Praia da Tocha

**EMPREITADAS:**

**A. CONCLUÍDAS OU EM CONCLUSÃO**

- Sinalização horizontal e vertical – aplicação de sinalização em várias estradas do Concelho
- Requalificação da rede viária nas freguesias: aplicação de tapete em Portunhos (Rua 1º de Maio)
- Sinalização horizontal e vertical: pinturas de passeadeiras na cidade de Cantanhede
- Drenagem de águas pluviais no concelho – colector de águas pluviais (Rua 5 de Outubro)
- Execução de passeios no Concelho – execução passeios na Rua Nº. Sr.ª dos Remédios – Corticeiro de Cima
- Requalificação urbana nas freguesias – execução de passeios entre a Rua do Cruzeiro e o Mercado de Cordinhã
- Drenagem de águas pluviais no Concelho – execução de colector Covões – Vala (Porto Covões)
- Reparação de arruamento, valetas e pontões – concepção e construção da ponte do Braganção
- Construções, parques, feiras e exposições em Cantanhede – execução de maciços de fixação
- Infra-estruturas urbanísticas na Praia da Tocha: Expansão Norte - 2.ª fase (execução de passeios)
- Construções, parques, feiras e exposições em Cantanhede – parque expo-desportivo da feira de S. Mateus – construção de muro
- Reparação de arruamento, valetas e pontões – muros em Ançã (intempéries)
- Pavimentação de arruamento na Cidade de Cantanhede / Av. do Brasil
- Reparação de arruamento, valetas e pontões – correcção do pavimento em Lemedo
- Sinalização horizontal e vertical: aplicação de sinalização em várias estradas do Concelho: freguesia Camarneira e Cadima
- Construção de infra-estruturas desportivas e lazer nas freguesias – alteração do campo de futebol de São Caetano

**B. EM EXECUÇÃO**

- Construção da E.R. 335-1: Via Regional Cantanhede/ IC1 (Tocha)
- Variante a Portunhos (Poente)
- Infra-estruturas urbanísticas em Cantanhede – final da Rua António Lima Fragoso
- Infra-estruturas zona P.P. Urbanização Cantanhede – 3.ª fase
- Requalificação da rede viária nas freguesias – passeadeiras sobreelevadas nas freguesias de Cordinhã, Cantanhede e Corticeiro de Cima
- Execução de passeios no Concelho – passeios na E.N. 335 nas localidades entre Marvão e Quintã da Ferreira



**C. ADJUDICADAS**

- Requalificação da rede viária nas freguesias: concepção/construção de passagem inferior sob a linha férrea ao PK 38+277
- Execução de passeios no Concelho – execução de passeios junto à Escola do 1º CEB de Quintã (Cadima)

**D. LANÇADAS OS CONCURSOS**

- Requalificação urbana nas freguesias – infra-estruturas no Albucaz (Febres)
- Requalificação da Praceta António Sérgio em Cantanhede
- Requalificação da rede viária nas freguesias – ligação Febres / Cabeços
- Execução de passeios no Concelho – execução de passeios na Rua Dr. Viriato de Sá Fragoso na Pocariça
- Execução de passeios no Concelho – execução de passeios no arruamento de acesso à APRVT na Tocha (lado norte)
- Execução de passeios no Concelho – Rua da Fonte em Murtede (desde EN 234 até ao lavadouro)
- Requalificação da rede viária nas freguesias – Rua N.ª Sr.ª das Dores – Arrôtas (Pocariça/Cantanhede)

Chefe de Divisão

Arq<sup>a</sup>. Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

### **ATRIBUIÇÕES**

Elaboração, apreciação, coordenação e acompanhamento de todos os projectos e trabalhos necessários à realização das diversas obras no município, no âmbito arquitectónico, urbanístico, paisagístico e outros, ao encontro das intenções e estratégias de actuação determinadas pelos órgãos competentes, contribuindo para uma estratégia alargada e concertada no desenvolvimento do concelho.

Constituição da Equipa:

- 1 Arquitecta
- 1 Engenheiro Técnico Civil
- 2 Desenhadores
- 1 Topografo
- 1 Motorista
- 1 Técnico de Reprografia

Estagiárias:

- 2 Arquitectas
- 1 Arquitecta Paisagista
- 1 Engenheira Civil

### **PROJECTOS ELABORADOS**

#### **FREGUESIA DE ANÇÃ**

- Estudo do **ATL/Centro de Dia e Lar de 3<sup>a</sup> idade** para a Quinta de St<sup>o</sup> António em Ançã
  - Projecto de arquitectura (fase de estudo prévio) e organização de candidaturas e formulário em conjunto com DEAS/ Área Social) – alterações introduzidas de acordo com reunião de ARS e segundo instruções com base nas valências financiadas pelo programa PARES para o ano de 2007 e organização de processo para o D.U. ( fase de estudo prévio)
  
- Estudo de ampliação do **Jardim-de-infância** da Quinta de Sto António



## Município de Cantanhede

- Redefinição do projecto de arquitectura e organização de processo para envio à DREC, em conformidade com os pontos focados na reunião de 16.04.07 e projectos de especialidades
- Estudo de arranjo paisagístico da **rotunda de Ançã** e espaço envolvente ao cruzeiro na entrada poente de Ançã
  - Projecto de arquitectura paisagista e especialidades
- **Estudo do Centro Educativo de Ançã**
  - Projecto de arquitectura (fase de estudo prévio) - envio de processo para D.R.E.C.
- Projecto de Segurança Contra Incêndios do **Jardim-de-infância** de Ançã
- Projecto de Segurança Contra Incêndios da E,B.1 de Ançã

### FREGUESIA DO BOLHO

- **Casa paroquial do Bolho**
  - Organização do projecto para efeitos de lançamento de obra
- Projecto de Arquitectura da **E.B. 2.3 do Bolho**
  - Acompanhamento de obra

### FREGUESIA DE CADIMA

- **Centro Educativo de Cadima**
  - Elaboração do programa base para integrar o concurso dos projectos de arquitectura e especialidades após alteração com base no parecer emitido pelo D.E.A.S..
- Arranjo da frente do **cemitério de Cadima**
  - Elaboração do projecto paisagístico e especialidades para efeitos de lançamento de obra
- Intervenção no antigo edifício da **Junta de Freguesia de Cadima**
  - Elaboração do Programa Base relativo ao concurso dos projectos de arquitectura e especialidades



## Município de Cantanhede

### FREGUESIA DA CAMARNEIRA

- Estudo do espaço posterior e **envolvente à Junta de Freguesia**
  - Elaboração do projecto de arquitectura e especialidades e acompanhamento de obra.

### FREGUESIA DE CANTANHEDE

- Projecto de recuperação do **Mercado Municipal** ao nível formal e funcional
  - Elaboração do projecto de arquitectura, especialidades, medições/orçamento e acompanhamento de obra.
- **Casa das Artes**
  - Projecto de recuperação e remodelação com base no programa cedido pela Divisão da Cultura
  - Execução dos projectos de cálculo estrutural e apoio técnico realizado pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra, para efeitos de lançamento da obra.
- Projecto de Segurança Contra Incêndios da **E.B. 1 de Cantanhede**
- Projecto de Segurança Contra Incêndios da zona do **ATL na Casa das Artes**
- Intervenção na **Praceta António Sérgio**
  - Revisão dos projectos de arquitectura e especialidades de acordo com alterações introduzidas.
- **Parque Desportivo de Cantanhede**
  - alteração ao nível do estudo prévio face à implementação de um campo de golfe de acordo com indicações preconizadas por especialista na área
- Estudo prévio do **Auditório e Biblioteca Municipal** na Rua dos Bombeiros Voluntários
  - Arquitectura (fase estudo prévio) e apresentação em 3D.
  - Reuniões elaboradas no IGAC e IPLB para apresentação e discussão programática e esclarecimentos ao nível da segurança e legislação aplicável.
  - Apresentação do estudo junto do Sr. Prof. Caldeira Cabral enquanto projectista da Quinta de S. Mateus, por necessidade de revisão do mesmo.
- Instalações do **C.R.A.C.** na envolvente do Canil Municipal
  - Elaboração dos projectos de: arquitectura, eléctrico, de águas e esgotos de acordo com a legislação e parecer emitido pela D.G.V., para integrar processo de licenciamento.

- Ampliação das **instalações da ADELO** (projecto de arquitectura)
  - Elaboração do projecto de arquitectura (fase de licenciamento) e acompanhamento de obra.
- **Casa do Chico Pinto**
  - Acompanhamento da obra
- **Edifício de habitação colectiva /comércio** na envolvente ao largo da Casa da Cultura . Coordenação do trabalho elaborado no âmbito do D.U., na qualidade de patrono da estagiária Maria João Pais de Sousa
  - Projecto de arquitectura (fases de estudo prévio e de licenciamento) para integrar o programa base para lançamento do concurso dos projectos de especialidades, medições e orçamento. Acompanhamento na elaboração dos mesmos.
- **Parque Desportivo de Cantanhede**
  - Revisão dos projectos de infra-estruturas, medições e orçamento face às alterações introduzidas no estudo global do projecto devido à implementação de um campo de golfe.
- **Intervenção no edificio do Estaleiro Municipal**
  - Recuperação das fachadas e cobertura, estudo de arquitectura, especialidades, medições e orçamento respectivos para lançamento do concurso de obra.
- **Parque Desportivo de Cantanhede**
  - Projecto de arquitectura do bloco de bancadas e balneários de apoio ao complexo (fase de estudo prévio) e organização de processo para o I.D.P.
- Intervenção no **lote 58** da Urbanização Vila D`Alva
  - Aditamento em conformidade com o parecer emitido pela D.D.T.L., alteração dos projectos de especialidades, medições e orçamento respectivos.
- **Casa dos Magistrados** visando a implementação da futura Junta de Freguesia
  - Levantamento, projectos de arquitectura e especialidades.
- **Remodelação do Edifício da antiga fábrica da CUF**



## Município de Cantanhede

- Projecto de arquitectura da remodelação da **antiga fábrica da CUF**.
- **Intervenção na Quinta de S. Mateus**
  - Elaboração do projecto de intervenção na Quinta de S. Mateus sob coordenação do Sr. Prof. Caldeira Cabral.
  - Definição conceptual do programa: percursos, zonas de estar, a vala e sua relação com o parque, plantações de arvores, arbustos, herbáceas.
- **Remodelação dos Paços do Concelho de Cantanhede**
  - Base do Programa de Concurso para a implementação do Sistema de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado).
- **Recuperação do edifício dos Paços do Concelho de Cantanhede**
  - Projecto de arquitectura, especialidades, medições e orçamento respectivos para lançamento do concurso de obra.

### FREGUESIA DA CORDINHÃ

- **Estudo de ampliação do ATL e Centro de Dia para implementação do Lar de 3ª idade**
  - Fase de estudo prévio e organização de candidaturas e formulário em conjunto com DEAS/ Área Social – programa estabelecido de acordo com seminário sobre o Programa de financiamento PARES, com base nas valências mais cabimentadas para o ano de 2007
  - Organização de processo para o D.U. (fase de estudo prévio)
- **Intervenção no terreno da entrada do campo de Futebol da Cordinhã**
  - Projectos de especialidades, medições e orçamento face às alterações recentemente introduzidas. Aditamento de acordo com parecer emitido pela D.D.T.L. Organização de processo para lançamento de obra.

### FREGUESIA DE COVÕES

- **Pavilhão Desportivo e Polivalente de Marvão**
  - Acompanhamento da obra face ao licenciamento das alterações propostas nomeadamente implantação das bancadas. Alterações de acordo com pedido formulado pelo C. Saúde para licenciamento do estabelecimento de bebidas existente
- **Estudo de arranjos exteriores da envolvente da Filarmónica dos Covões**
  - Lançamento do concurso e acompanhamento de obra.



## Município de Cantanhede

- Estudo das **rotundas da EN 335**
  - Arranjo paisagístico, medições, orçamento e caderno de encargos. Lançamento do concurso de obra.
- **Centro Paroquial e Biblioteca dos Covões**
  - Alteração ao projecto de arquitectura de acordo com visita no local e realização dos projectos de especialidades.
  - Organização do processo para envio para as entidades licenciadoras.

### FREGUESIA DE FEBRES

- **Casa Carlos Oliveira**
- - Levantamento de interiores e fachadas e estudo prévio de arquitectura, visando a recuperação, reabilitação e reconversão do espaço baseado no programa funcional definido pela autarquia e família do escritor.
- **Pavilhão Polidesportivo e Polivalente de Febres**
  - Reunião no IGAC para esclarecimentos de acordo com ofício emitido face às alterações motivadas pela mecânica de cena
- Remodelação e beneficiação do **Mercado de Febres**
  - Elaboração do programa base do concurso dos projectos de arquitectura e especialidades
  - Acompanhamento dos projectos de arquitectura e especialidades, lançados a concurso externo.
- **Fonte do Olheiro**
  - Estudo de recuperação paisagística
- **Parque Desportivo de Febres**
  - Revisão dos projectos de infra-estruturas face às alterações introduzidas no estudo global.
- Projecto de Segurança Contra Incêndios da E,B. 1 de Febres.

### FREGUESIA DE MURTEDE

- Projecto da **Capela Mortuária de Enxofães**
  - Projecto de arquitectura e execução
- Intervenção na frente do **Cemitério de Enxofães**



## Município de Cantanhede

– Projecto urbanístico e paisagístico, especialidades, medições e orçamento.

- **Capela do Carvalho em Murte**

– Projecto de recuperação e arranjos exteriores, projectos de especialidades, medições e orçamento para efeitos de lançamento de obra. Acompanhamento de obra.

- Reabilitação do recinto do **Centro Desportivo e Cultural** de Murte

- Estudo Prévio de Arquitectura

### FREGUESIA DE OURENTÃ

- **Largo do Olival**

- Alterações dos projectos iniciais, medições e orçamentos

- Organização processual para efeitos de lançamento do concurso de obra

### FREGUESIA DE OUTIL

- Alteração do projecto da envolvente da **Igreja de Vila Nova de Outil**

– Envio para análise por parte dos interessados

- Estudo de um novo parque infantil no **largo da Igreja de Outil**

- Remodelação do parque infantil do Rigueiro, existente à entrada de **Vila Nova de Outil**

- Largo da **Capela de Vila nova de Outil**

- Projectos de arquitectura, paisagismo, especialidades, medições e orçamento para lançamento do concurso de obra.

### FREGUESIA DA POCARIÇA

- Intervenção no **largo do Outeiro**

- Acompanhamento de obra.

### FREGUESIA DE PORTUNHOS

- Intervenção no espaço envolvente à **Igreja da Pena**

– Estudo paisagístico e de especialidades para efeitos de lançamento do concurso de obra e acompanhamento dos trabalhos preparatórios para o início da obra.



## Município de Cantanhede

- Intervenção no **Vale da Naia**
  - Projecto de especialidades, medições e orçamento para lançamento da obra. Acompanhamento de obra.
  - Aditamento ao projecto de arquitectura para efeitos de parecer da CCRC/ Ministério do Ambiente

### FREGUESIA DE S.CAETANO

- **Largo de Rilhoses em S. Caetano**
  - Estudo do arranjo da entrada do recinto de jogos devido à alteração da implantação do campo, por via da aquisição de novos terrenos, e ligação com o largo de Rilhoses, cuja obra se encontra a decorrer. Acompanhamento da obra.

### FREGUESIA DA SANGUINHEIRA

- **Jardim-de-infância da Sanguinheira**
  - Estudo de outra solução para a cobertura da entrada do e acompanhamento de obra.

### FREGUESIA DE SEPINS

- Arranjo do largo envolvente à **Capela de S. Antão** em Sepins Pequeno
  - Organização processual para efeitos de lançamento do concurso de obra e acompanhamento de obra.
- Estudo de um novo parque infantil no **largo de Escapães**

### FREGUESIA DE TOCHA

- Intervenção no largo da **feira na Tocha**
  - Aditamento face ao parecer emitido pela INPA e acompanhamento da obra
- **Estudo de alterações no mercado do largo da Tocha**
  - Estudo de bloco sanitário para pessoas de mobilidade condicionada e ampliação em alguns postos de venda - organização de processo para colocar à apreciação da Junta de Freguesia
- Estudo de ampliação e remodelação do **Parque de Campismo da Tocha**
  - Levantamento actualizado e projectos de infra-estruturas e de arquitectura de todo o espaço e das instalações afectas ao parque, incluindo medições e orçamento. Reunião para apresentação do trabalho no Centro Regional de Turismo para esclarecimentos técnicos.

- **Estudo de alterações no mercado da praia da Tocha**
  - Beneficiação dos postos de venda reservados a áreas alimentares como peixaria, charcutaria e padaria dando cumprimento à legislação em vigor. Acompanhamento de obra
  
- **Projecto de Arquitectura da Biblioteca de Praia na Tocha**
  - com base no acordado na reunião de 04.07 com a CCRC - Ministério do Ambiente e envio de aditamento para emissão do parecer respectivo. Organização do projecto para lançamento do concurso de obra e acompanhamento da mesma.
  
  - Projecto de Segurança Contra Incêndios.
  
- **Intervenção na E.B. 1 da Tocha**
  - Projecto de segurança contra incêndios
  
- **Intervenção no edifício da Arte Xávega**
  - Organização do projecto para lançamento de concurso de obra.

#### **FREGUESIA DE VILAMAR**

- Implementação de uma **sala de ATL** e recuperação dos blocos sanitários **na Escola Básica**
  - Levantamento e estudo de arquitectura e envio para D.R.E.C. Reunião na DREC para análise da viabilidade.

#### **Levantamento do trabalho da Topografia:**

- Levantamento da implantação e fachadas da Casa Carlos Oliveira em Febres
- Continuação da Implantação da variante de Portunhos – resposta a diversos pedidos da D.O.M./D.V.
- Implantação do arruamento de ligação da Povia da Lomba à Cordinha – marcação definitiva
- Implantação do arruamento na zona posterior da Cobai
- Alteração à directriz do arruamento na zona posterior da Cobai
- Parque Desportivo de Cantanhede – terreno da futura implantação
- Parque de Campismo da Tocha – levantamento de todo terreno e mais área de futura ampliação
- Levantamento de um terreno nas Sete Fontes no âmbito do D.U.
- Levantamento de extremas de um terreno para efeitos de expropriação junto à Cobai
- Levantamento do terreno da Junta de Freguesia da Camarneira
- Levantamento de terrenos na zona de expansão Norte da praia da Tocha



## Município de Cantanhede

- Implantação de lotes na zona de expansão norte da Praia da tocha
- trabalhos diversos na Variante de Portunhos
- Implantação da variante de Portunhos
- Implantação do arruamento na zona posterior da Cobai
- Levantamento do terreno mais faixa prevista para a ampliação actual parque de campismo na Praia da Tocha
- Terreno previsto para a capela mortuária de Enxofães
- Levantamento da zona frontal ao cemitério de Enxofães. Murtede
- Terreno das Setes Fontes (DU)
- Terreno da Junta de Freguesia da Camarneira
- Terrenos na expansão norte da Praia da Tocha
- Formação técnica em G.P.S. , recentemente adquirido
- Trav. de S. José – levantamento e implantação dos arruamentos
- Levantamento para execução do perfil de águas pluviais na Sanguinheira no âmbito da obra do Jardim-de-infância
- Implantação do lote dos “Maçaricos” na Zona industrial de Cantanhede
- Levantamento altimétrico do terreno envolvente ao Jardim-de-infância de Ançã
- Levantamento do terreno envolvente da EB1 de Ourentã
- Marcação do lote nº 28 da Z.I.da Tocha – (cerca de 7 ha) – DU
- Levantamento do arruamento da Nª Srª das Dores nas Arrôtas
- Levantamento de um arruamento nas Arrotas. Pocariça
- levantamento da Biocant
- Levantamento de um terreno na Pedreira para águas pluviais
- Levantamento de áreas na travessa de S. José. Cantanhede
- Levantamento para implantação do lote 185 da exp. em Cantanhede
- Implantação lote 88 na exp. Norte da Praia da Tocha
- Implantação de arranjos exteriores na expansão norte da Praia da Tocha
- Levantamento em Murtede desde do cruzamento ao lavadouro para efeitos de estudo de águas pluviais
- Levantamento de terrenos na zona posterior do antigo Centro de Saúde – D.U.
- Levantamento da quinta de S. Mateus
- Implantação do futebol de S. Caetano
- Terreno para implantação do Centro Educativo de Ançã
- Levantamento da Rua 1º de Maio
- Parque Infantil do Rigueiro em Vila Nova de Outil
- Levantamento atrás da Câmara, incluindo a envolvente urbana
- Arranjo do terreno no tardoz do Centro social de Ourentã, incluindo vala
- Levantamento dos terrenos posteriores à Escola da Taboeira
- Levantamento dos terrenos para o centro educativo de Cadima
- Levantamento dos terrenos para o centro educativo da Tocha

**Relatório de Gestão Ano Financeiro 2007**



## **Município de Cantanhede**

- Levantamento dos terrenos para 2 centros educativos de Cantanhede
- Levantamento e Implantação de estacas para Biblioteca na Praia da Tocha
- Levantamento de cotas para posterior calculo de volumes

### **DIVERSOS**

- Reuniões de esclarecimentos junto de diversas entidades licenciadoras como: IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas no âmbito do projecto de remodelação e ampliação da Biblioteca de Cantanhede
- IGAC - Instituto das Actividades Culturais no âmbito do projecto do Auditório Municipal
- TRC- Turismo da Região do Centro no âmbito do projecto do Parque de Campismo da Tocha
- Visita à feira BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa
- Participação na Sessão de esclarecimento sobre o programa de financiamento PARES
- Análise do concurso de ingresso para um lugar de arquitecto para o D.U., fazendo parte integrante do júri de concurso.
- Reuniões de esclarecimentos junto da DREC sobre os Centros Educativos, EB 1 da Tocha e Vila-mar
- Visita ao centro Educativo Bissaya Barreto em Coimbra neste âmbito

## **DEAS**

### **Divisão de Educação e Acção Social**

Chefe de Divisão

Dr<sup>a</sup>. Cláudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

A **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL** assumiu como principal missão o estabelecimento de uma articulação efectiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas fundamentalmente no disposto na Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro e na Lei n.º 169/99 na sua redacção da Lei n.º 5-A de 11 de Janeiro. O enquadramento legal, relativamente às áreas de educação e acção social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

Resultante dos seus objectivos e missão adoptaram-se atitudes de diálogo permanente com os diversos parceiros sociais, tendo em vista a noção das realidades e o superar das necessidades locais e regionais. Sempre considerando e respeitando os valores da Comunidade, os propósitos a que se propõe têm sido evidenciados pelas respostas e apreciações positivas da comunidade educativa e social.

#### **ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

A Acção Social Escolar é um conjunto de medidas de apoio, aos alunos e famílias, destinadas a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares, conforme está consignado na Lei de Bases do Sistema Educativo e estipulado no Decreto-Lei nº 35/90, de 25 de Janeiro.

As medidas de Acção Social Escolar aplicam-se a todos os alunos dos ensinos básico e secundário e traduzem-se em:

- Distribuição diária e gratuita de 2dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo.
- Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.
- fornecimento, em bufetes escolares, de géneros alimentícios e refeições ligeiras em complementaridade dos refeitórios escolares, observando os mesmos princípios.
- prevenção e Seguro Escolar
- residências para alunos que se encontram deslocados do seu agregado familiar para frequência da escola.



## Município de Cantanhede

- transportes escolares

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão cometidas neste âmbito e o seu papel na melhoria das condições dos espaços escolares e de acesso ao ensino/ educação, através desta Divisão, assume um papel activo nos seguintes âmbitos:

### **a) Auxílios Económicos**

Por força do Decreto-Lei n.º 399-A / 84 de 28 de Dezembro todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico da rede pública, considerados carenciados, podem usufruir do subsídio de auxílio económico e do subsídio de refeição.

No ano de 2007 a equipa da DEAS elaborou as Normas Municipais de concessão de Auxílios Económicos ao 1º CEB e escalões de Participação Familiar na Educação Pré-Escolar, com a alteração dos respectivos Boletins de candidatura, em vigor a partir de 02/05/2007.

A equipa da DEAS analisou todos os processos dos agregados familiares do Agrupamento de Escolas Cantanhede, Gândara-Mar e Finisterra. Posteriormente as listas definitivas de proposta de atribuição de subsídios foram apresentadas ao Conselho Municipal de Educação, que, em Assembleia, validou os subsídios a aprovar pela Câmara Municipal.

No ano lectivo 2007/2008, a Câmara Municipal de Cantanhede atribuiu um subsídio de auxílio económico de € 94 e de € 47 aos alunos de Escalão A e B, respectivamente. Foram apreciadas 633 candidaturas, das quais 318 alunos de escalão A e 93 alunos de escalão B, tendo sido excluídos 222 processos.

### **b) Componente de Apoio à Família da Educação Pré-escolar**

No âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998, entre o Ministério da Educação/DREC, o então designado Ministério do Trabalho/CRSSC e o Município de Cantanhede, mantêm-se as parcerias estabelecidas com IPSS, Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Agrupamentos de Escolas, para a implementação da Componente de Apoio à Família nos Jardins de Infância do Concelho.

A equipa técnica da DEAS, no sentido da operacionalização dos procedimentos relativos ao funcionamento da Componente de Apoio à Família dos 17 Jardins de Infância do Concelho, propôs a aprovação das Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar, tendo a mesma ocorrido na Reunião de Câmara de 21/08/2007.

Este serviço manteve ainda a supervisão de todo o processo de gestão da CAF, articulando directamente, as suas práticas, com o gabinete técnico-pedagógico da DREC.

Dentro das linhas de orientação, a Câmara Municipal de Cantanhede aplica uma tabela própria de participação familiar para a Componente de Apoio à Família e desenvolve todo o processo de atribuição de escalões com base na legislação em vigor.

No que se reporta aos apoios financeiros provenientes do Ministério da Educação, as verbas são desbloqueadas para a entidade parceira, após análise, pela DEAS, dos mapas mensais.



## Município de Cantanhede

### **c) Programa de Generalização do Fornecimento de refeições escolares aos alunos 1º CEB**

No âmbito da candidatura e aceitação no programa de Generalização do Fornecimento de Refeições escolares aos alunos do 1º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições à Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Cantanhede para umas escolas e estabeleceu Acordos de Parceria com IPSS's para outras.

Desta forma não se procedeu à atribuição de subsídio de refeição pois as entidades fornecedoras apresentarão documentos de despesa aos serviços camarários. Assim, tendo em conta o despacho do Exmo Sr. Secretário de Estado, ficou definida a comparticipação financeira por refeição/dia lectivo em 0,00 €, €0,69 e €1,38, respectivamente aos alunos do escalão A, B e C. Assim, a Câmara assumiu um encargo com as refeições no valor de € 484 965,88.

Estiveram inseridas no Programa mais de 4/5 (83%) das EB1's do Concelho, num total de 156 536 refeições fornecidas tanto pela empresa fornecedora contratada, como por um leque de estruturas locais que possuíam as condições exigidas para o efeito.

### **BOLSAS DE ESTUDO AO ENSINO SUPERIOR**

A DEAS no último trimestre de cada ano civil procede à abertura de candidaturas às Bolsas de Estudo, com a consequente análise sócio económica e avaliação dos processos individuais, apoio técnico e administrativo ao júri do concurso e encaminhamento social de situações mais desfavorecidas.

No ano de 2007 foram apresentadas 39 candidaturas, tendo sido atribuídas 10 bolsas a 11 candidatos no valor total de €150/mês, durante 10 meses.

### **TRANSPORTES**

As atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares decorre das leis n.º 159/99, de 14 de Setembro, n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 1 de Janeiro, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, 15 de Janeiro e do Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de Janeiro.

A Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril, veio definir o regime jurídico do transporte colectivo de crianças e jovens até aos 16 anos, de e para os estabelecimentos de educação e ensino, e outras instalações ou espaços em que decorram actividades educativas ou formativas.

Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares, bem como de gestão dos autocarros do Município.

### **a) Transportes Escolares**

Ao abrigo da legislação em vigor (decreto-lei n.º 299/84, de 5 de Setembro), visando garantir o acesso à escola e de forma a cobrir as necessidades de toda a população escolar, a Câmara Municipal de Cantanhede assume as despesas com transportes dos alunos dentro da escolaridade obrigatória que residam a mais de 3 ou 4 Km's dos estabelecimentos de ensino com ou sem refeitório, respectivamente.



## Município de Cantanhede

Os alunos do ensino secundário, segundo a Portaria 181/86 de 6 de Maio, são comparticipados em 50% do valor total do passe. Foram também apoiados 16 alunos do ensino secundário que frequentaram estabelecimentos de ensino de outros concelhos em cursos não ministrados em Cantanhede.

Todo o processo é desenvolvido pela equipa técnica da DEAS, nomeadamente na elaboração de relatórios sociais dos agregados familiares das crianças portadoras de deficiência, na análise de facturas, bem como na resposta a necessidades de transporte colocadas aos serviços.

Estes serviços da Autarquia supervisionam a elaboração do Plano de Transportes Escolares a aprovar pelo Conselho Municipal de Educação, para o qual solicita os dados a todos os estabelecimentos de ensino e o apoio da Divisão de Informação Geográfica.

### **b) Autocarros Municipais**

A gestão das viagens a efectuar pelos autocarros municipais é da responsabilidade da equipa da DEAS, mediante a aplicação das normas de funcionamento das viaturas.

### **c) NEE's**

Aos alunos portadores de deficiência com necessidades educativas especiais que frequentam a educação pré-escolar e a escolaridade obrigatória, a Câmara Municipal de Cantanhede comparticipa o transporte, desde a sua residência ao estabelecimento de ensino, aos agregados familiares, às autarquias locais ou à empresa de táxis que garantem a mobilidade dos alunos. Em 2007, foram apoiadas **21 crianças** portadoras de necessidades educativas especiais, ascendendo a comparticipação da Autarquia a cerca de € 24 781,93.

### **CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTO E APETRECHAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB**

A DEAS apoia o Departamento de Obras Municipais, no que respeita à construção, manutenção e equipamento dos edifícios escolares, assumindo a monitorização no que concerne ao apetrechamento dos mesmos.

Durante o ano de 2007, a DEAS acompanhou a empreitada da EB1/JI do Bolho, as intervenções ao nível da área de refeição na EB1/JI da Tocha, o apetrechamento do JI da Tocha, da EB1/JI do Bolho, da Biblioteca Escolar da EB1/JI de Cantanhede Sul, bem como beneficiação noutros estabelecimentos de ensino e o processo de suspensão das EB1 de Barreira, Enxofães, Quintã, Outil, Montinho, Pedras Ásperas, Barrins e Caniceira.

### **NOVO REGIME DE AUTONOMIA, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS ESCOLAS**

O projecto de decreto-lei que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direcção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas.



## Município de Cantanhede

### **a) Representação nas Assembleias de Escolas**

Perante a impossibilidade de um dos elementos do Executivo, um técnico da DEAS assume a representação da Autarquia nas reuniões de Assembleia dos Agrupamentos e Escola Secundária do Concelho de Cantanhede, de acordo com o disposto no decreto-lei n.º 115-A/98 de 15 de Maio.

### **b) Carta educativa**

Em 2007 foi dado todo o acompanhamento técnico exigido à finalização do processo que se concretizou com a homologação da Carta Educativa em 29 de Maio pelo Secretário de Estado Dr. Valter Lemos, em representação da Excelentíssima Senhora Ministra da Educação Dra. Maria de Lurdes Rodrigues.

### **d) Reordenamento da rede**

Decorrentes do Programa de Requalificação do 1.º CEB foram diligenciados os procedimentos necessários de forma a assegurar todas as condições para a recepção de novos alunos nas escolas de acolhimento. No ano lectivo 2007/2008 foram suspensas 9 escolas no concelho de Cantanhede, nomeadamente as EB1's de Enxofães, Montinho, Quinta, Venda Nova (Bolho), Barreira, Barrins, Pedras Ásperas e Caniceira.

### **ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL / SOCIOEDUCATIVA**

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de carácter socioeducativo e sociocultural dirigidas à comunidade. São elas:

### **a) III Semana da Solidariedade do Concelho de Cantanhede – Acção Social**

De 25 de Maio a 16 de Junho de 2007 o Município de Cantanhede dinamizou a Semana da Solidariedade do Concelho de Cantanhede. O presente evento conta já com IV edições, envolvendo intervenientes sociais, privados e/ou públicos cuja actuação privilegie o trabalho em rede na promoção dos direitos sociais, da qualidade de vida e na minoração dos problemas sociais do tecido populacional do Concelho de Cantanhede alargando-se à comunidade em geral.

A Semana da Solidariedade contemplou um conjunto de acções orientadas para públicos-alvo diferenciados desde as crianças, idosos, técnicos bem como a sociedade civil.

Assim, o evento contou com o seguinte programa:

<b>25 de Maio</b>	Seminário "Baixo Mondego em Rede – Concertar um Futuro Sustentável" Equipa Responsável: Redes Sociais do Baixo Mondego	<b>Sexta-Feira</b>
<b>27 de Maio</b>	Bebé Concerto Equipa Responsável: Sector da Educação e Ensino	<b>Domingo</b>
<b>28 de Maio</b>	Colmeia Solidária Equipa Responsável: Sector da Acção Social	<b>Segunda-Feira</b>
<b>29 de Maio</b>	Arraial Popular (Idosos) Equipa Responsável: Sector da Acção Social	<b>Terça-Feira</b>
<b>30 de Maio</b>	Qualidade nas respostas sociais para a 3.ª Idade Equipa Responsável: REAPN em parceria com a Rede Social (CMC)	<b>Quarta-Feira</b>
<b>31 de Maio</b>		<b>Quinta-Feira</b>



## Município de Cantanhede

	Dia Mundial da Criança – Pré-Escolar Equipa Responsável: Sector da Educação	
<b>1 de Junho</b>		<b>Sexta-Feira</b>
	Dia Mundial da Criança – 1.º Ciclo (CDT) Equipa Responsável: Sector da Educação	
<b>16 de Junho</b>		<b>Sábado</b>
	Gala de Solidariedade Equipa Responsável: Sector da Acção Social	

### **b) Animação Circense**

A Animação Circense, comemoração anual da época natalícia, é dirigida às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos e privados da educação pré-escolar e do 1º CEB (2501), docentes e não-docentes (310) e idosos (225) do Concelho.

As sessões de Circo foram ainda alargadas aos alfabetizandos do Ensino Recorrente, aos alunos do Ensino Especial (EB2,3) e aos utentes da APPACDM, sendo distribuídas lembranças a todas as crianças, bem como aos docentes e não-docentes acompanhantes.

### **c) Festa de Natal para idosos**

A DEAS, em articulação com o PDIAS, promoveu no dia 19 de Dezembro uma festa de Natal para os idosos das IPSS do Concelho, cuja programação incluiu celebração eucarística e *o beijo do menino*, almoço e animação musical com o Coro dos Pequenos Cantores e um acordeonista. Participaram cerca de 486 idosos, que receberam uma lembrança para assinalar a época natalícia. Entre dirigentes e funcionários das instituições contabilizaram-se 119 participações.

No âmbito das comemorações natalícias, ofertaram-se lembranças aos idosos dependentes e semi-dependentes integrados nas instituições particulares de solidariedade social.

### **d) 1º Mergulho**

Em articulação com a Divisão de Desporto e Tempos Livres, a DEAS incrementou, no ano lectivo 2007/2008, a participação no Primeiro Mergulho – Projecto de sensibilização ao meio aquático, das crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar público, envolvendo cerca de 400 crianças dos Agrupamentos de Escolas de Cantanhede, Finisterra e Gândara-Mar.

### **e) Programa Bandeira Azul e Eco-escolas**

No âmbito da elaboração das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI foi estabelecida articulação directa com a INOVA-EM e com os diversos sectores da Câmara por forma à recolha dos dados indispensáveis à instrução das mesmas.

Quanto às Eco-Escolas, o estabelecimento de apoio efectivo foi a base de trabalho com a EB2,3 de Cantanhede, única candidata a Eco-Escola no ano 2007 (ano lectivo 2006/2007), tendo, numa segunda fase, procedido à sensibilização e informação junto dos Agrupamentos de Cantanhede, Gândara-Mar e Finisterra, da importância da Educação Ambiental cujos frutos terão o seu reflexo no ano de 2008, mas anunciando-se com a inscrição de 16 estabelecimentos de ensino de Educação Pré-Escolar, 1º CEB e duas EB2,3, uma pública, outra privada.

### DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL / SOCIOEDUCATIVA

No intuito de incentivar diferentes formas de educar, criando assim uma perspectiva de participação e intervenção na vida da comunidade, a Autarquia tem implementado e dinamizado programas e projectos de dinamização socioeducativa.

Pretende-se desta forma, atingir os seguintes objectivos: incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência colectiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas; rentabilizar os espaços escolares.

#### a) *Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC*

A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede funcionou em 2 áreas distintas de formação:

##### *1 – Animação Comunitária, cursos de educação extra-escolar*

No ano lectivo 2006/2007 funcionaram 34 cursos de **educação extra-escolar**, sob as temáticas: arraiolos, artes decorativas, costura, culinária, rendas e bordados e pintura em vidro e cerâmica. Estes tiveram o seu *terminus* em Julho de 2007. Em Outubro de 2007 iniciaram 36 cursos desta vertente.

Realizaram-se **excursões temáticas**, pretendendo-se promover um espaço de convívio entre os formandos dos cursos de educação extra-escolar e proporcionando-lhes novas experiências e aprendizagens informais no âmbito da área do curso que frequentam.

##### *2 – Formação Ocupacional*

A **III Edição** da vertente de Formação Ocupacional (início em Fevereiro de 2007 e *terminus* em Novembro de 2007), contou com a participação de cerca de **120** formandos, distribuídos pelos cursos de Inglês, Pintura, Expressão Dramática, Informática e Língua Gestual. Esta edição teve como objectivos: promover a aquisição de saberes práticos que proporcionem a reflexão, compreensão e intervenção na vida comunitária, pessoal e profissional, promover a melhoria de atitudes e comportamentos pessoais e sociais, desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações e motivar a população para o desempenho de um papel mais activo na comunidade.

Na sequência dos inquéritos realizados aos formandos que integraram os cursos desta edição, os cursos foram avaliados com as classificações de **Bom e Muito Bom**.

#### e) *Animação Desportiva*

Com o intuito de proporcionar o desenvolvimento físico e motor e a maturidade cívica e sócio-afectiva dos alunos e considerando as atribuições e competências do Município no apoio ao desenvolvimento de actividades complementares de acção educativa no ensino básico, no fomento, desenvolvimento e apoio a entidades legalmente constituídas que prosseguem no município acções e fins sociais, culturais, desportivos ou recreativos, e bem assim a mais valia para as crianças portadoras de NEE que usufruíram ao abrigo do protocolo celebrado em 2005 entre o Município de Cantanhede, o Agrupamento de Escolas Finisterra e o Centro Equestre de São Caetano procedeu-se, no ano transacto, à celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Cantanhede, o Agrupamento de Escolas de Gândara-Mar e o Centro Equestre de São Caetano para a promoção de sessões de hipismo para crianças portadoras de necessidades educativas especiais do 1.º CEB do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar.

### HABITAÇÃO

Para fazer face aos problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas ao nível das condições habitacionais.

#### **a) Projectos Gratuitos de Habitação**

A requerimento do munícipe, a DEAS procede à análise sócio-económica dos agregados familiares, com vista à elaboração de projectos de arquitectura e de especialidades a título gratuito, elaborados pelo Departamento de Urbanismo. Em 2007, foram informados 7 pedidos de projecto gratuito.

#### **b) Prohabita**

No sentido de colmatar carências habitacionais, resultantes do envelhecimento do parque habitacional de algumas zonas do Concelho de Cantanhede, a Câmara Municipal encontra-se a aguardar os resultados da candidatura ao Programa PROHABITA (Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, que visa resolver problemas não só de pessoas residentes em barracas ou casas abarracadas, mas também quaisquer situações de grave carência habitacional).

O objectivo prioritário é dar mais condições de habitação (e as associadas condições de higiene, privacidade, saúde e educação) às famílias que residem em casas degradadas e que não têm recursos para adquirir/arrendar casas aos preços actualmente praticados no mercado e que residam em casas cujos terrenos pertençam à Câmara Municipal ou com probabilidades de constarem no seu património.

Para tal, efectuou-se o preenchimento da base de dados do IHRU dos agregados familiares que residem em casas degradadas, tendo-se auscultado as Juntas de Freguesia, Associações Locais, a população que solicita apoio à Câmara Municipal para resolver o seu problema habitacional. Este levantamento resultou, sem dúvida, de um trabalho em rede, pautado pelo envolvimento das sinergias locais.

Com os dados cedidos pelos actores locais, elaborou-se uma base de dados, a partir da qual se foi visitando e convocando (por ofício) os diversos agregados familiares. Paralelamente, foram elaborados os instrumentos de recolha de dados (Relatório Social, Declaração de Rendimentos, Declaração de Honra – adesão ao Programa PROHABITA). Após as entrevistas, os dados recolhidos foram introduzidos na base de dados criada para o efeito pelo IHRU.

Da candidatura constam 59 fogos a construir e requalificar nas freguesias de Ançã, Febres, Cantanhede e Cadima envolvendo um investimento global de 3.653.720,00€.

#### **c) Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de Fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas**

No âmbito deste programa, o técnico aprecia a elegibilidade das candidaturas face à legislação e organiza todo o processo das candidaturas, para de seguida ser remetido ao Instituto Nacional de Habitação. Em 2007, foi enviada uma candidatura ao INH, foi acompanhado um processo até à execução das obras e libertação do empréstimo e preparadas duas candidaturas para envio em 2008.

### DINAMIZAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

A Autarquia tem implementado e dinamizado programas e projectos de dinamização sócio educativo no intuito de incentivar a capacidade criativa da população escolar; estimular as práticas de vivência colectiva; proporcionar ofertas extracurriculares diversificadas e rentabilizar os espaços escolares.

Em suma, pretende-se incentivar diferentes formas de educar, criando assim uma perspectiva de participação e intervenção na vida da comunidade.

#### **a) Prémio Lima de Faria**

A DEAS assume anualmente o desenvolvimento do processo de atribuição do Prémio Lima de Faria ao melhor aluno do Ensino Secundário do Concelho.

Em 2007, o melhor aluno foi Daniel da Cruz e Castro, com uma média final de 19 valores no ano lectivo 2005/2006, pertencente à Escola Secundária de Cantanhede.

#### **b) VIII Jogos Inter-escolas**

Com o objectivo de fomentar o intercâmbio desportivo e cultural entre os jovens do Concelho, os jogos Inter-Escolas promoveram, de 16 a 20 de Abril, torneios de basquetebol, voleibol, andebol, futsal, ténis, atletismo, natação e multiactividades, pelos diversos estabelecimentos de ensino do Concelho. O sarau cultural assume o encerramento da semana, espectáculo onde são apresentadas coreografias e dramatizações. A iniciativa envolveu 1551 alunos dos 1º, 2º e 3º CEB e Secundário, acompanhados por 129 docentes. Os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Cantanhede, do Agrupamento de Escolas Gândara-Mar, do Agrupamento de Escolas Finisterra, participaram em grande número nos torneios e jogos promovidos. A Escola Secundária de Cantanhede, a Escola Técnico Profissional de Cantanhede e Centro de Estudos Educativos de Ançã foram escolas que também aderiram.

#### **d) Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB**

Após o *terminus* do ano lectivo 2006/2007 e decorrente das fichas de avaliação distribuídas aos docentes das AEC e aos docentes titulares de turma, fez-se um balanço global do Programa, do qual se concluiu que o projecto foi bem elaborado e estruturado, contando com um corpo docente coeso e organizado, com uma boa coordenação e apoio por parte do Município e notando-se maior aceitação das AEC, principalmente pelos Encarregados de Educação. Em Julho de 2007, o Município de Cantanhede apresentou candidatura ao Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º CEB, para o ano lectivo de 2007/2008. Após a aprovação da sua proposta, a DEAS implementou o Programa em todas as EB1 do Concelho, para um total de 1393 alunos, distribuídos por 87 turmas, constituídas de acordo com o quadro de actividades e as necessidades de cada estabelecimento de ensino. As actividades promovidas são as seguintes:

Ensino do Inglês – 3º e 4ºanos – 135 minutos semanais

Iniciação ao Xadrez \* – 1º e 2º anos – 135 minutos semanais

Ensino da Música – 1º ao 4º ano – 90 minutos semanais



## Município de Cantanhede

Actividade Física e Desportiva – 1º ao 4º ano – 135 minutos semanais

Educação para a Cidadania – 1º ao 4º ano – 45 minutos semanais

\* (enquanto actividade de substituição do ensino do inglês)

O Município de Cantanhede, entidade promotora no âmbito do Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB estabeleceu parceria com os três Agrupamentos do Concelho.

Atendendo à necessidade de deslocação de alunos entre estabelecimentos de ensino, o Município de Cantanhede estabeleceu parcerias com Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

Toda a monitorização do programa é da responsabilidade da DEAS.

### **e) Apoio a Projectos de Intercâmbio Escolar**

Reconhecendo a importância que o intercâmbio escolar assume no desenvolvimento integral dos alunos, a Autarquia assume-se como parceira em Projectos apresentados à Autarquia pelos estabelecimentos de ensino, ficando esta Divisão responsável pelo apoio técnico e pela monitorização do eventual apoio logístico. No ano transacto apoiou-se a iniciativa dos alunos do 9.º ano do Agrupamento de escolas de Cantanhede na sua visita de estudo a França, realizada entre os dias 18 e 24 de Março.

#### **1) Projecto A Escola em Casa – Conversas em Casa Inspiradas na Escola**

Em Novembro de 2006, o Município de Cantanhede assumiu uma parceria no Projecto *A Escola em Casa – Conversas em Casa Inspiradas na Escola*, com a Universidade de Aveiro.

O objectivo do projecto é envolver as famílias, escolas, autarquias, professores e outras entidades educativas no desenvolvimento/validação de estratégias de actuação e das ferramentas de intervenção.

Deste projecto decorrem formações, diversas iniciativas que promovem a interacção professores/alunos/encarregados de educação, a abordagem de assuntos em sala de aula e visitas de estudo à Fabrica da Ciência em Aveiro.

No ano 2007 este Município apoiou a implementação do referido projecto nos Agrupamentos de escolas Finisterra e Gândara-mar, através da atribuição de subsídios.

### **g) Projecto Filarmonia**

Este projecto, organizado pela Autarquia, com a participação da Associação de Arte e Cultura do Concelho de Cantanhede, visa proporcionar às crianças e idosos das IPSS momentos musicais.

Em 2007 foram realizados 20 concertos para 10 Instituições aderentes à iniciativa.

### **h) Bebé Concerto**

A DEAS promoveu a III e IV Edições do **Bebé Concerto**, a 11 de Março e 27 de Maio de 2007, respectivamente, destinadas a crianças entre os 0 e os 3 anos. A III Edição teve lugar no auditório do Museu da Pedra e a IV Edição teve lugar na “Bebéteca” da Biblioteca Municipal.

A iniciativa teve como objectivos principais estimular a aptidão sensorial que os bebés possuem quando nascem, relativamente às sonoridades musicais, promover a audição de música acústica, em idades em que o processo de aprendizagem das crianças é mais estruturante e sensibilizar os pais para o papel que lhes cabe no desenvolvimento da aptidão musical dos seus filhos, processo que deve ser iniciado quando eles são ainda bebés.

### ***i) Dia Mundial da Criança***

Com o intuito de celebrar o **Dia Mundial da Criança**, a DEAS promoveu a sua comemoração no dia 1 de Junho de 2007, para os cerca de 1480 alunos das escolas do primeiro ciclo do concelho, a qual teve lugar no Complexo Desportivo da Tocha. A organização esteve a cargo da equipa de coordenação das Actividades de Enriquecimento Curricular, em articulação com os 61 docentes de Actividade Física e Desportiva, Inglês/Xadrez e Música.

A programação incluiu a realização de várias actividades no âmbito do Enriquecimento Curricular, nomeadamente circuitos desportivos, ateliers de Música, Inglês e Xadrez, bem como insufláveis e desportos radicais, seguindo-se um almoço partilhado, oferecido pelo Município.

Para o encerramento da comemoração foi representado um musical pelas alunas da ETPC, seguindo-se um espectáculo com todos os alunos e docentes participantes, intitulado “As Cantigas da Minha Infância”.

### ***j) I Ciclo de palestras***

Organizado pela Câmara Municipal de Cantanhede em colaboração com as Associações de Pais do Município, o I Ciclo de Palestras, organizado nos dias 23 de Março, 27 de Abril e 25 de Maio de 2007 abrangeu 3 Palestras, sobre os temas “*A escola, cidadania e responsabilidade parental*”, “*A Indisciplina na Sala de Aula*” e “*O contributo da Família para o sucesso escolar*”.

Em cada uma das palestras contou-se com a participação de cerca de 200 pessoas, entre elas pais e encarregados de educação, docentes e não docentes, de crianças, na sua larga maioria pertencentes ao 1.º Ciclo do Ensino Básico logo seguidas pelas crianças em idade pré-escolar. A avaliação global da iniciativa está entre Bom a Muito Bom. Paralelamente, em relação à animação para os educandos e tendo em consideração os ateliers realizados, nas três sessões, o de expressão plástica foi o que verificou maior adesão.

## **PROMOÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA**

A educação tem, imperiosamente, que se adaptar às necessidades das sociedades que serve. O grande desafio actual é o de se adaptar às grandes mutações sociais, culturais e económicas criadas pela eclosão das novas tecnologias. Nesse sentido, a adaptação é indispensável e urgente.

### ***a) Programa Internet nas Escolas***

Em colaboração com a Divisão de Informática, a divisão apoia tecnicamente as escolas do 1º CEB em termos de manutenção do equipamento informático e instalação de novos softwares.



## Município de Cantanhede

### ***i) Apetrechamento Informático das escolas do ensino pré-escolar do concelho de Cantanhede***

No âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento e com o objectivo de promover a utilização da Internet de Banda Larga e o massificar o acesso à Sociedade do Conhecimento (Medida 4.3, Eixo 4) foram adquiridos 17 equipamentos informáticos e 3 softwares educativos por cada estabelecimento de ensino

### **PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA**

No âmbito da Animação Sócio-Educativa e durante o ano de 2007 foi possível à DEAS programar e executar actividades e acções direccionadas à população integrada nas instituições, através da comemoração de dias festivos, do desenvolvimento da Filarmonia e preparação do Programa de actividade Física Sénior (PAFS).

#### ***a) Colmeia e Casa do Chico Pinto – POEFDS***

O Desenvolvimento Local é antes de mais uma vontade comum de melhorar o quotidiano; essa vontade é feita de confiança nos recursos próprios e na capacidade de os combinar de forma racional para a construção de um melhor futuro. Este projecto pretende dar uma série de respostas sociais, inovadoras no Concelho, e que poderão efectivamente ter resultados visíveis no terreno.

A casa de Francisco Pinto é a designação de um conjunto de actividades projectadas pela Autarquia, que se candidatou ao III Quadro Comunitário - Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, enquanto entidade vocacionada para dar resposta às necessidades e aspirações dos munícipes mais desfavorecidos.

O Município de Cantanhede tem em finalização um projecto que prevê, antes de mais, a remodelação de um imóvel designado por Casa de Francisco Pinto. Este equipamento social prevê a criação de uma série de estruturas de apoio à inserção/reinserção social dos munícipes mais desprotegidos do concelho de Cantanhede.

#### ***b) PDIAS – Projecto de Desenvolvimento Integrado de Acção Social do Concelho de Cantanhede***

No ano de 2007, a Câmara Municipal de Cantanhede foi eleita para Presidente do Conselho Geral do PDIAS e Secretário do Conselho Coordenador.

Neste sentido, a intervenção da Autarquia no projecto revelou-se em: gestão administrativa e orçamental de todo o projecto; participação nas reuniões de Equipa Técnica, Conselho Coordenador e Conselho Geral do PDIAS; estudo e acompanhamento de situações decorrentes do atendimento efectuado no Gabinete, tendo em vista a elaboração de propostas de subsídios eventuais e/ou outros encaminhamentos; estudo, organização, acompanhamento e elaboração de relatórios sociais de todos os processos de apoio na recuperação de habitação degradada de famílias carenciadas; organização e acompanhamento das acções de animação social e das acções de sensibilização desenvolvidas no âmbito do PDIAS; articulação com o



## Município de Cantanhede

CDSSC e o Centro de Saúde na elaboração e organização de processos de Ajudas Técnicas. Salienta-se que, no âmbito deste projecto, foram concedidos, 54 subsídios eventuais, que totalizaram a verba de € 7.160,36. Foram ainda efectuadas 9 intervenções habitacionais que totalizaram a verba de € 59.316,11.

### **c) RSI – Rendimento Social de Inserção**

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptadas à sua situação pessoal, que contribuem para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favorecem a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

De acordo com o n.º 3 do art. 33 da Lei n.º 13/2003 de 21 de Maio com as alterações constantes da Lei n.º 45/2005 de 29 de Agosto, as autarquias locais constituem um parceiro obrigatório dos Núcleos Locais de Inserção (NLI), pelo que se procedeu através de um técnico da DEAS ao apoio na elaboração e organização do processo de candidatura; estudo dos agregados familiares e elaboração de relatórios sociais para deferimento ou indeferimento dos requerimentos; acompanhamento dos requerentes e respectivos agregados familiares das freguesias de Sanguinheira e Sepins; participação na definição dos Programas de Inserção; reavaliação dos processos tendo em vista a prossecução de Programas de Inserção ou a comunicação das alterações surgidas; elaboração de processos de Apoios Complementares para as famílias beneficiárias (exemplo: habitação, saúde, transportes, etc.); participação nas reuniões quinzenais do Núcleo Local de Inserção.

### **d) Banco de Voluntariado de Cantanhede**

O Banco de Voluntariado de Cantanhede institui-se como um espaço de encontro entre pessoas, que expressam a sua disponibilidade e vontade para prestarem trabalho voluntário e as entidades que necessitam deste contributo.

Em 2007, a DEAS deu continuidade à recepção, colocação e acompanhamento de voluntários em Entidades receptoras de voluntariado.

Desenvolveu diferentes actividades, designadamente: o I Seminário – Voluntariado Organizado, os Bancos Locais de Voluntariado, no dia 19/04/07; o I Passeio convívio – ao Parque Zoo Quinta S. Inácio, em Vila Nova de Gaia, no dia 22/09/07; o Workshop – Nós somos os voluntários, no dia 24/11/07 e duas acções de formação “Acolhimento e Serviços Sociais” e “Educação Intercultural, com a colaboração do ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural) no dia 17 e 24/11/07.

Esteve representado em Seminários: no dia 17/01/07 em Tábua e no dia 21/09/07 em Mangualde. Partilhou a sua experiência com o Município de Penela, numa reunião ocorrida em 10/09/07 na C.M. de Cantanhede. No final de 2007, o Banco de Voluntariado contava com: 16 instituições inscritas, das quais 8 com voluntários colocados e 3 que acolhem, sazonalmente, voluntários; 173 indivíduos disponíveis para exercer voluntariado, dos quais 40 colocados e 33 que já exerceram uma actividade, pontual, em duas instituições.

Relativamente à colocação dos 40 voluntários, 19 encontram-se colocados no Banco de Recursos – Colmeia; 7 no Curso de Português para Imigrantes; 12 exercem actividade em IPSS's no apoio a crianças e a idosos e 2 colaboram no apoio a crianças e jovens em risco.



## Município de Cantanhede

O Município de Cantanhede é a Entidades que acolhe o maior número de voluntários, seguindo-se seis IPSS e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.

### *e) Banco de Recursos – Colmeia*

O Banco de Recursos – Colmeia surge como um complemento da intervenção social dirigida a cidadãos e famílias que se encontram em desvantagem socio-económica, visando a promoção da melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de bens. O envolvimento de toda a comunidade, incluindo as empresas é determinante para que este objectivo seja atingido.

O Banco de Recursos é uma resposta social que recebe e distribui bens de diferentes tipologias: Géneros Alimentares não Perecíveis; Produtos de Higiene e Limpeza; Têxteis e Vestuário; Acessórios e Calçado; Equipamento Doméstico e Electrodomésticos; Mobiliário; Brinquedos e Material Didáctico; Materiais de Construção e Outros.

Os bens doados são inventariados e armazenados a fim de serem disponibilizados aos munícipes mais fragilizados.

O Banco de Recursos de Cantanhede foi inaugurado oficialmente no dia 06/01/07 e iniciou a sua actividade a 08/01/07, com 11 voluntários. No final do mês de Dezembro completava 19 voluntários a desenvolver actividade, correspondendo a 3 462 horas de trabalho voluntário.

Relativamente à entrada de bens, registaram-se 769 doações, o que correspondeu à oferta de 50 048 bens de diferentes tipologias.

No que se refere às saídas de bens, deslocaram-se ao Banco de Recursos 176 utentes, correspondentes a um total de 552 beneficiárias, que solicitaram 14 824 bens, das diferentes tipologias. Saíram também 28 920 bens com destino a outras Instituições ou Associações. Ficou no Banco de Recursos um Stock de 6 304 bens.

Partilhou a sua experiência com o Município de Mangualde, numa reunião ocorrida em 06/11/07 na C.M. de Cantanhede com visita ao Banco de Recursos.

### *f) Praia acessível e praia saudável*

O projecto **Praia Acessível** teve por objectivo apoiar a adaptação de espaços da Praia da Tocha utilizados para a prática balnear acessível a todos os cidadãos, para tal é foi necessário que a praia cumprisse os seguintes requisitos:

- Estar designada de acordo com a legislação nacional (Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto) pela CCDR respectiva;
- Ter fácil acesso pedonal e estacionamento ordenado e reservado para as pessoas com mobilidade condicionada;
- Garantir o acesso de nível ao areal/zona balnear através de rampas;
- Implantar passareiras até à zona de toldos e outros equipamentos, o mais próximo da água possível;



## Município de Cantanhede

- Disponibilizar instalações sanitárias adaptadas e situadas em local de fácil acesso às pessoas com mobilidade condicionada;
- Assegurar o acesso aos serviços de apoio de praia (restaurantes, bares, posto de socorros...);
- Facilitar o acesso aos banhos através dos tiralôs, canadianas anfíbias;
- Garantir a segurança e a vigilância das praias.

O Processo de candidatura foi elaborado pela DEAS em Fevereiro de 2007 e remetido à CCDR;

Quanto à **Praia Saudável**, o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes, que são, Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades.

Tratou-se de um projecto a 3 anos que visou contribuir para o aumento do nível de segurança das zonas balneares através da Fundação Vodafone. Este projecto permitiu dotar de acessibilidades aos cidadãos de mobilidade condicionante o acesso à praia (cadeiras anfíbias – tiralôs – passadeiras – até à orla da praia – móveis de informação em Braille);

- Contribuir para a preservação ambiental das zonas balneares (cinzeiros ou painel informativo);
- Contribuir para a melhoria dos níveis de informação e sensibilização dos utilizadores das zonas balneares (painéis informativos electrónicos sobre segurança, acessibilidade e qualidade nas praias; cartazes com informação relativa a todas as acções do Projecto Praia Saudável).

### **g) Acção Social Directa – Acção Social**

No âmbito desta actividade, durante o ano de 2007, foi possível dar atender, encaminhar e dar resposta aos munícipes que ocorreram ao Sector da Acção Social, bem como às situações remetidas pelos parceiros locais nomeadamente, das Juntas de Freguesias, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, bem como também de grupos e associações locais.

Importa realçar que este sector efectuou 200 relatórios sociais no âmbito do atendimento directo à população, sem contabilizar todos os necessários ao funcionamento de programas e projectos afectos à DEAS.

### **h) Carta Social**

O Município de Cantanhede prossegue a participação, por direito, na definição e concretização de políticas sociais públicas e locais, passando pelo apoio concertado e articulado às camadas da população mais desfavorecidas, e impõe que o processo de transferência de competências caminhe para a adopção de um quadro legal e financeiro específico. Está, efectivamente, assumido que a proximidade das populações é nesta, como em tantas outras matérias, um factor determinante para a rentabilização de recursos e, consequentemente, uma melhor distribuição dos mesmos.

Em 2007 foi indiscutível o papel fundamental que o Poder Local assumiu, no combate à pobreza e exclusão social, pulverizando num sem número de vertentes (promoção de emprego e formação profissional/apoios a idosos/ população imigrante/minorias étnicas/apoio aos deficientes/ apoio à família/à criança/ participação nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens/ combate e prevenção da toxicoddependência/ combate à iliteracia/ etc.)



## Município de Cantanhede

Em toda a sua intervenção a Câmara Municipal de Cantanhede em 2007 pautou por ter um instrumento de planeamento que coordene toda a intervenção concelhia, esse instrumento encontra-se previsto na transferência de competências e atribuições das Câmaras Municipais, que é a Carta Social.

A Carta Social Dinâmica de Equipamentos e Serviços pretende, ao nível do território do Município, desde logo – como já foi referido – coordenar as intervenções dos vários níveis públicos de poder, bem como das entidades privadas, no território do Concelho de Cantanhede.

Trata-se de um documento que, para além de prever uma estratégia global de intervenção no âmbito da acção social no território do Município, irá conter uma carta de equipamentos e serviços, que será ser vertida no Plano Director Municipal.

Esta Carta Social será vinculativa para todas as intervenções privadas e públicas, no território municipal. Saliente-se, ainda, o papel insubstituível dos parceiros sociais, não só uma mais-valia para quem representa localmente as populações (de experiência, reforço de intervenção e reforço de proximidade) mas também um meio de envolver e sensibilizar a sociedade civil, formando e contribuindo para uma maior coesão da consciência colectiva relativamente a estas matérias.

Assim com a finalidade de dotar o Município de Cantanhede de uma Carta Social, a DEAS levou ao CLAS e a reunião de Câmara a assinatura de um Acordo-Programa com a Universidade de Coimbra que permitirá futuramente a gestão inter-municipal de recursos e soluções de planeamento estratégico.

### ***ij) Apoio às IPSS e Entidades***

A Lei 159/99, de 14 de Setembro que *Estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais*, no seu n.º 1) do artigo 23) *Acção Social*, “Os órgãos municipais podem (...) realizar investimentos (...) no apoio à construção de creches, jardins-de-infância, lares ou centros de dia para idosos ...”.

Face ao exposto é política do Município de Cantanhede que a inclusão numa instituição deva responder à necessidade de restabelecer o equilíbrio mais favorável entre ganhos e perdas (compensação) a fim de favorecer uma integração activa e com qualidade do cidadão.

Assim no ano de 2007 a DEAS elaborou inúmeras reuniões e visitas locais para a preparação final de sete informações de atribuição de subsídio de apoio às IPSS's do concelho com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, para que estas possam prosseguir objectivos de apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços.

### ***Instâncias Locais***

A DEAS garantiu a cooperação às iniciativas promovidas pelas entidades educativas e sociais, com o intuito de facilitar a implementação do Projecto Educativo, do Plano de Actividades, do Plano de Acção e da proposta de implementação da Carta Social, respectivamente.

Por outro lado, teve uma participação activa nos diversos programas de intervenção e desenvolvimento social local dos quais faz parte o Município de Cantanhede.

***CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede***

De acordo com a Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei n.º 147/99 de 01 de Setembro) a actividade da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cantanhede (CPCJ) é exercida através de duas formas de intervenção: uma de âmbito restrito e outra de âmbito alargado.

A análise, acompanhamento e decisão de cada situação sinalizada à CPCJ é da competência da Comissão Restrita.

À Comissão Alargada cabe a responsabilidade de desenvolver acções de informação e dinamização junto da comunidade local, com o fim de promover os direitos e a protecção das suas crianças e jovens.

Os objectivos centrais para 2007 da CPCJ visaram, fundamentalmente, dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, nas actividades específicas, inerentes ao funcionamento e coordenação, nomeadamente: atendimentos, visitas domiciliárias para diagnóstico e acompanhamento e avaliação de casos, elaboração de relatórios e informações sociais; Organização administrativa e processual; estabelecimento de contactos formais com outras entidades, nomeadamente com o Ministério Público, Tribunais, Hospitais e outras instituições ligadas à Saúde; Organização e participação nas Reuniões Restritas e Alargadas com os parceiros.

A CPCJ participou em eventos sociais, tendo como acção divulgar os objectivos desta Comissão, nomeadamente: realizando 2 acções de sensibilização junto da comunidade docente e Associação de Pais do nosso concelho; participou na Expofacic; no Seminário “Baixo Mondego em Rede – concertar um futuro sustentável” e na Semana da Solidariedade.

A CPCJ realizou o IV Encontro Temático subordinado ao tema “Insucesso e Abandono Escolar” tendo por objectivo informar e sensibilizar a comunidade escolar e os pais de diversas áreas para a problemática em análise.

Em 2007 instauraram-se 140 processos, para 2007 transitaram 207, foram arquivados 125, reabriu-se 7 processos e celebrados 153 Acordos de Promoção e Protecção. O número de processos em acompanhamento durante o ano de 2006 foi de 354.

As problemáticas dos processos abertos e das participações efectuadas em 2007 foram:

<b>Problemáticas</b>	<b>Volume Processual</b>
- Abandono	0
- Abandono escolar	3
- Abuso sexual	2
- Exposição a modelos de comportamento desviante	8
- Maus tratos físicos	15
- Maus tratos psicológicos/abuso emocional	0
- Negligência	111

- Prostituição infantil	0
- Outras situações de perigo	1

Nunca perdendo de vista o superior interesse das crianças e dos jovens, o objectivo prioritário da Comissão Restrita é sempre a protecção das mesmas naquelas que são os seus direitos.

### **Rede Social/ CLAS**

O ano de 2007 para o Programa Rede Social foi marcado pela consagração dos princípios, das finalidades e dos seus objectivos, através do novo impulso dado à constituição, ao funcionamento e competência dos seus órgãos que saíram reforçadas através da publicação do Decreto-Lei 115/2006, de 14 de Junho, e pela nova regulamentação interna que inscreve a obrigatoriedade dos pedidos de Parecer Técnico aos CLAS.

Neste sentido, o Conselho Local de Acção Social, através do seu Núcleo Executivo impõem-se na sua relevância / importância no combate à pobreza e à exclusão social, no ano de 2007, como uma meta de consolidação do programa, a preparação da segunda geração do Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social enquanto instrumentos de planeamento territoriais e transversal ao Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008.

A participação activa na constituição da plataforma de âmbito territorial equivalente à NUT III, Baixo Mondego, foi assumida como o objectivo de concertação/congregação de esforços dos 8 concelhos para a promoção da informação no âmbito dos fundos comunitários do QREN.

O Plano de Acção de 2007 foi o quarto de uma geração que sucedeu ao Plano de Desenvolvimento Social 05/07. Este incrementou as acções aprovadas e subscritas pelo Conselho Local de Acção Social, nomeadamente ao nível do Sub-projecto Base do PDS; do Sub-projecto 1 – Metodologias Participativas com Avaliação e Sistema Integrado de Informação e Comunicação; do Sub-projecto 2 – Plano Municipal de Prevenção Primária e Rede Interinstitucional de Apoio à Vítima; e o Sub-projecto 3 – Plano Cantanhede Qualidade que almeja por possibilidade de financiamento agora no âmbito do QREN.

No âmbito do desenvolvimento das competências do Núcleo Executivo foram emitidos 11 pedidos de Pareceres Técnicos para a segunda fase do Programa PARES e duas para a pretensão de 2 Instituições para o alargamento de acordos de valência desenvolvidas.

Em síntese, o Programa Rede Social tem vindo a consolidar a sua intervenção através da sua meta proposta de realização do planeamento integrado e sistemático, da mobilização das competências e dos recursos institucionais e das comunidades, associando o Modelo de Articulação e Cooperação participada do Plano de Desenvolvimento Social e, tendo por base os princípios de participação das organizações e dos cidadãos, inovação, integração, articulação, subsidiariedade, igualdade de género, transparência, parceria e trabalho em rede, e simplificação de procedimentos com qualidade, no combate à pobreza e exclusão social no território de Cantanhede.

### **Conselho Municipal de Educação**



## **Município de Cantanhede**

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do Sistema Educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Igualmente os técnicos participam nos grupos de trabalho constituídos para reflectir e estudar temáticas da sua competência, discutidas e validadas em Assembleia.

Ainda no âmbito das competências do CME, a DEAS supervisionou a elaboração da Carta Educativa do Concelho, para a qual foi assinado um protocolo entre o Município de Cantanhede e a Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras. O documento foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal, em 16 de Setembro de 2005. Todo o processo de elaboração ficou concluído com a homologação da Carta Educativa em 29 de Maio de 2007, pelo Ministério da Educação. Desde então, a DEAS, providencia o seu acompanhamento e monitorização em estreita articulação com a equipa da Faculdade de Letras da universidade de Coimbra.

Durante o ano de 2007, foram realizadas três reuniões ordinárias e uma extraordinária.

## **DC**

### **Divisão de Cultura**

Chefe de Divisão

Dr<sup>a</sup> Maria Carlos Chieira Pêgo

#### **MISSÃO**

A Divisão de Cultura tem como Missão democratizar e dinamizar a actividade cultural do município nas mais diversas manifestações, proporcionando o livre acesso dos cidadãos a bens culturais e actividades educativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes, numa perspectiva multicultural.

#### **VALORES**

- 1- Promover a livre circulação de informação e de ideias e a criação de iguais oportunidades relativamente ao acesso à educação e à cultura;
- 2- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, inventariando, preservando, estudando e divulgando os testemunhos da história e do património do Concelho de Cantanhede;
- 3- Apoiar a educação formal a todos os níveis, fomentando a educação individual, o espírito crítico e a auto formação dos cidadãos.

#### **VISÃO**

Tornar o Concelho de Cantanhede reconhecido a nível nacional como pólo atractivo pela diversidade e qualidade das suas manifestações multiculturais, até 2010.

#### **ATRIBUIÇÕES**

A Divisão de Cultura, a cargo de um Chefe de Divisão Municipal, depende do Director do Departamento Municipal de Desenvolvimento Económico e Social e tem como atribuições:

##### 1- Bibliotecas e Arquivo Histórico

- Apresentar propostas sobre o desenvolvimento das Bibliotecas e Arquivo Histórico;
- Fomentar a actividade das Bibliotecas e Arquivo Histórico;
- Assegurar a gestão das Bibliotecas e Arquivo Histórico propondo a aquisição de novas publicações;
- Apresentar propostas para a criação de extensões das Bibliotecas;
- Promover acções de animação e divulgação do livro e da leitura, em particular para os mais jovens;
- Estabelecer contactos com organismos oficiais, privados e associativos, com vista ao desenvolvimento das Bibliotecas e Arquivo Histórico;



## Município de Cantanhede

- Controlar o sistema de empréstimo domiciliário de leitura e de fundos bibliotecários especiais através de técnicas consideradas eficazes e adequadas;
- Proceder ao registo dos fundos documentais adquiridos usando as técnicas adequadas;
- Gerir os meios audiovisuais ao dispor da Biblioteca;
- Desenvolver actividades de extensão cultural e de promoção e divulgação do livro e da leitura (exposições, colóquios, etc.);
- Assegurar o armazenamento e inventariação do fundo bibliotecário;
- Assegurar a existência de condições de segurança das instalações;
- Assegurar a conservação e restauro dos fundos documentais e das espécies arquivísticas;
- Incrementar o uso de tecnologias informáticas para acesso à informação por parte dos utilizadores da biblioteca;

### 2- Museus

- Cumprir as principais funções museológicas de estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação;
- Estabelecer como prioridade a proximidade com a comunidade e com o público escolar, e uma forte articulação com outras instituições museológicas e científicas, com as quais estabelece protocolos de colaboração;
- A promoção de estudos tendentes ao levantamento do património arqueológico, geológico, paleontológico e artístico do Município bem como a sua inventariação, estudo, preservação e divulgação;
- A pesquisa e investigação do património municipal ligado à pedra, nas suas mais variadas aplicações;
- Promover actividades de extensão e animação cultural, numa perspectiva multicultural;
- O desenvolvimento da actividade museológica, quer gerindo os edifícios quer promovendo acções tendentes ao seu aproveitamento sistemático e privilegiado na divulgação do património cultural;
- Estabelecer programas de apoio à acção educativa das camadas jovens;
- Aproximar a comunidade da arte do trabalho na pedra, valorizando esta actividade secular;
- Estabelecer programas de aproveitamento turístico do património cultural através de projectos de divulgação, sensibilização e animação;
- Apoiar as populações locais nas formas de utilização originária, tradicional ou natural dos bens culturais por forma a manter a sua preservação e conservação;
- Sem prejuízo da autonomia do museu e do cumprimento das directivas municipais quanto aos objectivos culturais a prosseguir, interagir de forma activa com outros museus e com a Rede Portuguesa de Museus na promoção de eventos ou estudos que projectem o património municipal;

### 3- Dinamização Cultural e Associativismo

- Democratizar e dinamizar a actividade cultural do município nas mais diversas manifestações;



## Município de Cantanhede

- Facultar o livre acesso dos cidadãos a programas culturais e actividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes, numa perspectiva multicultural;
- Implementar a gestão participada na cultura, celebrando protocolos com as associações do concelho nas mais diversas áreas, e desenvolver uma política proactiva de fomento das artes do espectáculo;
- Assegurar a gestão de equipamentos culturais do Município;
- Propor acções para fomentar as artes tradicionais da região, designadamente o folclore, a música popular, o teatro, as actividades artesanais e para promoção de estudos e edições destinadas a recolher e divulgar a cultura popular tradicional;
- Propor a programação artística e cultural do Município de Cantanhede, tendo em consideração os seus públicos-alvo;
- Promover a descentralização cultural por todas as freguesias do Concelho de Cantanhede, em estreita articulação com as Juntas de Freguesia e com as colectividades locais;
- Organizar a agenda anual de exposições;
- Propor e promover a divulgação e publicação de documentos inéditos, designadamente dos que interessam à história do Município, bem assim, de anais e factos históricos da vida passada e presente do Município;
- Organizar e manter actualizado o ficheiro das Associações, bem assim das actividades por estas desenvolvidas;
- Apoiar o desenvolvimento do Associativismo a nível cultural;

### 4- Turismo

- Analisar a evolução da situação turística, do Concelho;
- Promover o desenvolvimento do turismo local, propondo medidas tendentes à sua concretização;
- Estabelecer os contactos com entidades oficiais e privadas ligadas ao sector do turismo; Inventariar as potencialidades turísticas da área de município e promover a sua divulgação;
- Promover o desenvolvimento de infra-estruturas de apoio ao turismo, que conduzam à tomada de decisão das intervenções necessárias por parte da Câmara Municipal;
- Propor e desenvolver acções de acolhimento dos turistas;
- Colaborar com os organismos regionais e nacionais de fomento do turismo;
- Superintender na gestão das estruturas de apoio ao turismo;
- Manter a Câmara Municipal permanentemente informada dos programas comunitários ou nacionais de apoio às várias actividades turísticas do Concelho, coordenando a actuação conjunta de eventuais candidaturas a esses programas pelo Município.

## ORGANIZAÇÃO

### **Por esta Divisão decorrem os seguintes serviços:**

- Biblioteca Municipal de Cantanhede
- Casa Municipal da Cultura de Cantanhede
- Museu da Pedra do Município de Cantanhede



## Município de Cantanhede

- Sector de Turismo

### PESSOAL

**Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela faz parte o seguinte pessoal:**

- Chefe de Divisão	1
- Técnico Superior de Biblioteca e Documentação	1
- Técnico Superior de História	1
- Técnico Superior de Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa	1
- Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação Especialista	1
- Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação Principal	2
- Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação 2ª Classe	1
- Técnico Profissional de Cantaria	1
- Assistente Administrativo Especialista	1
- Assistente Administrativo	3
- Cantoneiro de Vias	1
- Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
- Auxiliar Administrativo	1
- Auxiliar de Serviços Gerais	5
- Auxiliar Técnico de BAD	1
- Motorista de Ligeiros	1
- Técnico Profissional de Turismo Especialista	1
- Auxiliar Técnico de Turismo	2

### ACTIVIDADES

**Dentro da área da cultura, são diversas as actividades executadas pelos vários serviços adstritos à Divisão, nomeadamente na Casa Municipal da Cultura, no Museu da Pedra, na Biblioteca Municipal de Cantanhede e no Posto de Turismo.**

De entre as várias actividades destacam-se:

- Exposições na Casa Municipal da Cultura
- Exposições no Museu da Pedra
- Exposições Itinerantes pelas freguesias do concelho
- Exposições Temporárias no Posto de Turismo de Cantanhede e no Posto de Turismo da Praia da Tocha
- Exposições na Biblioteca Municipal de Cantanhede



## **Município de Cantanhede**

- Concertos de Música
- Serviços Educativos no Museu da Pedra do Município de Cantanhede
- Serviços Educativos na Biblioteca Municipal de Cantanhede
- Conferências / Palestras / Colóquios / Jornadas
- Feiras
- Festival Internacional de Dixieland
- Tapas e Papas – Feira de Gastronomia e Artesanato de Cantanhede
- Ciclo de Teatro
- Teatro Infantil
- Marchas Populares
- Excursões Culturais
- Apresentação de Livros
- Diversos: Animação de Natal, Museologia, Cultura, Sarau Cultural dos Jogos Inter-Escolas...

### **Casa Municipal da Cultura de Cantanhede**

De acordo com as orientações que constam no Plano Director Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da actividade dos autores locais, acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas diversas colectividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede.

Assim, e no âmbito do Programa de Apoio à Actividade Teatral, o Município de Cantanhede realizou em 2007 o *IX Ciclo de Teatro de Cantanhede* que, com a participação de 15 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da actividade teatral no Concelho. O Ciclo de Teatro segue um modelo de organização em que cada grupo de teatro produz um espectáculo para levar à cena na sua localidade e a uma localidade de outra colectividade participante do evento, criando-se assim uma grande dinâmica de intercâmbio artístico e cultural.

As *Excursões Culturais* são outro exemplo desta dinâmica cultural existente em Cantanhede. Esta iniciativa foi lançada em 1999 pela Câmara Municipal com o objectivo de facilitar aos munícipes a possibilidade de assistirem a grandes produções nos domínios da música e das artes cénicas que normalmente se realizam apenas nos grandes centros urbanos. O êxito assinalável desta acção de dinamização cultural pode ser avaliada pelo entusiasmo com que largos milhares de pessoas aderiram às diversas edições já realizadas a propósito de espectáculos criteriosamente seleccionados em função da sua qualidade artística e interesse cultural. No âmbito desta iniciativa, proporcionámos aos munícipes a possibilidade de assistirem ao longo de 2007 ao musical *Música no Coração*.



## **Município de Cantanhede**

**No âmbito do ambicioso ciclo de exposições *Percurso de Arte* iniciado pela Câmara Municipal de Cantanhede em 1999, têm-se trazido a Cantanhede algumas das maiores individualidades do panorama artístico, bem como exposições de índole histórica e religiosa, de âmbito nacional e internacional.**

Em 2007 podem destacar-se as exposições: *XII Cantarte e VIII Exposição de Artistas Locais*; *Exposição O Traje e a Sociedade Portuguesa na Época dos Descobrimentos*; *Rumo ao Sol*, Exposição de pintura de Hugo Wirtz; *Entre o Preto e o Branco*, Exposição de pintura de Júlio Resende; e *Lugar de Estar*, Exposição de Pintura de Rui Manuel Jordão.

### ***O Traje e a Sociedade Portuguesa na Época dos Descobrimentos***

Esta exposição, que resultou de uma parceria entre o Município de Cantanhede e o Museu Nacional do Traje, pretendeu fazer uma síntese do vestuário mais característico usado pelos portugueses durante a aventura marítima nos séculos XV e XVI, com a representação das Três Ordens Sociais vigentes na época: Nobreza, Clero e Povo, através do traje de nobres e damas, mestres de cerimónia e pagens, populares masculinos e femininos, dominicanos e jesuítas.

### ***Rumo ao Sol, Exposição de Pintura de Hugo Wirtz***

Mais de duas dezenas de pinturas, em diferentes materiais, deram corpo à exposição “Rumo ao Sol”, do artista plástico Hugo Wirz, na Casa Municipal da Cultura do Município de Cantanhede. Durante cerca de dois meses, e numa altura em que se assinalou o Ano Internacional do Sol, o astro-rei foi o tema central de composições estruturadas em mosaicos cromáticos complexos, a partir da conjugação de elementos geométricos ou lineares.

Nascido em Brugg, na Suíça, Hugo Wirtz fez na cidade helvética de Aargau os seus estudos escolares e profissionais como desenhador, profissão que foi intercalando com largos períodos dedicados em exclusivo ao trabalho artístico. Mais tarde rumou a outros países europeus, num percurso em que, para além de ter trabalhado em estúdios de arquitectura, participou em várias exposições individuais e colectivas. Na década de setenta viveu alguns anos na República de Camerun, na África Central, onde o contacto com comunidades nativas o fez despertar para a força simbólica das manifestações artísticas indígenas, influência que ainda hoje se reflecte nos seus trabalhos.

Há muitos anos radicado em Espanha, Hugo Wirz é autor de uma vasta obra, reconhecida nos círculos de artes plásticas pela sua singularidade formal e estética, uma singularidade que “Rumo ao Sol” permite perscrutar, nos jogos dinâmicos de formas e cores com que o autor constrói labirintos que remetem para o cosmos solar. E é nesses labirintos elaborados com recurso a papel, colagens, aguarelas, cordas, acrílicos e pigmentos que se situa o magnetismo das pinturas de Hugo Wirz.



## Município de Cantanhede

### **Entre o Preto e o Branco, Exposição de Pintura de Júlio Resende**

Constituída por cerca de 40 obras do espólio Lugar do Desenho, da Fundação Júlio Resende, “*Entre o Preto e o Branco*” foi estruturada em composições que, a partir da articulação de sinais geometrizados, remeteram para elementos da paisagem portuguesa.

Esta foi a terceira exposição que Mestre Júlio Resende apresentou na Casa Municipal da Cultura de Cantanhede, espaço onde esteve patente ao público *Lugares*, em 2001, e *Uma Vida de Cor*, em 2005. Tratou-se de um regresso a que o pintor alude no texto que escreveu para o catálogo editado a propósito de “*Entre o Preto e o Branco*”, afirmando que “*voltar a Cantanhede é reconfortante para todo o artista que preza os valores do espírito e aqui encontra um espaço propício ao diálogo*”.

### *Lugar de Estar*, Exposição de Pintura de Rui Manuel Jordão

Depois de terminar uma carreira desportista de grande projecção, Rui Manuel Jordão estudou artes plásticas na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, prosseguindo a sua formação nesta área com a frequência de ateliês de pintura e modelagem.

Fundador do grupo METAMORFOSIS, o artista plástico tem vindo a expor regularmente desde 1998 em prestigiadas galerias e importantes instituições públicas e privadas.

A exposição “Lugar de Estar” foi constituída por 25 obras do pintor, que apresentou paralelamente, uma mostra retrospectiva que integrou mais 25 quadros.

No catálogo editado a propósito da exposição, um texto de Cristina Azevedo Tavares refere que «*das parcelas sobrepostas de memórias em diversos véus que se confundem, e de tantas camadas que até os tornam opacos se alimenta a pintura de Rui Jordão. A essas memórias, junta-se-lhe a palavra “afectos” enunciando lugares: casas, ambientes, pessoas, coisas que neles se consubstanciam numa prática de ateliê calma que percorre o tempo, e se deixa fixar na mancha ou no recorte da figura, mesmo ao fixar a tinta sobre as finas camadas de jornal.*

*As casas ocupam assim o centro deste universo electivo, tal como as pessoas. Tocam estados de espírito, mensagens, pensamentos antigos, vivificando-se na trama das pinceladas onde sobressai a cor em largas camadas, rasgadas pelos sinais dos limites das paredes ou dos telhados que se prolongam no fundo do quadro.»*

### **XII Cantarte e VIII Exposição de Artistas Locais**

Por forma a apoiar a criação artística e a divulgação da criatividade dos autores locais, a Casa Municipal da Cultura dinamizou mais uma edição do *Ciclo de Artistas Locais*, evento que se direcciona no sentido de mostrar o trabalho realizado pelos criadores do concelho e da região no domínio das artes. Com o mesmo intuito, mas destinado aos alunos e professores da Escola

Secundária e EB2,3 de Cantanhede decorreu também a *XII Cantarte*, que contou também com o apoio da autarquia.

Nesta mostra estiveram expostas cerca de cinco dezenas de obras de pintura, escultura, instalação, tapeçaria, cerâmica, vitral e azulejaria que retrataram de forma indelével a grande produção artística do conce-



## Município de Cantanhede

lho de Cantanhede. Esta mostra e outras promovidas ou apoiadas pelo município, para além de promover os artistas, tornam também possível gerar massa crítica e formar agentes genuinamente interessados no fenómeno cultural.

### Exposições Itinerantes

Cabe igualmente à Casa Municipal da Cultura de Cantanhede a organização de exposições itinerantes pelas Juntas de Freguesia, Escolas, Associações Culturais e Postos de Turismo. Estas exposições em 2007 foram bastante diversificadas e integraram:

Posto de Turismo da Praia da Tocha:

- Exposição de Escultura de Vítor Querido – “Marés Vivas” (de 15 de Junho a 15 de Julho)
- Exposição de Verónica Rebola – “Cerâmica Pintada” (de 15 de Julho a 15 de Agosto)
- Exposição de Recortes de Carla Ferreira – “Bichos” (de 15 de Agosto a 15 de Setembro)

Exposições Itinerantes:

- *Artes de Mão* – Escola EB 2,3 Garcia Bacelar, Tocha

Relativamente aos concertos musicais, destaca-se a *descentralização cultural* pela qual anualmente se procura as freguesias do Concelho espectáculos de música de elevada qualidade artística. Para o efeito e porque tal merece que se assinale, temos contado com o distinto e incondicional apoio da Delegação de Coimbra do INATEL.

Para além destas actividades, outros serviços são prestados pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a *Escola de Música Municipal António de Lima Fragoso*, actualmente frequentada por cerca de 80 alunos, com três professores que ministram aulas de iniciação musical, instrumentos de sopro, cordas e percussão. Esta escola tem como objectivos fundamentais: desenvolver a cultura musical; desenvolver a prática de conjunto e a solo e proporcionar aos alunos a possibilidade de prosseguirem os estudos musicais em academias e conservatórios. No ano de 2007 e como complemento à prática pedagógica foram realizadas pela *EMMALF* cinco audições públicas. A escola foi criada no ano de 1997 e é totalmente financiada pelo Município de Cantanhede, sendo o ensino ministrado gratuito.

Nas instalações da Casa Municipal da Cultura, na Sala de Formação, decorreram durante todo o ano cursos avançados de informática, promovidos pelo município e por outros organismos públicos.

A delegação em Cantanhede do *Centro Inforjovem* está sediada na Casa Municipal da Cultura e ministra, durante todo o ano, cursos básicos e avançados de informática.

Durante 2007 prosseguiu também nestas instalações o projecto *Testemunhos Orais*. Este projecto resulta de uma parceria entre o Município de Cantanhede e o Cancioneiro de Cantanhede e tem por objectivo recolher os testemunhos mais significativos dos costumes, tradições e cultura do nosso concelho. No âmbito deste projecto organizou-se uma exposição itinerante que passou pelas freguesias de : Vilamar, Ançã,



## Município de Cantanhede

Tocha, Bolho, Cordinhã, Febres, Corticeiro de Cima, Camarneira, Ourentã, Outil, Sanguinheira, Covões, Murtede, Portunhos e Pocariça.

**A Casa Municipal da Cultura recebeu durante o ano de 2007 um total de 6887 visitantes, o que resultou num acréscimo de 1098 visitantes face ao ano de 2006.**

### Museu da Pedra

O Museu da Pedra é um espaço de referência identitária e um lugar privilegiado de aprendizagem, que promove várias actividades destinadas a públicos de origens culturais diferenciadas.

Aberto ao público desde o dia 20 de Outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a **Menção Honrosa de Melhor Museu Português** do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Recentemente foi galardoado com o **Prémio Nacional de Geoconservação 2006**, atribuído pela ProGEO – Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O Museu da Pedra pertence, desde a sua fundação, à Rede Portuguesa de Museus, e recebe anualmente mais de 20.000 visitantes. Pertence também à Associação de Museus e Centros de Ciência de Portugal e à Associação Portuguesa de Museologia.

### Origem e conteúdos

A extracção de calcário das importantes jazidas que se estendem a Sul do Concelho (Ançã, Portunhos, Outil e Vila Nova) e as actividades que sempre lhe estiveram associadas têm produzido marcas de natureza antropológica, cultural e artística cujo indiscutível valor patrimonial importa perpetuar. Nesse sentido, a Câmara Municipal de Cantanhede decidiu criar o Museu da Pedra que pretende, por um lado, constituir um acervo representativo dos testemunhos paleontológicos e das obras de arte que, desde há muitos séculos, utilizam o famoso calcário da região, genericamente conhecido por "pedra de Ançã"; por outro lado, manter vivos os mesteres artísticos e ofícios tradicionais que estão na sua origem.

O Museu da Pedra está instalado num edifício recuperado do século XVIII, contíguo à Casa Municipal da Cultura, e integra uma construção principal com características de casa senhorial de quinta, e outra construção de desenho actual no prolongamento do edifício principal

O corpo central do museu é dedicado às exposições. A permanente contempla, entre outros aspectos, a apresentação de estatuária antiga e outros ornamentos com "pedra de Ançã", as ferramentas utilizadas na sua elaboração, a caracterização geológica do Concelho, os métodos de extracção da pedra, artefactos arqueológicos e um importante conjunto de fósseis oriundos das pedreiras locais. A galeria de exposições temporárias procura proporcionar a Cantanhede e aos seus visitantes, de forma continuada e regular, o contacto com a produção escultórica contemporânea e um conhecimento mais aprofundado e actual dos múltiplos aspectos que o trabalho da pedra envolve.

Com este serviço nuclear articula-se o que podemos designar como "museu vivo", área que dispõe de um auditório e de ateliês de artes plásticas, nomeadamente escultura, nas quais são regularmente desenvolvidas actividades lúdico-pedagógicas dirigidas especialmente às escolas pelos serviços educativos do Museu.



## **Município de Cantanhede**

### **Funções e parcerias**

Na sua generalidade os museus têm vindo a aumentar e a diversificar a sua oferta no desenvolvimento de projectos educativos e de iniciativas várias, capazes de responder aos interesses de um conjunto variado de públicos, em contexto escolar ou familiar.

No Museu da Pedra este compromisso assume especial relevância, sobretudo porque 70% dos nossos visitantes são estudantes de vários níveis de ensino. Esta realidade tem-nos conduzido ao trabalho em parceria com outras instituições museológicas e científicas, com vista à prossecução de objectivos comuns – Museu Nacional de História Natural de Lisboa, Museu Nacional de Machado de Castro, Departamento de Ciências da Terra e Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

O relacionamento contínuo e regular que mantemos com as escolas resulta igualmente do facto do Município de Cantanhede disponibilizar às quartas-feiras o seu autocarro de 50 lugares gratuitamente a todas as escolas para que estas possam visitar o Museu, legitimando o projecto educativo em curso.

Destacam-se ainda as visitas guiadas para invisuais, realizadas em estreita colaboração com a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO). Estas visitas destinam-se a promover o acesso dos invisuais aos bens e valores da cultura, para fazer cumprir a vocação social que devem ter os equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra, garantindo aos cidadãos com deficiência igualdade de oportunidades neste domínio.

No âmbito do planeamento e execução de acções regulares e continuadas nas áreas da sensibilização para a preservação e valorização do património cultural e ambiental, as da área da geoconservação constituem uma valência com vista ao exercício de uma cidadania interventiva. De facto, através das suas acções educativas, o museu estimula os visitantes a adoptarem atitudes responsáveis na gestão do património paleontológico, desempenhando um papel-chave na implementação da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), proclamada pelas Nações Unidas em 1 de Março de 2005.

### **As exposições temporárias**

O Museu da Pedra tem procurado, ao longo dos últimos seis anos, renovar com frequência as suas exposições temporárias, assegurando a divulgação das suas colecções e reforçando a aproximação com outras instituições. Para além das exposições de escultura contemporânea, inauguradas com a exposição de João Cutileiro, tem igualmente diversificado a temática das exposições promovendo a interdisciplinaridade, em articulação com outras instituições – Museu Nacional de História Natural, Museu Nacional de Machado de Castro – e com artífices – ourives, joalheiros, canteiros.

Mas tem também cumprido um projecto de grande interesse patrimonial e pedagógico que consiste em divulgar, através de uma sucessão de exposições temporárias, as imagens de pedra existentes nas várias igrejas e capelas do concelho de Cantanhede, projecto que se desenvolve em estreita colaboração com as autoridades religiosas.



## Município de Cantanhede

### Serviço educativo do Museu da Pedra

À semelhança do que tem acontecido em outras iniciativas congéneres, o Museu da Pedra organizou ateliês lúdico-pedagógicos, colocando à disposição de crianças e jovens jogos e exercícios práticos de carácter técnico e científico sobre as temáticas das exposições. Trata-se de acções destinadas a fazer o Museu da Pedra cumprir a sua vocação de "museu vivo", através da dinamização de actividades que facilitam a aquisição de conhecimentos sobre matérias relacionadas com o seu acervo museológico.

#### Visitas

Foram feitas várias visitas orientadas às exposições permanente e temporárias do Museu da Pedra a grupos constituídos por públicos pré-escolares, dos ensino básico, secundário e superior e de escolas profissionais de ensino recorrente, a grupos de associações, infanto-juvenis não escolares e seniores.

#### Exposições Temporárias

##### **MO-NU-MENTOS, Exposição de Escultura de Volker Schnuttgen**

Com a apresentação de mais de uma dezena de magníficas esculturas executadas em pedra Lioz, o Museu da Pedra deu a oportunidade de conhecer um pouco do percurso do artista alemão, no âmbito de uma programação que tem vindo a valorizar de forma crescente a divulgação da obra dos escultores envolvidos nos diferentes simpósios internacionais de escultura de Cantanhede.

A exposição de Volker Schnuttgen, intitulada Mo-nu-mentos, resumiu o que a crítica referiu como *"a vitalidade agressiva característica de uma obra que apresenta estruturas de complexidade variável, em jogos de formas, texturas e cores que, não raras vezes, resultam em composições de elementos reconhecíveis no quotidiano"*.

##### **Exposição O Brinquedo através dos tempos**

Constituída por exemplares que fazem parte do espólio do Museu do Brinquedo de Sintra, a exposição deu a conhecer brinquedos de várias épocas, desde os finais do século XIX até aos nossos dias, permitindo ter uma perspectiva da sua evolução, bem como do tipo de materiais utilizados na sua elaboração ao longo dos tempos.

Estiveram patentes ao público, entre outros, brinquedos de madeira, porcelana, lata e ferro do final do século XIX e início do século XX, brinquedos em pasta de papel, dos anos 20 a 50, brinquedos em celulósido, material usado nos anos 30 a 50, e brinquedos em plástico, cuja generalização ocorreu a partir dos anos 50.

Quanto aos países de origem a variedade foi muito grande, desde Portugal, França, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Estados Unidos da América e Japão, mas também brinquedos artesanais, fabricados pelas crianças para as suas próprias brincadeiras, oriundos do Brasil e de vários países africanos.

##### **O Sol Nunca Visto, Mostra de Trabalhos da ACAPO**

A exposição integrou trabalhos de artes plásticas realizados por invisuais e amblíopes da ACAPO, no âmbito de um ateliê promovido pelo Museu da Pedra. Inserida no âmbito das comemorações do *Ano Internacional do Sol*, a iniciativa foi promovida conjuntamente pelo Museu da Pedra, o Departamento de Ciências da



## Município de Cantanhede

Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO). Numa altura em que se comemorou também o *Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos - Para uma Sociedade Justa*, pretendeu-se assim facultar o acesso dos cidadãos com deficiência a actividades artísticas e culturais.

O ateliê teve como temática o Sol e consistiu na realização de pinturas sobre tela e esculturas em pedra ou peças de cerâmica, sob orientação de artistas plásticos do Concelho, designadamente Carla Ferreira, Cristine Luz, Fátima Maia, José Plácido, Lino Neves, Ruan Domingues e Teresa Traguedo.

### **O Caos e o outro lado das coisas , Exposição de Escultura de Manuel da Cruz Prada**

Constituída por mais de duas dezenas de obras, *O Caos e o Outro Lado das Coisas*, da autoria do escultor nortenho Manuel Cruz Prada, mostrou a evolução do escultor. A exposição *“evidenciou a originalidade criativa do artista plástico para executar obras a partir de materiais tão distintos como o bronze, o granito, o aço carbono e o mármore, em composições de síntese ou de ruptura entre os elementos que as constituem. Esta versatilidade não retira unidade formal e estética à exposição, antes parece apontar para uma abordagem experimentalista na concepção e elaboração de esculturas que produzem grande impacto visual. Manuel da Cruz Prada trouxe a Cantanhede algumas peças de grande volumetria, imponentes e poderosas, explorando, de modo particularmente bem conseguido, o jogo entre formas geométricas variadas, em contraponto com as Ladies, variações de recorte mais figurativo sobre o corpo feminino, elemento recorrente na obra do escultor. “*

### **Exposição Dinossáurios Regressam a Cantanhede**

Concebida e apoiada científica e pedagogicamente pelo Prof. Galopim de Carvalho, esta exposição foi uma realização conjunta do Museu da Pedra e do Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa. O corpo central da mostra foi constituído por réplicas de esqueletos completos de diversos exemplares de dinossáurios, designadamente *Allosaurus*, *Velociraptor*, *Protoceratops*, *Herrerasaurus* e *Plateosaurus*. Além destas reproduções estiveram expostos crânios de *Tyrannosaurus rex*, *Pachycephalosaurus*, *Ankylosaurus*, *Diplodocus*, *Camptosaurus*, *Deinonychus*, *Edmontosaurus*, *Camarasaurus* e *Parasaurolophus*, placas com fósseis de *Coelophysis*, *Microraptor* e *Compsognathus*, bem como ninhos com ovos de diferentes espécies e vários tipos de dentes e garras.

Em torno destes elementos representativos surgiram painéis sobre dinossáurios e seus modos de vida, através de imagens – algumas de grandes proporções da autoria de Martins Barata – que os apresentam nas respectivas paisagens, imagens essas que surgiram devidamente enquadradas com textos explicativos.

Tratou-se portanto de uma exposição de assinalável carácter pedagógico, acentuado com o funcionamento de um laboratório de simulação de escavação de dinossáurios e outras actividades lúdico-pedagógicas especialmente orientadas para crianças e jovens. Neste âmbito, os serviços educativos do Museu da Pedra organizaram visitas guiadas para os alunos das escolas do concelho, iniciativa que contemplou a dinamização de ateliês de artes plásticas e a realização de fichas pedagógicas sobre a temática da exposição.

### **Exposições temporárias de Arte Sacra**

O Município de Cantanhede tem o privilégio de dispor de uma unidade museológica especialmente vocacionada para promover o estudo e difusão das obras de arte sacra das igrejas e capelas das paróquias do Concelho.

No âmbito das funções que o Museu da Pedra tem desempenhado, aliás exemplarmente, na prossecução dos objectivos que lhe estão atribuídos, salienta-se, entre outros aspectos, o relevo dado à divulgação das magníficas esculturas que constituem esse património, com enfoque especial na sua importância histórica e cultural, mas enquadrando devidamente a dimensão simbólica associada ao culto que representam.

Esse trabalho, que envolve um processo preliminar de inventariação, registo fotográfico e catalogação das peças, tem sido desenvolvido no decurso de uma parceria com as autoridades religiosas que devemos sublinhar, pois constitui um caso exemplar de cooperação entre entidades que, perseguindo finalidades distintas, partilham uma perspectiva idêntica sobre a melhor forma de defender e divulgar bens patrimoniais que contribuem para projectar a identidade do Município.

Foi precisamente o que se pretendeu com as mostras que permitiram ter uma perspectiva muito completa sobre a arte sacra existente nas Paróquia de Sepins e Portunhos .

### **Uma Noite no Museu**

Iniciativa inédita constituída por um programa de actividades lúdico-pedagógicas para crianças dos 6 aos 12 anos, devidamente acompanhadas por monitoras dos Serviços Educativos do Museu da Pedra. Terminadas as actividades, as crianças pernoitaram no Museu da Pedra em perfeitas condições de comodidade e segurança.

O objectivo de “**Uma Noite no Museu**” foi aproveitar o potencial pedagógico da exposição “os Dinossáurios Regressam a Cantanhede”, que estava patente ao público no Museu da Pedra, para promover a aquisição de conhecimentos sobre os dinossáurios, através de exercícios práticos especialmente preparados para o efeito. Por outro lado, pretendeu-se ainda fazer com que as crianças tomem consciência sobre a função cultural do Museu da Pedra e sobre a importância das actividades que aí são desenvolvidas.

### **Espaço Internet, no âmbito do POSI**

Disponibilizando ao público em geral quatro computadores, para utilização de Internet, com *web cam* e Office, o novo espaço funciona no Museu da Pedra desde o dia 20 de Outubro, em horário de expediente, de terça a sexta-feira, das 10 às 13 e das 14 às 18 horas, e ao sábado e domingo, das 14 às 18 horas.

**O Museu da Pedra do Município de Cantanhede recebeu durante o ano de 2007 um total de 27.135 visitantes, o que resultou num acréscimo de 9668 visitantes face ao ano de 2006.**

### **Biblioteca Municipal de Cantanhede**



## Município de Cantanhede

Integrando a Rede de Leitura Pública, desde 1992, a Biblioteca Municipal de Cantanhede tem como fundamentos contribuir para a melhoria do nível de vida da população do Concelho e para a democratização da sociedade em geral, promovendo a livre circulação de informação e de ideias e a criação de iguais oportunidades relativamente ao acesso à educação e à cultura.

Pretende igualmente:

- difundir a Biblioteca enquanto veículo de cultura, de auto formação e de desenvolvimento pessoal;
- promover e fomentar o gosto pela leitura junto de um público heterogéneo;

### Estrutura Organizativa da Biblioteca

#### Serviços Técnicos

Registo, carimbagem e anti-roubo; Restauro; Fotocópias; Catalogação; Classificação e indexação; Difusão documental.

#### Serviços de Empréstimo

Monografias; Periódicos e Audiovisuais

#### Serviços de Referência

Atendimento; Pesquisa bibliográfica; Apoio a consultas na Internet e acesso ao Diário da República I Série e Consulta Local (salas de Leitura, sala Amorim Pessoa e sala de Audiovisuais)

#### Animação Cultural

Hora do conto; Hora do conto interactiva / Oficina do livro; Dois dedos de conversa na Biblioteca; Exposições; Divulgação bibliográfica (folhetos, brochuras, etc.); Acções de informação/formação; Visitas guiadas; Sessões de Cinema; Dramatizações e Bebeteca

#### Fundo documental

	Existentes	Adquiridos	Disponíveis
<b>Monografias</b>	47.327	830	48.157
<b>Periódicos (títulos)</b>	316	8	324
<b>CDs</b>	1.516	105	1.621
<b>Vídeocassetes</b>	711	6	717
<b>Cassetes Áudio</b>	110	110	220
<b>Diapositivos</b>	159	-	159
<b>DVDs</b>	218	48	266
<b>CDs-ROM</b>	110	2	112
<b>Sala Amorim Pessoa</b>		<b>Livros de A</b>	
	<b>Monografias</b>	<b>Manuscritos</b>	<b>Sessões</b>
		<b>C.M.C.</b>	-
	3223	113	25
<b>Biblioteca Itinerante</b>	7.269	499	7.768
<b>Total</b>	<b>1.608</b>	<b>62.705</b>	

## Análise de valores

Relatório de Gestão Ano Financeiro 2007



## Município de Cantanhede

### Biblioteca Municipal

- 75.945** utilizadores usufruíram dos serviços da Biblioteca Municipal;
- 442** novos leitores inscritos;
- 3.734** leitores requisitaram **6.544** livros: **3.446** Sala de Adultos; **3.635** Sala Infanto-Juvenil;
- 204** leitores requisitaram **324** jornais e revistas;
- 794** leitores consultaram **689** documentos na Sala de Audiovisuais: **634** DVDs; **55** CDs;
- 567** leitores requisitaram **1.338** documentos audiovisuais: **59** videocassetes; **1.279** CDs;
- 3.954** fotocópias fornecidas (totalizou **270,60€**);
- 68** disquetes fornecidas aos utilizadores (totalizou **34,00€**);
- 3.135** impressões fornecidas aos utilizadores (totalizou **468,85€**);
- 14.680** utilizadores navegaram na Internet;
- 2.108** crianças usufruíram de material didáctico (jogos, leitura de presença, etc.);

Deram entrada por compra e oferta:

	<b>compra</b>	<b>oferta</b>	<b>total</b>
Monografias	830	234	1.064
Periódicos	2	6	6
Videocassetes	-	6	6
Cassetes áudio	-	110	110
Discos compactos	65	2	67
CDs ROM	2		2
DVDs	36	11	47

### Biblioteca Itinerante

A Biblioteca Itinerante funciona desde Abril de 1999 e é um dos vários serviços que a Biblioteca do Município disponibiliza à população do concelho. A carrinha da Biblioteca Itinerante percorre diariamente o concelho, visitando todas as Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e algumas IPSSs. O objectivo deste serviço é o empréstimo de livros às crianças do ensino básico do concelho e, conseqüentemente, a promoção da leitura.

Estão abrangidas **42** localidades, 42 escolas do 1º ciclo de Ensino Básico:

- 202** novos leitores;
- 10.237** leitores requisitaram **10.800** livros: **10.587** Crianças; **213** Adultos;

Deram entrada por compra e oferta **499** monografias.

### Biblioteca de Praia

A Biblioteca de Praia é um pólo sazonal da Biblioteca Municipal que decorre de 1 de Julho, ao 1º domingo de Setembro. Esta unidade móvel funciona no areal da Praia da Tocha e disponibiliza aos veraneantes livros, jornais e revistas, CDs e DVDs. Na Biblioteca de Praia também é possível navegar gratuitamente na Internet e participar em ateliês de expressão plástica.

Funcionou de **1** de Julho a **9** de Setembro, na Praia da Tocha. Este pólo contou com o apoio da Delegação Regional de Cultura do Centro (oferta de livros).

A Biblioteca de Praia registou:



## Município de Cantanhede

- 1.061 utilizadores navegaram na Internet;
- 615 leitores requisitaram 455 livros;
- 493 leitores consultaram 264 livros;
- 2.420 leitores consultaram jornais e revistas;
- 582 utilizadores visionaram 279 filmes;
- 33 utilizadores ouviram 34 CDs;
- 631 crianças usufruíram de material didáctico para desenhar e pintar em ateliers de expressão plástica.

### Biblioteca no Hospital

A *Biblioteca no Hospital* é um dos serviços da Biblioteca Municipal e consiste na deslocação semanal às diferentes secções do Hospital do Arcebispo João Crisóstomo, de duas técnicas da Biblioteca, com parte dos fundos documentais. Esta actividade destina-se a dar a conhecer e disponibilizar livros, periódicos, CDs e DVDs aos utentes e funcionários do referido hospital. Desta forma, a Biblioteca no Hospital contribui para acarinhar através do livro, da leitura e da sua presença, um público circunstancialmente carente.

Esta actividade resulta de um protocolo assinado entre as duas instituições, Município de Cantanhede e Hospital do Arcebispo João Crisóstomo, e teve início em Julho do corrente ano.

A Biblioteca do Hospital registou:

93 utilizadores que requisitaram 131 livros e 33 CD's.

## Extensão Cultural

### Auditório

#### Utilização do Auditório

37 Entidades	52 Iniciativas	3.564 Utilizadores
--------------	----------------	--------------------

#### Filmes

30 Entidades	48 Sessões	930 Utilizadores
--------------	------------	------------------

#### Dramatizações

As *dramatizações* são pequenas peças de teatro, levadas à cena no auditório da Biblioteca por algumas das suas técnicas. A partir de um conto infantil, criteriosamente escolhido, encena-se uma pequena representação teatral dirigida às crianças dos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Cantanhede e de alguns concelhos limítrofes.

60 Entidades	2.727 Utilizadores
--------------	--------------------



## Município de Cantanhede

### Átrio

#### Exposições

As exposições realizam-se no átrio da biblioteca. A temática subjacente a cada exposição obedece geralmente a um evento ou data que se comemora nesse mês.

As exposições são uma forma privilegiada da biblioteca se abrir à comunidade.

<i>Nasceu um Menino...</i> - mostra colectiva de presépios
Mosaico expressivo
À volta da cintura... um avental
Mostra de louça da antiga Fábrica de Cantanhede
Mostra de registos de mulheres santas
Mostra de registos de mulheres santas
Formar para integrar
A construção territorial do Brasil
Outros olhares
Santos da casa
<i>Nasceu um Menino...</i> - mostra colectiva de presépios

#### Visitas Guiadas

36 Entidades	36 Sessões	984 Utilizadores
--------------	------------	------------------

### Sala Infanto-Juvenil

#### Ateliês

<i>Máscaras</i>
<i>Dia do Pai</i>
<i>Plantar uma Árvore</i>
<i>Dia da Criança</i>
<i>Dia da Mãe</i>
<i>Marcadores de Livros</i>

#### Hora do Conto

A *Hora do Conto* é uma acção de incentivo à leitura, executada por um técnico profissional de Biblioteca e Documentação. Estas acções decorrem na sala Infanto-Juvenil, às 10h30 e 14h30 de quarta-feira, ou em qualquer dia da semana, desde que previamente marcadas. O público que assiste às *Horas do Conto* são, sobretudo, as crianças dos Jardins-de-infância e das Escolas do 1º Ciclo Básico do Concelho.

14 Entidades	14 Sessões	283 Utilizadores
--------------	------------	------------------

#### Hora do Conto Interactiva // Oficina do Livro

10 Entidades	203 Utilizadores
--------------	------------------

### Dois dedos de conversa... na Biblioteca

O *Dois dedos de conversa...* é um espaço informal de diálogo, orientado por elementos da biblioteca, no qual grupos de idosos e outros leitores podem conversar, partilhar experiências ou comentar notícias e factos da actualidade. Esta acção decorre na sala Infanto-Juvenil, às 14h30 de terça-feira, ou em qualquer outro dia da semana, desde que previamente marcada.

5 Entidades	5 Sessões	89 Utilizadores
-------------	-----------	-----------------

### Bebeteca

A *bebeteca* é um espaço existente na Biblioteca Municipal de promoção do livro e de incentivo à leitura, destinada a crianças dos 9 aos 36 meses e respectivos pais.

Qualquer criança pode utilizar a bebeteca isoladamente ou em pequenos grupos (até dez crianças), desde que acompanhados pelos pais, familiares ou educadores. Neste espaço, realizam-se sessões de bebeteca sempre que haja uma solicitação.

28 Entidades	28 Sessões	483 Utilizadores
--------------	------------	------------------

### Outras Iniciativas

O grupo de teatro infantil da biblioteca existe há cinco anos e é constituído por quinze crianças, de idades compreendidas entre os seis e os onze anos. A responsável pela escolha dos textos, pela criação dos cenários, guarda-roupa e pelos ensaios é a Dr.<sup>a</sup> Natália Queirós. O apoio no acompanhamento de todos os trabalhos decorrentes está a cargo dos funcionários da biblioteca. Para além do Teatro Infantil, a Biblioteca Municipal também as funcionárias da Biblioteca Municipal organizam sessões de teatro, e a

Encontro com a escritora infanto-juvenil Filipa Aranda	230
Conto dramatizado "A menina do mar" (x3)	325
Teatro infantil <i>Reciclando a vida</i> (reunião inicial)	40
Teatro infantil <i>Reciclando a vida</i> (5 ensaios)	100
Conto dramatizado "A menina do mar" (x3)	250
Lançamento do livro "O Senhor Comendador", de Cândido Ferreira	130
Teatro infantil <i>Reciclando a vida</i> (6 ensaios)	120
Teatro infantil <i>Reciclando a vida</i> (5 ensaios)	100
Teatro infantil <i>Reciclando a vida</i> (estreia)	140
Teatro infantil <i>Reciclando a vida</i> (4 sessões)	570
Espectáculo de teatro "À volta da língua", pela Companhia de teatro Andante, no âmbito das Itinerâncias Culturais	120
Acção de formação "Ir até à Lerlândia e viajar nela", por Sylvianne Rigolet, no âmbito das Itinerâncias Culturais	24
Acção de formação "Literatura Infantil e educação para os valores",	68

por Maria da Natividade Pires, no âmbito das Itinerâncias Culturais (x2)	
Comemoração do dia das bruxas (apresentação/representação de “A verdadeira história”)	272
Encontro com o escritor Emanuel Sáskya	70
Teatro infantil Pensando o Natal (reunião inicial)	29
Teatro infantil Pensando o Natal (1 ensaio)	15
Acção de formação “Vitória, vitória, acabou-se a história”, por Elsa Serra, no âmbito das Itinerâncias Culturais	34
Apresentação/representação de “A verdadeira história”	96
Teatro infantil Pensando o Natal (6 ensaios)	90
Teatro infantil Pensando o Natal (4 ensaios)	60
Teatro infantil Pensando o Natal (estreia)	100
Teatro infantil Pensando o Natal (4 sessões)	662
"Uma tarde com os idosos" - Exibição da peça de teatro "Recordações de uma vida", pela Associação Integrar e actuação da Tuna dos S. S. C. M. C.	200
	<b>3.845</b>

#### Actividades levadas a efeito fora da Biblioteca

Sempre que há uma solicitação, a Biblioteca Municipal promove *Horas do Conto* em Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho. Esta actividade de promoção do livro e da leitura decorre quinzenalmente, em período não lectivo. A Biblioteca Municipal realiza sessões de bebeteca em Jardins de Infância do concelho. Esta actividade permite descentralizar os serviços prestados pela bebeteca, proporcionando às crianças o contacto precoce com os livros de forma a que as mesmas possam vir a tornar-se futuras leitoras.

1 Entidades	1 Iniciativa	80 Utilizadores
-------------	--------------	-----------------

**A Biblioteca Municipal de Cantanhede serviu 75.945 utentes em 2007, o que correspondeu a um acréscimo de 6172 utentes face ao ano de 2006.**

#### TURISMO

A Câmara Municipal de Cantanhede, através dos quatro Postos de Turismo do Município, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho tendo em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Os Postos de Turismo de Ançã e da Varziela, protocolados com a Junta de Freguesia e com o Centro Social e Comunitário da Varziela (Empresa de Inserção – Varziela Século XXI), respectivamente, obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos Postos, procedendo à sua gestão e exploração, mediante orientação da Câmara Municipal.



## Município de Cantanhede

Em Cantanhede, funciona o Posto de Turismo Central, gerido e explorado pela Autarquia desde Setembro de 2002, antes protocolado com a Sociedade Columbófila Cantanhedense. Tem como função coordenar todos os Postos de Turismo do Concelho, incluindo o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, de 15 de Junho a 15 de Setembro.

Para a execução das tarefas que estão a cargo deste Sector, dela faz parte o seguinte pessoal:

- Técnico Profissional de Turismo Especialista	1
- Auxiliar Técnico de Turismo	2

As actividades a seguir descritas tiveram em vista melhorar e requalificar a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Cantanhede.

Sendo necessário divulgar e promover o Concelho através de novas estratégias de marketing, é fundamental que sejam criados canais de distribuição publicitários fomentando uma maior movimentação turística, bem como proceder à actualização constante da informação Turística.

Pretende-se assim, dinamizar a actividade turística no Concelho de modo a que esta seja um potencial gerador de riquezas económicas, sociais e culturais.

De entre as várias actividades destacam-se:

- Coordenação dos Postos de Turismo do Município;
- Visitas Guiadas dirigidas a Turistas, Associações, Entidades e Organismos Oficiais, Escolas, IPSS's, entre outros, tanto a nacionais como estrangeiros;
- Trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística, através da planificação para execução do seguinte Material Promocional:
  - Mapa do Concelho que inclui o mapa de Cantanhede, Ançã e Praia da Tocha;
  - Roteiro da Cidade
- Actualização de Bases de Dados para prestação de Informação Turística, directa e indirectamente;
- Recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;
- Prestação de Informação Turística aos Utentes dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha;
- Coordenação / Orientação de estágios de Escolas de Turismo no Posto de Turismo da Praia da Tocha;
- Recepção e acompanhamento das comitivas oriundas das Cidades geminadas com Cantanhede, nomeadamente, Alfortville – França;



## Município de Cantanhede

- Colaboração na recepção das bandas de Jazz aquando do Festival Internacional Dixieland;
- Representação e apoio da Câmara Municipal nas seguintes Exposições/Feiras:
  - EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede;
  - TAPAS E PAPAS de Cantanhede;
  - FRIMOR – Feira Nacional da Cebola de Rio Maior;
  - EXPO-MÊDA – Feira de Actividades Económicas de Mêda;
- Organização de Eventos ao nível do protocolo, nomeadamente, cerimónias, recepções oficiais e inauguração da EXPOFACIC – Feira Agrícola Comercial e Industrial de Cantanhede. Prestando igualmente apoio aos diversos serviços da Câmara Municipal de Cantanhede na organização protocolar de conferências, seminários e lançamento de livros;
- Venda de material promocional ao balcão dos Postos de Turismo de Cantanhede e Praia da Tocha, bem como de artesanato concelhio;
- Venda de bilhetes e passes do serviço de Transportes Urbanos de Cantanhede – TUC
- Promoção e divulgação das Artes e Ofícios do Concelho de Cantanhede através de exposições patentes ao público no Posto de Turismo da Praia da Tocha, organizadas pela Divisão da Cultura, a saber:

### Posto de Turismo da Praia da Tocha

Exposição de Escultura de Vítor Querido – “Marés Vivas” (de 15 de Junho a 15 de Julho) Exposição de Verónica Rebola – “Cerâmica Pintada” (de 15 de Julho a 15 de Agosto) Exposição de Recortes de Carla Ferreira – “Bichos” (de 15 de Agosto a 15 de Setembro)

### ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO

Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município obtiveram-se os seguintes resultados:

Posto de Turismo de Cantanhede: 2690 (82% de portugueses, 48% dos quais residentes no Concelho de Cantanhede, e 18% de estrangeiros);

Posto de Turismo da Praia da Tocha: 1844 (66% de portugueses, 2% dos quais residentes no Concelho de Cantanhede, e 34% de estrangeiros);

Posto de Turismo da Varziela: 1190 (96% de portugueses e 4% de estrangeiros);

Posto de Turismo de Ançã: 1414 (97% de portugueses, 75% dos quais residentes no Concelho de Cantanhede, e 3% de estrangeiros).



## Município de Cantanhede

### Estatística de Atendimento dos Postos de Turismo do Município

Ano 2007

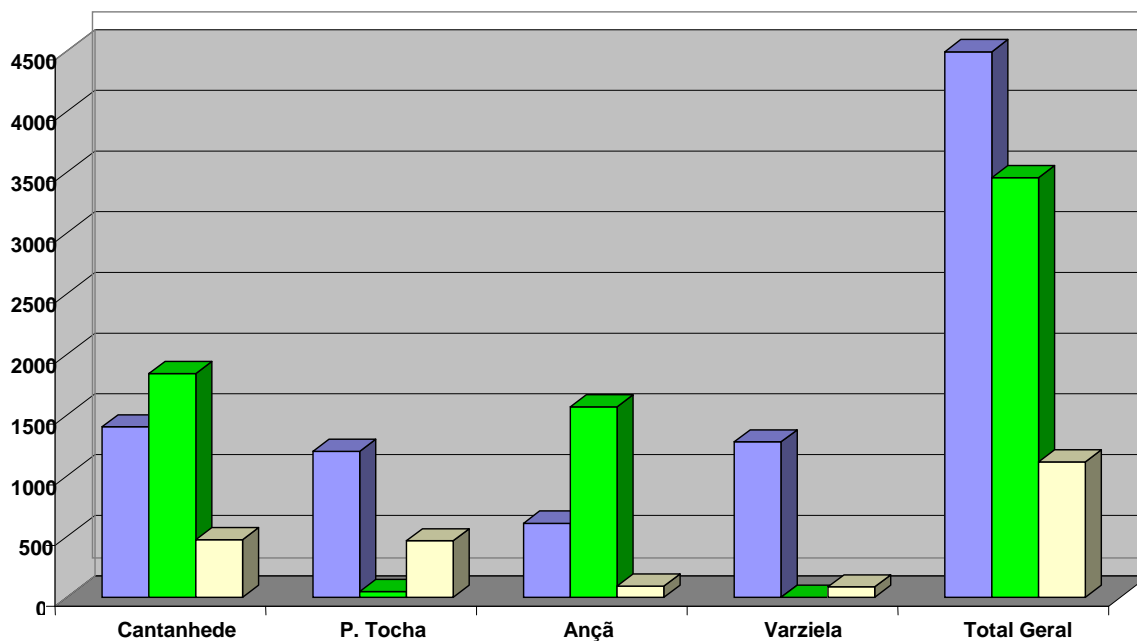
Da recolha de dados relativa à estatística de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município obtiveram-se os seguintes resultados:

Posto de Turismo de Cantanhede: 3.718 (87% de portugueses, 49% dos quais residentes no Concelho de Cantanhede e 13% de estrangeiros);

Posto de Turismo da Praia da Tocha: 1.712 (73% de portugueses, 3% dos quais residentes no Concelho de Cantanhede e 27% de estrangeiros);

Posto de Turismo da Varziela: 1.364 (94% de portugueses e 6% de estrangeiros);

Posto de Turismo de Ançã: 2.268 (96% de portugueses, 69% dos quais residentes no Concelho de Cantanhede e 4% de estrangeiros).



	Cantanhede	P. Tocha	Ançã	Varziela	Total
Portugueses	1 403	1 201	609	1 279	4 492
Residentes	1 841	47	1 567	0	3 455
Estrangeiros	474	464	92	85	1 115
Total Anual					<b>9 062</b>

## **DDTL**

### **Divisão Desporto e Tempos Livres**

#### **MISSÃO**

A Divisão do Desporto e Tempos Livres tem como Missão democratizar, dinamizar, diversificar e melhorar a oferta de oportunidades para o exercício de uma prática desportiva regular e de qualidade no Município de Cantanhede, nas mais diversas manifestações, quer sejam recreativas ou competitivas, contribuindo para a elevação dos padrões de qualidade de vida da população.

#### **VISÃO**

Garantir o aumento do número de praticantes desportivos regulares, bem como assegurar a diversidade das actividades desportivas disponíveis, tendo em vista a satisfação das necessidades e anseios da população. Em 2013 pretende-se que as infra-estruturas e equipamentos desportivos garantam, através de planeamento, estudos e critérios técnicos e de racionalidade demográfica, uma oferta geograficamente equilibrada, possibilitando um maior e melhor acesso das populações à prática desportiva.

#### **VALORES**

1. Possibilitar a actividade desportiva a qualquer grupo etário e social existente no Concelho de Cantanhede.
2. Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, assim como a implementação de pequenas práticas desportivas casuísticas.
3. Estimular, fomentar e regular dinâmicas sociais emergentes do Associativismo Desportivo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.
4. Apoiar o desenvolvimento do tecido Associativo do Concelho, mediante a celebração de contratos-programa, em detrimento de medidas casuísticas às instituições e aos seus agentes.
5. Regulamentar o apoio ao associativismo, tendo como critério, a obrigatoriedade de apresentação de projectos de desenvolvimento desportivo e/ou candidaturas desenvolvidas pelo tecido associativo, com a finalidade de desenvolver a actividade desportiva do Concelho de forma sustentada.

#### **ATRIBUIÇÕES**

A Divisão de Desporto e Tempos Livres, tem como atribuições, nomeadamente:

- 1.1 — Assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios e juntas de freguesia, fomentando o desenvolvimento sustentado da actividade desportiva;
- 1.2 — Planear e desenvolver acções de formação ao nível do apoio às colectividades desportivas e recreativas, através da colaboração na formação dos seus dirigentes, técnicos e animadores;



## Município de Cantanhede

- 1.3 — Assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos;
- 1.4 — Apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas;
- 1.5 — Apoiar o desporto escolar nas suas variadas modalidades;
- 1.6 — Propor acções tendentes à construção de instalações e à aquisição de equipamentos para a prática desportiva e recreativa, estabelecendo as especificações técnicas necessárias ao desenvolvimento dos processos;
- 1.7 — Controlar o estado de conservação dos equipamentos desportivos, de recreio e lazer e mantê-los em perfeito estado de operacionalidade;
- 1.8 — Participar no planeamento das infra-estruturas desportivas, definindo áreas prioritárias, tipologias e grelha dos espaços desportivos e recreativos;
- 1.9 — Elaborar propostas de normas de utilização dos equipamentos desportivos municipais;
- 1.10 — Propor acções de ocupação dos tempos livres da população e desenvolvê-las depois de devidamente aprovadas;
- 1.11 — Apoiar a organização de colónias de férias para as crianças, terceira idade, população deficiente ou outros grupos populacionais específicos;
- 1.12 — Dar apoio à criação de parques de campismo e outros equipamentos destinados à ocupação dos tempos livres;
- 1.13 — Desenvolver e fomentar o desporto e a recreação através do aproveitamento de espaços naturais, nomeadamente largos, parques, lagos, matas e praias;
- 1.14 — Assegurar a gestão das instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer administrados directamente pelo município;
- 1.15 — Acompanhar e colaborar na gestão de gestão de instalações desportivas municipais, restantes parques de recreio e lazer cedidos ou geridos por outras entidades;
- 1.16 — Colaborar com os organismos regionais e nacionais nos seus programas de fomento, visando o desenvolvimento desportivo;
- 1.17 — Elaborar e manter actualizado o diagnóstico desportivo e editar periodicamente a Carta Desportiva do concelho de Cantanhede.

### ACTIVIDADES

De seguida apresenta-se um resumo das principais actividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Divisão do Desporto e Tempos Livres, no âmbito das suas atribuições, nomeadamente de assegurar o desenvolvimento de actividades desportivas, abrangendo todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede, promovendo a articulação com as colectividades ou grupos desportivos e recreativos e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos ou de promoção de actividades desportivas.

**Evento:** *Aulas – Demonstrações de Aulas na Água*



## **Município de Cantanhede**

Data: *Todos os sábados e domingos de manhã*

**Evento:** *Torneio de Sócios do Clube Escola de Ténis de Cantanhede*

Data: *de 19 de Janeiro a 27 de Janeiro de 2007*

**Evento:** *Dia do Utente – Indoor Cycling*

Data: *14 de Fevereiro de 2007*

**Evento:** *VII Passeio TT Moto 4*

Data: *Fevereiro de 2007*

**Evento:** *Campeonato das Beiras Corta-Mato de Cordinhã*

Data: *25 de Fevereiro de 2007*

**Evento:** *Inauguração do Complexo Desportivo da Tocha/ I Torneio de Escolas*

Data: *17 de Fevereiro de 2007*

**Evento:** *1º Passeio Pedestre entre Lagoas*

Data: *4 de Março de 2007*

**Evento:** *Taça Primavera*

Data: *10 e 11 de Março de 2007*

**Evento:** *Dia do Utente – Ginástica Localizada*

Data: *14 de Março de 2007*

**Evento:** *Torregri de Inverno - Cadetes*

Data: *15 e 16 de Março de 2007*

**Evento:** *IV Férias Desportivas Cantanhede 07 (Páscoa)*

Data: *26 a 30 de Março de 2007*

**Evento:** *VIII Torneio de Escolas do Clube de Futebol “Os Marialvas”*

Data: *6 e 7 de Abril de 2007*

**Evento:** *VI Festival Aquático*

Data: *21 de Abril de 2007*

**Evento:** *VII Torneio de Pesca de Mar*

Data: *22 de Abril de 2007*



## **Município de Cantanhede**

**Evento:** *III Torneio de Futsal da Cidade de Cantanhede*

Data: *de 24 de Abril a 20 de Junho de 2007*

**Evento:** *III Open Nacional de Pesca Desportiva de Mar*

Data: *29 de Abril de 2007*

**Evento:** *VII Edição OPEN Cantanhede*

Data: *7,15,18,19,20,24,25,26,27 de Maio de 2007*

**Evento:** *Dia do Utente – Hidroginástica/Hidrodeep*

Data: *16 de Maio de 2007*

**Evento:** *Final da Taça de Portugal de Cadetes em Ciclismo*

Data: *20 de Maio de 2007*

**Evento:** *II Passeio de BTT “Caminhos do Tremoço”*

Data: *20 de Maio de 2007*

**Evento:** *Campeonato Nacional de Masters*

Data: *25 a 27 de Maio de 2007*

**Evento:** *Torneio Internacional Interbancários - Futsal*

Data: *25 a 27 de Maio de 2007*

**Evento:** *I Encontro de Dança Inter Escolas*

Data: *26 de Maio de 2007*

**Evento:** *III Encontro de Jovens Mais de 50 anos*

Data: *6 de Junho de 2007*

**Evento:** *I Torneio de Futsal “Outil Challenge”*

Data: *7 de Junho e 1 de Julho de 2007*

**Evento:** *Circuito Inter – Sócios – 2ª,3ª,4ª Etapa (Associação de Bodyboard da Tocha)*

Data: *9 e 10 de Junho; 18 e 19 de Agosto; 8 e 9 de Setembro de 2007*

**Evento:** *Prova de BTT em Covões*

Data: *16 de Junho de 2007*

**Evento:** *I Gymnocantanhede*



## **Município de Cantanhede**

Data: 30 de Junho de 2007

**Evento:** *I Torneio 24 Horas de Futebol 7*

Data: 30 de Junho e 1 de Julho de 2007

**Evento:** *VI Torneio Internacional de Minibasquete*

Data: 23 e 24 de Junho de 2007

**Evento:** *Clinic Internacional de Formação*

Data: 23 de Junho de 2007

**Evento:** *I Torneio Internacional de Basquetebol Feminino*

Data: 23 e 24 de Junho de 2007

**Evento:** *Concurso de Pesca na Lagoa do Montinho*

Data: 1 de Julho de 2007

**Evento:** *V Férias Desportivas Cantanhede 07 (Verão)*

Data: 2 a 27 de Julho de 2007

**Evento:** *Surfing Games 2007*

Data: 13 a 15 de Julho de 2007

**Evento:** *I Challenger Rota da Pedra (Vilanovense)*

Data: 13, 14, 15 de Julho de 2007

**Evento:** *VI Feira de Cães de Caça – Prova de Sto. Huberto (Pinhal Novo)*

Data: 4 e 5 de Agosto de 2007

**Evento:** *2ª Edição Taça Freguesia da Tocha*

Data: 5 de Agosto de 2007

**Evento:** *Convívio de Pesca de Sepins*

Data: 5 de Agosto de 2007

**Evento:** *Projecto “Prevenção Cancro da Pele”*

Data: 9 de Agosto de 2007

**Evento:** *Espectáculo de Freestyle*

Data: 26 de Agosto de 2007

**Evento:** *Comemorações do Final de Época da Secção de Atletismo da Associação Gira Sol*



## **Município de Cantanhede**

Data: *7 de Setembro de 2007*

**Evento:** *III Maratona – 100 Km Vinhas BTT*

Data: *16 de Setembro de 2007*

**Evento:** *4º Aniversário da Piscina Municipal*

Data: *25 de Outubro de 2007*

**Evento:** *Torneio Regional de Fundo – Infantis e Juvenis*

Data: *8 e 9 de Dezembro de 2007*

**Evento:** *I Sarau da Escola Municipal de Ginástica*

Data: *16 de Dezembro*

## **DU**

### **Departamento de Urbanismo**

Director de Departamento

Eng. António Adelino Coelho de Abreu

#### **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições do Departamento de Urbanismo, designadamente, as seguintes:

Superintender e coordenar as actividades das divisões que o compõem e definir as prioridades de actualização;

A concepção, promoção, definição e regulamentação dos planos municipais de ordenamento do território, sua articulação e implementação;

Viabilizar uma parceria transparente e corresponsável entre o município e os promotores imobiliários que conduza à recuperação e requalificação das zonas urbanas construídas, com vista à melhoria da qualidade urbana e ao desenvolvimento harmonioso do concelho;

Implementar um sistema de gestão e regulamentação que potencie a melhoria da qualidade dos empreendimentos urbanos ao nível das operações de loteamento ou edificação;

Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos, incluindo o atendimento e a informação do público e a condução dos processos de licenciamento a seu cargo;

Colaborar na execução dos planos plurianuais de actividades do Município;

Prestar as informações e pareceres que lhe forem solicitados dentro da área funcional do departamento.

#### **COMPOSIÇÃO E RECURSOS HUMANOS**

O Departamento de Urbanismo é constituído por três Divisões, designadas por Divisão de Informação Geográfica, Divisão de Gestão Urbanística e Divisão de Ordenamento do Território.

Os meios humanos afectos ao Departamento integram 27 pessoas, das quais 12 são técnicos administrativos, que apoiam as diferentes divisões, nomeadamente no atendimento do público, vistorias, licenças, apreciação liminar e organização de processos.

Chefe de Divisão

Eng. Nuno Jorge Rocha Nogueira

### **ATRIBUIÇÕES**

São competências da **Divisão de Gestão Urbanística**, entre outras, as seguintes tarefas:

- Emitir pareceres sobre projectos de obras particulares
- Emitir pareceres sobre informações prévias
- Emitir parecer sobre alteração de uso de imóveis ou fracções
- Atendimento ao Município e Técnicos no Âmbito do Urbanismo
- Emitir parecer sobre ocupação de via pública
- Emitir parecer sobre regime de Propriedade Horizontal
- Medição dos processos de obras a fim de taxar o valor da licença
- Realização de vistorias de Habitabilidade/ Ocupação
- Realização de vistorias para a Instalações Agro-Pecuárias
- Elaboração de projectos e estudos de intervenção urbanística

### **PESSOAL**

Para dar resposta ao volume de trabalho, a DGU dispõe do seguinte pessoal, directamente ligados ao Chefe de Divisão:

- 3 Técnicos superiores que dividem entre si a responsabilidade da Gestão Urbanística das 19 freguesias do Concelho;
- 2 Desenhadores;

**Além do pessoal de apoio administrativo, que está directamente ligado ao Director do Departamento de Urbanismo:**

- 10 Técnicos administrativos, que asseguram as funções de atendimento ao público, marcação de vistorias, emissão de licenças, apreciação liminar, organização de processos, notificações.



## Município de Cantanhede

### QUANTIFICAÇÃO DE RESULTADOS

#### Número total de alvarás emitidos em 2007

##### Alvarás emitidos em 2007

Tipo	Sub-total
Utilização de Restauração e Bebidas (Dec-lei 57/2002 - 11/03/2002)	7
Utilização (Dec-lei 370/99)	12
Ocupação da Via Pública	62
Obras	440
Utilização	263
Loteamento com Obras de Urbanização	2
Loteamento sem Obras de Urbanização	18
	Total: 804

#### Comparativo de receitas entre 2006 e 2007

	2006		2007	
	Empresas	Particulares	Empresas	Particulares
Emissão Alvarás	57.628,85 €	88.433,92 €	34.987,77 €	90.310,42 €
Infra-estruturas urbanísticas	52876,75	89.918,31 €	8.052,00 €	16.271,25 €
Taxas de Cedência	7.177,42 €	8.571,00 €	537,00 €	3536,25 €
Taxas Administrativas	15.872,18 €	52.854,72 €	13.252,74 €	43.799,13 €
Ocupação de via publica	10.757,53 €	0,00 €	12.714,53 €	0,00 €
<b>Total Parcial</b>	<b>91.435,98 €</b>	<b>239.777,95 €</b>	<b>69.544,04 €</b>	<b>153.917,05 €</b>
<b>Total Global</b>	<b>331.213,93 €</b>		<b>223.461,09 €</b>	

Alvarás emitidos por freguesia

Freguesia	Nº de fogos	Alvarás habitação	Alvarás emitidos
Ançã	14	18	37
Bolho	5	7	12
Cadima	12	12	42
Camarneira	2	5	14
Cantanhede	54	63	91
Cordinhã	1	3	6
Corticeiro de Cima	0	1	12
Covões	6	9	29
Febres	8	6	37
Murtede	8	11	16
Ourentã	2	4	16
Outil	4	7	8
Pocariça	2	3	11
Portunhos	0	4	16
Sanguinheira	4	10	20
Sepins	6	9	12
S. Caetano	1	2	6
Tocha	67	41	46
Vilamar	1	5	10

Quantificação das acções desenvolvidas

Processos de obras particulares – Apreciação técnica

Tipo Processo	Nº req	Prazo (Dias Úteis)				Resposta	
		Min.	Méd.	Max.	Previsto	Fora Prazo	Dentro Prazo
Autorização Administrativa	141	0	4	10	9	3	138
Licença Administrativa	840	0	4	63	15	9	831
Comunicação Prévia	163	0	3	13	15	0	163
Informação Prévia	81	0	4	14	11	1	80
Certidões	148	0	2	12	15	0	148
Certidões Prop. Hor.	34	0	2	9	15	0	34
Projectos Especialidades	178	0	1	6	15	0	178
Exposições	101	0	3	25		0	101
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>1686</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>63</b>		<b>13</b>	<b>1673</b>
						<b>1%</b>	<b>99%</b>



## **Município de Cantanhede**

### **Outros Projectos**

Foram elaborados por estes serviços no âmbito do apoio do município às colectividades, associações, juntas de freguesia, diversos estudos, entre os quais:

- Capela em Lemedo
- Projecto para a associação Recreativa do Zambujal e Fornos
- Projecto de ampliação da escola de Labrengos
- Arranjo exterior para a escola de Labrengos
- Arranjo exterior de passeios e pavimento (Praia da Tocha)
- Arranjo urbanístico em Cantanhede junto ao parque de estacionamento
- Projecto de churrasqueira tipo para o loteamento Municipal (exp.norte)
- Projecto de churrasqueira tipo para loteamento (norte/poente)
- Acompanhamento das obras de recuperação do museu etnográfico do C. de Cima
- Projecto de Requalificação da zona adjacente à nascente em Ancã (bar e arranjos exteriores)
- Projecto para bar, arrumos, palco e zona verde em Tarelhos

### **Programa para o ano 2008**

Para o ano de 2008 a Divisão de Gestão Urbanística propõe-se, para além das competências que lhe são atribuídas e no sentido de melhorar a qualidade de serviço, desenvolver as seguintes acções:

- Elaborar um manual de procedimentos para poder dar ao munícipe de forma suportada, informação sobre todos os elementos necessários para os processos / requerimentos apresentados;
- Fazer o levantamento dos edifícios em mau estado de conservação da cidade de Cantanhede e com valor arquitectónico;
- Promover uma sessão de esclarecimentos com os técnicos de trabalho com o município, no sentido de melhorar e articular procedimentos;

Chefe de Divisão

Dra. Isabel Maria Nascimento Matos

## PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Das múltiplas actividades desenvolvidas na Divisão, realçam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos PMOT's em elaboração para o concelho;
- Elaboração e acompanhamento de operações de loteamento;
- Elaboração de estudos urbanísticos;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

## DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES

Nos pontos seguintes descrevem-se resumidamente as principais actividades desenvolvidas por esta Divisão no decorrer do ano 2007.

### *PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PMOT'S)*

#### Planos que se encontram a ser elaborados por equipas externas à CMC

Acompanhamento, tratamento de informação e realização de estudos necessários para os trabalhos a seguir discriminados:

- **Planos que se encontram a ser elaborados por equipas externas à CMC**

Acompanhamento, tratamento de informação e realização de estudos necessários para os trabalhos a seguir discriminados:

- Revisão do Plano Director Municipal – o plano esteve a aguardar a elaboração da Carta Educativa, Carta desportiva e PMDFCI (Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios);
- Plano de Urbanização de Ançã – preparação do processo para ser submetido a discussão pública;
- Plano de Urbanização de Febres – preparação do processo completo para aprovação pela Assembleia Municipal. Posteriormente foram organizados 12 exemplares para envio para a DGOTDU;
- Plano de Urbanização da Tocha – preparação do processo completo para aprovação pela Assembleia Municipal. Posteriormente foram organizados 12 exemplares para envio para a DGOTDU;
- Plano de Pormenor de Cadima – está em alteração, de acordo com o parecer da CCDRC;



## Município de Cantanhede

- Plano de Pormenor da Sanguinheira - está em alteração, de acordo com o parecer da CCDRC.
  
- **Planos elaborados pela equipa interna da DOT**
  - Elaboração da revisão do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul da Cidade de Cantanhede – o plano foi revisto em função dos pareceres emitidos pelas entidades;
  - Plano de Alinhamento e Cércea da Cidade de Cantanhede – o processo foi revisto de acordo com o parecer da CCDRC;
  - Plano de Urbanização da Praia da Tocha – elaboração da proposta;
  - Preparação dos elementos para dar início ao processo de elaboração do PP da ZI I de Cantanhede (ampliação);

### 2.1 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO

- **Ao nível do licenciamento**

No ano de 2007 foram emitidos **20 alvarás**, aos quais corresponde uma **área bruta de construção (abc) total de 1030 062,46m<sup>2</sup>, 87 lotes e 82 fogos**.

Por freguesias os alvarás emitidos distribuíram-se da seguinte forma:

<b><u>Freguesia</u></b>	<b><u>N.º Alvarás</u></b>	<b><u>ABC Total</u></b>	<b><u>N.º de Lotes</u></b>	<b><u>N.º de Fogos</u></b>
Ançã	1	369,00	1	1
Cadima	1	684,00	1	1
Camarneira	1	558,00	2	2
Cantanhede	5	15291,72	26	26
Corticeiro de Cima	2	1713,00	7	7
Febres	2	4367,00	26	26
Murte de	1	400,00	1	1
Ourentã	1	450,00	1	1
Outil	1	350,00	1	1
Portunhos	1	335,00	1	1
Sepins	1	514,00	1	1
Tocha	3	78030,00	19	14
<b><u>TOTAL</u></b>	<b>20</b>	<b>1030062,46</b>	<b>87</b>	<b>82</b>

- **Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal**
  - Elaboração do processo de loteamento para a parcela de terreno do Sr. Boiça – Ourentã;
  - Elaboração do processo de alteração do loteamento com o alvará nº12/1990 – Sr. Norberto Laranjeira – Ançã;



## **Município de Cantanhede**

- Elaboração do processo de loteamento para a constituição do lote nº 118 ao 126 – ZI Cantanhede;
- Alteração ao loteamento da Beira Atlântico Parque (ABAP);
- Elaboração do processo de loteamento para a constituição dos lotes nº 13 a 20 – Zona Industrial da Tocha;
- Elaboração do processo de alteração do loteamento da Zona Desportiva de Febres – Febres;

### **LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES**

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.

### **ESTUDOS URBANÍSTICOS**

- Elaboração do estudo urbanístico da Zona Nascente da Pocariça, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça;
- Elaboração do estudo urbanístico da Zona Poente da Pocariça, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça;
- Elaboração do estudo urbanístico das Arrotas, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça;
- Elaboração do estudo urbanístico da área urbanizável de Ourentã, de acordo com o solicitado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã;

### **PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO - Projectos de arquitectura e especialidades (Projectos gratuitos)**

- Sr. Luis de Jesus – Aljuriça;
- Sr. Abel Oliveira – Cantanhede;
- Sr.ª. Noémia Laranjeiro Simões – Monte Arcado – Covões;
- Sr. João Manuel Fernandes Ferreira – Portunhos;
- Sr.ª. Isabel Cristina Santos Moreira Reis – Pocariça;

### **PROJECTOS DE ESPECIALIDADES**

- Elaboração de medições e orçamento do Projecto de Requalificação do Quintal da Fonte – Ançã;
- Justificação dos trabalhos a mais realizados para a Obra do Centro Social de Cadima;
- Recuperação da Antiga Fábrica da CUF – Cantanhede;
- Loteamento do Sr. Idálio de Oliveira Fontes – Ourentã;

### **OUTROS TRABALHOS**

- Projecto de arruamento para as Arrotas – Pocariça;
- Projecto de arruamento para o Monte Arcado – Covões;
- Projecto de águas pluviais – Febres;
- Projecto da antiga escola primária de Pocariça,



## **Município de Cantanhede**

- Projecto de alterações para a Associação Cultural e Recreativa do Zambujal – Cadima.

### **CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE (NP ISO 9001: 2000)**

Salienta-se a implementação do sistema de gestão da qualidade neste serviço, tendo sido obtido a respectiva certificação pela Norma ISO 9001:2000, integrada no processo de certificação do Departamento de Urbanismo, obtida em Junho.

O Processo POT (Processo de Ordenamento do Território) caracteriza as actividades desenvolvidas pela Divisão de Ordenamento do Território e compreende 4 sub-processos, nomeadamente, o Sub-Processo Informações Técnicas, Loteamentos, Plano de Urbanização e Plano de Pormenor e Plano Director Municipal.

Chefe de Divisão

Eng. João Carlos Oliveira Machado

### **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições da Divisão de Informação Geográfica a criação de mecanismos com vista à constituição de uma base de dados, gráficos e alfanuméricos, georeferenciados, assim como a obtenção e actualização de cartografia e cadastro para apoio à elaboração de instrumentos de planeamento e às tarefas de decisão, nomeadamente as decorrentes da gestão do uso, ocupação e transformação do solo no território municipal.

### **MISSÃO**

A Divisão de Informação Geográfica tem por missão proporcionar uma oferta inovadora de produtos e serviços de qualidade, vocacionados para a satisfação das necessidades de aquisição, gestão, produção, análise e distribuição de informação geográfica do Município de Cantanhede. Neste sentido, tem vindo a criar mecanismos que visam a constituição de uma base de dados, gráficos e alfanuméricos, georeferenciados, assim como a obtenção e actualização de cartografia e cadastro para apoio à elaboração de instrumentos de planeamento e às tarefas de decisão, nomeadamente as decorrentes da gestão do uso, ocupação e transformação do solo no território municipal.

Das principais actividades desenvolvidas nesta divisão, são de referir as seguintes:

- O desenvolvimento do sistema de informação geográfica do município;
- Iniciativas e projectos que visem a criação de procedimentos nos serviços, tendo em vista a constituição e manutenção de uma infra-estrutura tecnológica de informação geográfica, integrada na dinâmica da Câmara;
- Concepção e desenvolvimento de estudos e análises com recursos a tecnologias de informação geográfica, nomeadamente nas áreas da hidrologia, recursos naturais e localização de infra-estruturas;
- A execução de levantamentos aerofotogramétricos, topográficos e cadastrais, de raiz ou para actualização da base de dados geográfica existente;
- Preparação e acompanhamento de concursos para aquisição de bens e serviços da competência da divisão, designadamente na área da informação geográfica;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

A seguir identificam-se sucintamente as principais acções desenvolvidas por esta divisão orgânica durante o ano de 2007.

### Sistema de Informação Geográfica do Município de Cantanhede

- Desenvolvimento informático da versão actualizada do SIGMC Explorer por forma a dar resposta a novas necessidades dos seus utilizadores. Inclui a actualização da especificação de requisitos, concepção funcional e programação do *framework* SIGMC Explorer em versão web, para Intranet (uso interno), Extranet (uso externo por colaboradores da Câmara) e Internet;
- Manutenção do portal de informação geográfica do concelho, incluindo o desenvolvimento de novos conteúdos, a construção das páginas, a adaptação contínua das aplicações às necessidades dos serviços e a manutenção geral do site, ao nível da sua actualização tecnológica;
- Manutenção da metainformação do SIGMC, e da respectiva aplicação informática de suporte;
- Manutenção da aplicação informática (desenvolvida no SIGMC) que permite a ligação entre os processos de licenciamento e a respectiva base geográfica, com consequente actualização cadastral dos prédios, sobre ArcGIS;
- Manutenção do projecto de georeferenciação dos pedidos de licenciamento de obras, com extensão à totalidade do Concelho;
- Georeferenciação de operações de loteamento e sua modelação em SIG, incluindo os limites, lotes, implantações e restante informação;
- Actualização da base de segmentos de arruamentos (eixos de via), com traçado pelo seu eixo e toponímia (quando existente), para a totalidade das localidades do concelho;
- Actualização de informação relativa à rede viária do concelho;
- Actualização do modelo digital da zona industrial de Cantanhede;
- Actualização do modelo digital do Parque Industrial da Bairrada;
- Actualização do plano de pormenor da zona sul da cidade de Cantanhede;
- Actualização de informação e execução de mapas turísticos;
- Recolha e tratamento de informação de espaços naturais;
- Actualização do projecto de georeferenciação de equipamentos de utilização colectiva e edifícios de interesse público;
- Continuação do processo de validação de limites de Concelho, para revisão da CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) e apoio às Juntas de Freguesia;
- Manutenção do tema de edifícios do concelho a partir de diferentes bases cartográficas;
- Manutenção do servidor de dados geográficos NETSIG (Intranet e Internet) e manutenção da base de dados de informação geográfica;
- Apoio aos utilizadores do SIGMC;
- Gestão corrente do SIGMC, incluindo manutenção do software e hardware do sistema, preparação de novos projectos, a observação e análise dos desenvolvimentos que se vão verificando nesta área em permanente inovação, sua experimentação e eventual adaptação a esta autarquia;
- Actualização parcial manual da cartografia 1:2000 existente;
- Actualização parcial manual da cartografia 1:10000 de todo o Concelho;
- Actualização parcial manual da base de cadastro de propriedade do Concelho.



## Município de Cantanhede

### Levantamentos Topográficos e Cadastrais

Pelo sector de topografia foram efectuados os seguintes principais trabalhos:

- Implantação e marcação de alinhamentos de muros e construções em diversos locais;
- Implantação e marcação de diversos lotes nas zonas industriais, planos de pormenor e loteamentos;
- Levantamento e confirmação de áreas de lotes em diversos locais;
- Marcação em campo dos limites administrativos nas vias principais;
- Levantamento e Implantação dos Terrenos da PRODECO – Covões;
- Levantamento e definição de alinhamentos no Recinto Desportivo de Outil;
- Alteração na implantação e definição de cota de soleira dos Apoios de Praia;
- Levantamento para Centro Social de Febres;
- Levantamento para Projecto da Ciclovia;
- Levantamento do Prolongamento da Travessa Afonso Henriques;
- Levantamento dos Muros na Expansão Norte Praia da Tocha;
- Levantamento do Lote 1 – BIOCANT;
- Levantamento de parcelas junto à Variante de Portunhos;
- Levantamento de Parcelas na Circular Urbana.

### Outros Trabalhos

- Produção de largas centenas de cartas e prestação de informações de natureza geográfica, preparação e conversão de dados, impressão e gravação de CD's, a pedido dos vários serviços da Câmara e de clientes externos;
- Estudo da Ciclovia Externa a Cantanhede – desenvolvimento do estudo prévio para a ciclovia externa a Cantanhede nomeadamente na definição do traçado, levantamento topográfico, cadastro predial e detecção de pontos críticos;
- Apoio à Revisão do PDM – apoio contínuo à Divisão de Ordenamento do território na delimitação dos temas no âmbito da revisão do Plano Director Municipal;
- Início do Levantamento e cartografia dos edifícios de interesse patrimonial a recuperar – levantamento fotográfico e cartografia dos edifícios de interesse patrimonial a recuperar do Concelho de Cantanhede;
- Preparação do Plano de Urbanização da Tocha para ambiente SIG e disponibilização do mesmo no SIGMC Explorer;
- Apoio ao projecto e obra da Academia Municipal de Golf e Parque Desportivo de Cantanhede - apoio na elaboração de cartografia de apoio ao projecto e obra;
- Elaboração de projecto e produção de cartografia de apoio à rede de transportes escolares do concelho;



## Município de Cantanhede

- Apoio na análise espacial no sentido de elaboração da cartografia relativa ao Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, nomeadamente na elaboração das Cartas de Perigosidade e Risco Incêndio;
- Eco XXI – colaboração na disponibilização de dados para a candidatura à ECO XXI no ano de 2007;
- Limites administrativos (Pocariça / Carneira; Cordinhã / Murte de / Ourentã; Sanguinheira / Tocha – desenvolvimento dos processos de Procedimento de Delimitação Administrativa no âmbito da revisão dos limites administrativos das freguesias referidas;
- Apoio a diversos serviços da Câmara em localizações geográficas em campo e recolhas de campo, com recurso a GPS;
- Realização de medições e produção de relatórios de ruído ambiental;
- Apoio às Juntas de Freguesia em matéria de cartografia e informação geográfica;
- Apoio ao SEPNA-GNR em matéria de cartografia e informação geográfica;
- Apoio nas informações de processos de obras, no que se refere ao enquadramento em instrumentos de planeamento;
- Orientação do estágio da técnica superior Sandra Lopes, na área da topografia e cadastro;
- Atendimento a técnicos de outras instituições e alunos de diversos cursos profissionais, de licenciaturas e mestrados, que nos visitam para conhecer o SIGMC, assim como para solicitar apoio técnico e fornecimento de dados para realização de trabalhos académicos;
- Visita de uma delegação da Câmara Municipal de Abrantes para conhecimento do projecto do Sistema de Informação Geográfica do Município de Cantanhede;
- No âmbito da cooperação intermunicipal entre os Municípios de Cantanhede e de Maputo, como resposta ao plano de acção para o primeiro semestre de 2007, teve lugar a deslocação de três técnicos do Conselho Municipal de Maputo (CMM) ao Município de Cantanhede (MC), nomeadamente o Dr. Hecralito Mucavele e Eng. Sérgio Mabote, ambos da Direcção Municipal de Planeamento Urbano e Ambiente e Nelmio Mugunga da Direcção Municipal de Sistemas de Informação, com o propósito de desenvolvimento de estágio profissional e partilha de experiências nesta Divisão. O estágio teve a duração de 60 dias e visou a transferência de conhecimentos e tecnologia específica do SIG de Cantanhede para o SIG de Maputo.

**Destaca-se ainda a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade neste serviço, tendo sido obtida a respectiva certificação pela norma ISO 9001:2000, integrando a certificação do Departamento de Urbanismo obtida em Junho. As actividades desta divisão foram caracterizadas no processo Sistema de Informação Geográfica, que integra a Produção de Mapas, a Gestão da Informação Geográfica, a Topografia e Cadastro e Tecnologia de Informação Geográfica.**

## **DJ**

### **Divisão Jurídica**

A Divisão Jurídica desenvolveu, no decurso do ano de 2007, a inerente actividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, de que se realça:

- Coordenação de processos tendentes à aquisição dos terrenos para a execução da Via Regional da Tocha;
- Coordenação e condução da aquisição de prédios para a execução da Variante de Portunhos;
- Elaboração e análise de protocolos de colaboração celebrados com diferentes entidades;
  - Coordenação e desenvolvimento de processos de contra-ordenação;
  - Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares;
- - Estudo, análise e elaboração de informações no âmbito do regime jurídico da poluição sonora (Regulamento Geral do ruído);
  - Elaboração de pareceres e informações no âmbito de operações de loteamento;
  - Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos e atendimento e informação aos munícipes directamente relacionados com os mesmos;
  - Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Acção Social, nomeadamente apoio e aconselhamento jurídico a entidades parceiras do Município (Associações) e análise de regulamentos, processos administrativos e protocolos;
  - Apoio e assessoria jurídica à Divisão Financeira, nomeadamente no âmbito de processos de taxas e licenças, análise e informação de documentos;
  - Apoio e assessoria jurídica à Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, nomeadamente: elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;
  - Elaboração de pareceres e informações no âmbito de processos de empreitadas e de fornecimentos/aquisição de bens e serviços;
  - Análise, definição, elaboração de exposições e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;
- Assessoria jurídica no âmbito da implementação de novos projectos do Município;
- Elaboração ou análise de propostas de Regulamentos, nomeadamente, Regulamento Interno de Horário de Trabalho, Regulamento Interno do Conselho de Coordenação de Avaliação do Município de Cantanhede.

## Contra-ordenações

DESCRIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Processos Transitados do Ano Anterior</b>	52	116	49	109	190	108
<b>Processos Entrados</b>	77	76	86	92	125	264
<b>Processos Arquivados</b>	3	11	4	2	17	5
<b>Processos Amnistados</b>	---	---	---	---	---	---
<b>Processos Anulados</b>	---	---	---	---	130	---
<b>Processos Pagos</b>	---	2	2	4	14	22
<b>Processos Absolvidos</b>	---	3	2	2	12	1
<b>Processos Admoestados</b>	2	9	3	3	23	54
<b>Processos Prescritos</b>	---	2	3	---	11	3
<b>Processos Enviados a Tribunal</b>	8	3	7	0	0	0
- pagos	2	2	3	0	0	0
- absolvidos/admoestados	1	---	2	0	0	0
- amnistiados	---	---	---	0	0	0
Processos Enviados a Outras Entidades	---	---	---	---	9	27
Processos em Fase de Instrução	121	9	109	190	108	64
<b>Processos Transitados</b>	116	49	109	190	108	64

## Julgado de Paz

## Agrupamento de Concelhos de Cantanhede

## CARACTERÍSTICAS/OBJECTIVOS

Os Julgados de Paz são Tribunais, com características especiais, competentes para resolver causas de valor até € 3740,98, de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e a custos reduzidos.

Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nomeadamente ofensas corporais simples, ofensa à integridade física por negligência, difamação, injúrias, furto, danos simples, burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços e alteração de marcos.

O modelo dos Julgados de Paz apresenta, relativamente aos demais tribunais portugueses especificidades no que respeita à sua organização, funcionamento e tramitação dos processos da sua competência, das quais se salienta:

- a consagração, de entre outros, dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade e da informalidade;



## Município de Cantanhede

- a adopção do uso dos meios informáticos no tratamento e execução de quaisquer actos ou peças processuais;
- o estabelecimento de uma efectiva parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais;
- a introdução da mediação, como forma alternativa da resolução dos conflitos por julgamento pelo Juiz de Paz;

Estes princípios orientadores e conformadores, bem como as suas características especiais, inovadores na sociedade portuguesa, traduzem-se numa nova forma de administração da justiça, que melhor se coaduna com a maior e mais exigente participação dos cidadãos.

Com a sua criação pretende-se :

- facilitar o acesso dos cidadãos à justiça;
- simplificar toda a burocracia processual;
- tornar a justiça mais justa pela aceitação das decisões pelos cidadãos e pela sua participação nessas decisões.

Para isso, basta que quem tem algum conflito a resolver o exponha de forma oral, ao serviço do atendimento, que se encarregará de reduzir o pedido a escrito.

Para além das matérias cuja competência lhe é atribuída pela Lei 78/2001 de 13 de Julho, os Julgados de Paz podem ainda ser úteis em matérias que não são da sua competência, através do serviço da Mediação que pode ser aproveitado por todos os cidadãos – Mediação Extra-Competência.

- Têm-se também como objectivos deste julgado de paz atender o cidadão de forma personalizada e humanizada e que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, o que tem sido eficazmente alcançado pela Funcionária do Serviço de Atendimento e pelos dois funcionários do Serviço Administrativo que também prestam apoio ao Serviço de Mediação e ao Juiz de Paz.

### II) Instalação do Julgado de Paz de Cantanhede

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de Abril de 2004.

### III) Dados Estatísticos relativos à actividade desenvolvida no ano de 2007

a) Processos Entrados

312

b) Processos Findos

311

**Duração Média Temporal dos Processos desde a Instalação - 78,27 Dias**

**Mediações Extra-Competência**

05

## **DI**

### **Divisão Informática**

#### **ATRIBUIÇÕES**

A Divisão de Informática tem como atribuições principais a manutenção e gestão do sistema informático actual, bem como o estudo e coordenação de projectos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoramento da informação produzida. Esta divisão também é responsável por planear, apoiar e controlar os projectos informáticos, nas fases de concepção geral, análise, desenvolvimento, arranque e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático.

#### **Principais Actividades Desenvolvidas**

A principal actividade da DI é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico à Biblioteca Municipal, à Casa Municipal da Cultura, Museu da Pedra, Piscinas Municipais, Pavilhão Marialvas, às Escolas do 1º CEB do Concelho e a partir de 2007 ainda aos Jardins de Infância. Além disto, a divisão efectua a instalação de computadores, impressoras e outros equipamentos, bem como a instalação de software e reparações de diversos equipamentos.

No âmbito das atribuições que lhe estão conferidas, foi da responsabilidade desta divisão a verificação das necessidades de equipamentos e software, tendo em vista a constante melhoria e modernização dos serviços.

Assim, e durante o ano de 2007, foi feita uma reforma profunda ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados quase metade dos postos de trabalho. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2007, o número total de computadores pessoais era de 210, mais 125 distribuídos pelas escolas e cerca de 170 periféricos.

Também ao nível do parque de servidores foi feita em 2007 a renovação de praticamente todos os servidores, assim como foi renovada parte da infra-estrutura de rede, com destaque para o circuito wireless que liga os vários edifícios, por forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços.

Decorrente desta reforma, foi possível a partir de 2007 dar acesso a conta de e-mail a todos os funcionários.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta cabal à utilização dos funcionários camarários foi feito um investimento total aproximado de € 100.000 na aquisição e actualização de software, nomeadamente na remodelação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas CAD e SIG.



## **Município de Cantanhede**

Ao nível do parque informático escolar, destaca-se o apetrechamento de todos os 17 Jardins-de-infância do concelho com um computador, impressora e software educativo.

Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a concepção e implementação de uma Intranet autárquica. Esta ferramenta, disponível para todos os funcionários, pretende ser um ponto de distribuição de conteúdos no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas actividades de relação com os munícipes. Para além da base comum, foram já desenvolvidos os seguintes módulos específicos:

- Controlo de prazos dos pedidos de licenciamento de obras particulares
- Cálculo de subsídios da acção social escolar
- Registo de Consultas de Declarações Electrónicas
- Controlo de prazos
- Repositório de Legislação
- Reservas de Recursos
- Bolsa de Ideias

### **Outras Acções a Destacar**

- Gestão do domínio cmc
- Instalação de um sistema Antimalware com protecção perimétrica
- Gestão da Firewall
- Gestão do servidor Internet
- Gestão do servidor de correio electrónico
- Manutenção do Sistema de Gestão Autárquica (AIRC)
- Gestão do servidor das Piscinas Municipais
- Manutenção e monitorização dos activos de rede
- Manutenção do circuito wireless de ligação entre os edifícios da Câmara
- Instalação e manutenção de cablagem e tomadas na rede
- Manutenção do portal cantanhedeonline.pt
- Manutenção dos sites temáticos do Dixieland e Expofacil
- Concepção e programação de aplicações
- Manutenção e monitorização do Anti-vírus
- Atendimento e registo do HelpDesk
- Suporte técnico ao hardware e software
- Suporte técnico aos utilizadores (SO's, Office, outras)
- Manutenção do inventário do parque informático
- Gestão de licenças de software
- Manutenção do parque informático das escolas
- Manutenção do espaço Internet da biblioteca
- Especificação de características e avaliação de propostas para aquisição de bens e serviços



## **Município de Cantanhede**

**Destaca-se ainda a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2000 neste serviço, que teve um ponto alto com a realização bem sucedida da Auditoria de Concessão em Dezembro.**

## **DFM**

### **Divisão de Fiscalização Municipal**

A Divisão de Fiscalização Municipal encontra-se directamente dependente do Presidente da Câmara.

Esta Divisão encontra-se coordenada por um Técnico superior principal, fazendo parte integrante da mesma, mais quatro funcionários: 1 Fiscal Municipal Especialista, 1 Fiscal Municipal Principal, 1 Fiscal Municipal 1ª classe, 1 Fiscal Municipal de 2ª classe.

### **MISSÃO**

- Fiscalizar o cumprimento de todas as posturas, regulamentos e normas municipais com a respectiva participação das irregularidades
- Proceder às notificações e afixações de editais
- Gestão de feiras e mercados
- Realizar vistorias, inspecções, verificações de obras

### **VISÃO**

#### ***Até ao ano de 2009***

- Garantir que entre 60% a 70% das edificações verifiquem conformidade com os alvarás em vigor
- Fazer cumprir entre 50% e 60% das edificações as condições de segurança e higiene na obra
- Garantir que entre 60% a 70% das afixações de publicidade e ocupações de via pública verifiquem conformidade com os alvarás em vigor.

### **VALOR**

- Intervenções com base na pedagogia e ética profissional
- Prestar informações correctas, rigorosas e esclarecedoras

### **ATRIBUIÇÕES**

São atribuições da Divisão de Fiscalização Municipal, designadamente:

1. Sector de fiscalização administrativa de licenciamentos diversos:
  - Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como quaisquer outros normativos municipais
  - Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara



## Município de Cantanhede

- Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos
- Estudar e propor medidas de alteração e racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras
- Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras
- Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados
- Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade
- Colaborar nas acções de toponímia e numeração de polícia
- Efectuar levantamentos de autos de notícia
- Proceder à marcação e aluguer das áreas livres nos mercados e feiras, depois de devidamente autorizado

### 2. Sector de Fiscalização Administrativa de Operações Urbanística:

- Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma acção pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infracção.
- Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos actos administrativos em matéria urbanística
- Realizar vistorias, inspecções ou exames técnicos
- Efectuar notificações pessoais
- Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização
- Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo
- Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do director técnico da obra ou projectista
- Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edifícios ou fracções autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão
- Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais
- Verificar as condições de segurança e higiene na obra
- Verificar o alinhamento e as cotas de soleira
- Verificar a conformidade da execução da obra com o projecto aprovado
- Verificar o licenciamento da ocupação da via pública
- Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção
- Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infra-estruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública
- Verificar se há ocupação de edifícios ou suas fracções autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização
- Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efectuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respectivos autos



## Município de Cantanhede

- Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos
- Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infractor para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior
- Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infracções sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de início das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contra-ordenação e participação do crime de desobediência.

### OBJECTIVOS

A Divisão de Fiscalização Municipal no âmbito da sua actuação desenvolvida por 2 equipas divididas por zonas previamente definidas, teve como objectivos principais no ano de 2007:

- Verificação de 15 a 20 edificações por mês/equipa
- Fiscalização de 5 a 10 estabelecimentos comerciais por mês/equipa
- Verificação entre 60% e 80% das reclamações por mês
- Verificação das edificações entre 5 e 7 dias para a emissão das Autorizações de Utilização
- Verificação entre 40% e 50% dos Alvarás emitidos por mês
- Instauração entre 80% e 90% das Contra-ordenação referentes aos autos de notícia levantados em 2007
- Instauração entre 50% e 70% das Contra-ordenação referentes aos autos de notícia levantados posteriores a 2005
- Resolução de 100% das notificações solicitadas
- Apresentação de relatórios trimestrais das actividades efectuadas até ao final do mês seguinte
- Visita entre o 3º e 6º mês a todas as obras de edificação que tenham obtido a emissão do alvará de construção
  - Taxa de concretização dos pedidos no âmbito da fiscalização municipal  $\geq 70\%$

A Divisão tem como principio não quantificar o tempo gasto em cada processo, mas sim garantir o bom desenvolvimento do mesmo, de modo a dar uma resposta positiva e que sirva o Município, que na maioria dos casos passa pela completa resolução das situações identificadas.

Dada a recente criação da Divisão de Fiscalização Municipal, não é possível aferir os resultados quantitativos do ano de 2007 e respectiva comparação com o ano de 2006, excepto na instauração dos processos de contra-ordenação, onde se verificou um acréscimo de 125 para 264, o que corresponde a um crescimento homólogo de 211%.

## DCRP

### Divisão de Comunicação e Relações Públicas

A Divisão de Comunicação e Relações Públicas tem a sua actividade centrada na criação de mecanismos destinados a assegurar um fluxo adequado e coerente da comunicação interna e externa da instituição.

A Divisão de Comunicação e Relações Públicas presta serviços vocacionados para a sistematização da informação sobre as acções e iniciativas da Câmara Municipal, desencadeando acções para divulgação dessa informação, quer actuando para esse efeito junto dos órgãos de comunicação quer utilizando outros recursos direccionados para os Municípes.

O principal objectivo da Divisão de Comunicação e Relações Públicas é contribuir para a valorização da imagem corporativa do Município, interna e externamente, utilizando todos os meios disponíveis para estabelecer e manter uma compreensão mútua entre a organização e todos os grupos aos quais está directa ou indirectamente ligada.

Assim, no cumprimento dos objectivos enunciados, no ano de 2007 a Divisão de Comunicação e Relações Públicas desenvolveu as seguintes actividades:

- Produção de informação regular sobre a actividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sócio-cultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;
- Redacção de textos sobre actividades e iniciativas desencadeadas pelas Divisões de Cultura, Educação, Acção Social, Desporto e Tempos Livres e outras;
- Elaboração de *dossiés* temáticos sobre a actividade da autarquia em diversos domínios;
- Recolha diária de informação pertinente para a actividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Actualização diária de uma base de dados na intranet com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município
- Edição do Boletim Municipal, função que comporta a redacção dos textos, definição da estrutura gráfica, controlo de impressão e distribuição;
- Actualização das notícias no portal da Câmara Municipal;
- Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Redacção de textos e apoio na elaboração dos painéis informativos do pavilhão da Câmara Municipal na EXPOFACIC;
- Implementação de acções de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;
- Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;
- Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional.

## **DPCRN**

### **Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais**

De acordo com a nova estrutura e organização dos Serviços Municipais aprovada pela Câmara Municipal em 15 de Dezembro de 2006 e aprovada pela Assembleia Municipal em 29 de Dezembro de 2006, foi criada a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais.

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como atribuições, no sector da Protecção Civil:

- 1.1- Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, no estudo, preparação de planos de defesa das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas;
- 1.2- Desenvolver e promover acções de levantamento e análise das situações de risco colectivo, bem como contribuir para a redução das respectivas vulnerabilidades, propondo a adopção de medidas de segurança;
- 1.3- Elaborar o Plano Municipal de Emergência e demais planos especiais de emergência, bem como garantir o seu constante desenvolvimento e actualização;
- 1.4- Coordenar e manter actualizada a inventariação dos meios e recursos de emergência disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, existentes na área do Município de Cantanhede;
- 1.5- Garantir a funcionalidade e a eficácia do sistema municipal de protecção civil na resposta às situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil;
- 1.6- Promover acções de formação, sensibilização e informação das populações visando a sua sensibilização em matéria de auto-protecção e de colaboração com as autoridades;
- 1.7- Realizar estudos no âmbito da segurança e promover a investigação e análise técnico-científica na área da protecção civil;
- 1.8- Gerir os equipamentos municipais de protecção civil;
- 1.9- Assegurar o planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;
- 1.10- Coordenar as acções de gestão de emergência, assegurando as operações de Protecção Civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação que se revelem necessárias e adequadas em cada caso, especialmente na iminência ou na ocorrência de acidente grave ou catástrofe;
- 1.11- Apoiar, organizar e preparar localmente as populações face a riscos específicos;
- 1.12- Promover estratégias e medidas destinadas a aumentar a segurança rodoviária no Concelho;
- 1.13- Participar na gestão da via pública e propor acções no âmbito da sinalização vertical, horizontal e informação geral;
- 1.14- Assegurar a gestão, em segurança, da circulação automóvel e pedonal;
- 1.15- Realizar estudos no âmbito da segurança;
- 1.16- Promover a recolha e tratamento sistemático dos elementos estatísticos do tráfego, designadamente a análise dos locais de maior sinistralidade;
- 1.17- Promover a sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras de comportamento de peões;



## **Município de Cantanhede**

- 1.18- Proceder à sensibilização, divulgação e esclarecimento das regras e normas de circulação urbana de veículos;
- 1.19- Promover a criação de escolas de trânsito em colaboração com as Juntas de Freguesia e os estabelecimentos de ensino;
- 1.20- Propor acções visando a segurança rodoviária, em estreita colaboração com as autoridades policiais.

### **2- Sector dos Recursos Naturais:**

- 2.1- Analisar reclamações, projecto, acompanhamento e fiscalização de empreitadas relacionadas com preservação de recursos hídricos;
- 2.2- Promover e avaliar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação, conservação e requalificação dos recursos hídricos;
- 2.3- Promover a colaboração dos utentes e das Juntas de Freguesia na limpeza e manutenção das linhas de água, órgãos de drenagem e escoadouros das águas pluviais;
- 2.4- Análise técnica de requerimentos na área dos recursos florestais apresentados ao abrigo do Decreto-Lei nº. 139/89, de 28 de Abril e análise de reclamações no âmbito do Regulamento Municipal da Floresta;
- 2.5- Assegurar o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede, com o objectivo de elaborar e manter actualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, bem como executar projectos e candidaturas relacionadas com a preservação e conservação dos recursos florestais;

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como missão planear, coordenar e executar a política de protecção civil, designadamente na prevenção de riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram, bem como assegurar a correcta gestão dos recursos naturais, promovendo a sua valorização e conservação, contribuindo para a elevação dos padrões de segurança e qualidade de vida da população.

A visão estabelecida para a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais assenta em desenvolver uma actividade de carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial tendo em vista a criação de uma cultura de prevenção e segurança, valorizando a informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoprotecção e de colaboração com as autoridades. Pretende-se minimizar as consequências resultantes de situações de acidente grave ou catástrofe, através de planeamento de soluções de emergência, estudo e divulgação de formas adequadas de protecção.

A Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais tem como valores:

- 1. Garantir uma actuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de protecção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de protecção civil na resposta às situações de emergência, fomentando um relacionamento participado de todas as entidades que concorrem para a protecção civil.
- 2. Colaborar com todos os serviços que compõem a estrutura de protecção civil, estimulando e fomentando o estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a presta-

## Município de Cantanhede

ção de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações, em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas.

3. Estimular e fomentar a qualificação e formação profissional contínua e permanente de todos os agentes de Protecção Civil.
4. Proceder à regulamentação, licenciamento e fiscalização da ocupação, uso e transformação do solo nos espaços rurais do Município, com a finalidade de, de forma sustentada, enquadrar, apoiar e valorizar os recursos naturais, numa perspectiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Assim a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2007 vários projectos e iniciativas, cujo objectivo principal foi a promoção de uma cultura municipal de segurança, fomentando atitudes pró activas de prevenção e auto protecção das populações face aos riscos, destacando-se:

### **Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco devidas à acção do homem ou da natureza**



## Município de Cantanhede

Formação e sensibilização das populações, visando a promoção de uma cultura de segurança

### Semana da Floresta – 2007



Dia da Criança – 2007



01/06/2007

Complexo Desportivo da Tocha

Alerta Vermelho – Sensibilização para a Prevenção de Incêndios Florestais



17/08/2007

Praia da Tocha

Medidas de Carácter Preventivo Contra Cheias e Inundações

**Boletim Informativo**

Edição | Recolha | Organização de informação | Design Gráfico | Fotografia | Impressão: Município Cantanhede  
Tragem: 300 exemplares Distribuição: gratuita aos funcionários do Município



DIVISÃO DE PROTECÇÃO CIVIL E RECURSOS NATURAIS

Telefone: 231 410 118 Fax: 231 410 199

E-mail: [proteccao.civil@cm-cantanhede.pt](mailto:proteccao.civil@cm-cantanhede.pt)



**RECOMENDAÇÕES ÚTEIS DA PROTECÇÃO CIVIL**

- ✓ Desobstrução dos sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas, areias e pedras que ali se depositaram antes da época das chuvas;
- ✓ Verificação da funcionalidade e desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais dos quintais ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações;
- ✓ Limpeza, regularização e desobstrução do leito e margens de linhas de água, obrigação dos proprietários confinantes, nos termos da Lei N.º 58/2005 de 29 de Dezembro;
- ✓ Verificação e eventual reparação de diques e situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos.



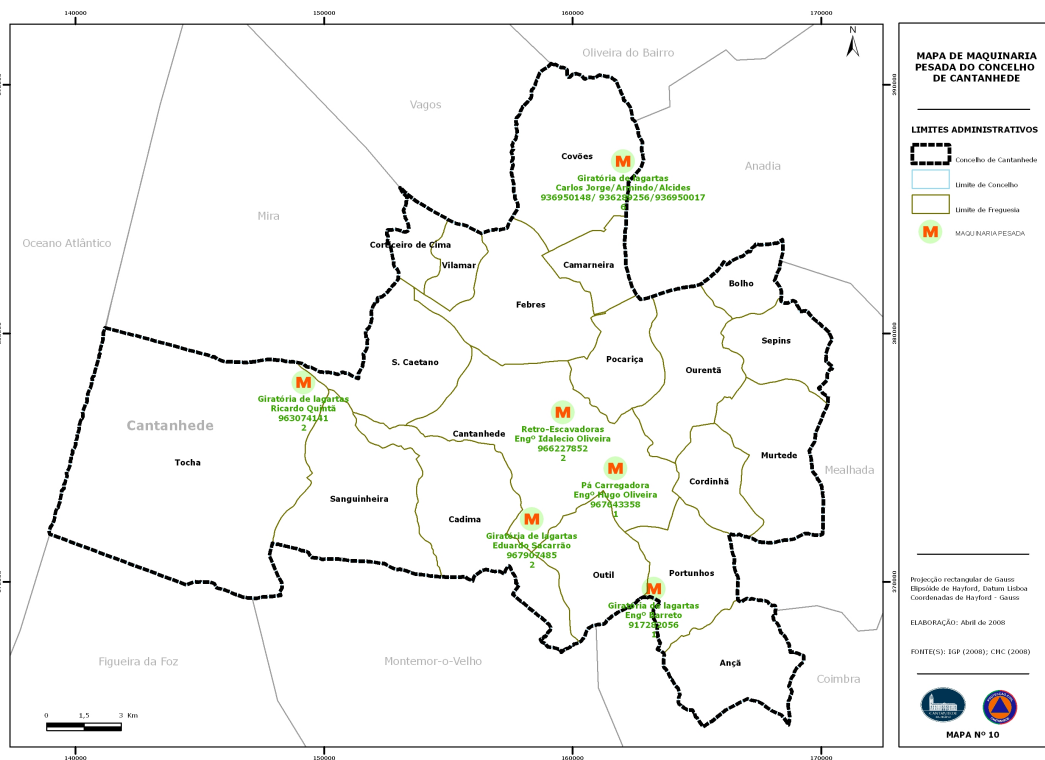
Município de Cantanhede

Praça Marquês de Marialva | 3060-133 Cantanhede

tel: 231 410 100 | fax: 231 410 199 | mail: [geral@cm-cantanhede.pt](mailto:geral@cm-cantanhede.pt)

web: [www.cantanhedeonline.pt](http://www.cantanhedeonline.pt)

Inventariação dos recursos e meios disponíveis e mais facilmente mobilizáveis, ao nível municipal





## Município de Cantanhede

### Planeamento de soluções de emergência, visando o salvamento, a prestação de socorro e de assistência das populações



## Gestão de emergências 24/24H

FICH Nº 546 21.10.'06 18:21 ID:0005 COIHERA FAX: +351238854069 PÁGINA 1 / 1

**S. M. R.**  
Ministério da Administração Interna  
Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil  
Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra

Fax Nº 892 / 2006

ParaTo:	Exmo.ºs Agentes de Proteção Civil e Serviços Municipais de Proteção Civil	Nº de Fax:	
DeFrom:	COMANDO DISTRICTAL OPERAÇÕES DE SOCORRO DE COIMBRA	Processo:	
Cc:		Data:	21/10/06
Ass./Subj.:	AVISO METEOROLÓGICO	Página:	1/1

Na sequência do comunicado nº 297 / 2006 do Instituto de Meteorologia, emite-se para o Distrito:

Nas regiões do norte e Beira litoral, devido à aproximação e passagem de uma frente fria muito activa, prevê-se a ocorrência de períodos de chuva durante todo o dia, com agravamento da situação meteorológica a partir da tarde.

- Aviso **LARANJA** para:  
**PRECIPITAÇÃO**  
No período entre as 10UTC de 22-10-2006 e as 00UTC de 23-10-2006.

- Aviso **AMARELO** para:  
**VENTO** referente à Velocidade média e Rajada Máxima  
No período entre as 00UTC de 22-10-2006 e as 00UTC de 23-10-2006  
No litoral e nas terras altas, vento forte de sudoeste com rajadas até 100km/h

- Aviso **AMARELO** para:  
**AGITAÇÃO MARÍTIMA** referente à Altura Significativa das Ondas.  
No período entre as 00UTC de 22-10-2006 e as 00UTC de 23-10-2006.  
Ondas de sudoeste.

Com os melhores cumprimentos,

O Comandante Operacional Distrital,

António Fernando Faria Martins  
(Ten. Cor.)

/MS

Rua Afonso de Gusmão, nº 151 - 3000-032 COIMBRA - Telefone 35054000 - Fax 35085400  
907640044 - www.sncb.pt/operacoes.distrital

TELEFONES ÚTEIS

# 112

Nº DE EMERGÊNCIA

# 231 410 118

SERVIÇO MUNICIPAL  
PC

# 231 422 446

GNR

# 231 422 122

Bombeiros

Protocolo com a Associação de BodyBoard dos Palheiros da Tocha para garantir os serviços de assistência, vigilância e segurança na Praia da Tocha e na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença.

## Serviço Municipal de Protecção Civil



### Recomendações de Segurança

	<b>Bandeira Verde</b> Pode-se nadar e tomar banho, desde que cumprindo todas as regras de segurança e recomendações divulgados anualmente pelo ISN. <small>Boas condições para a prática de banhos e natação assumindo as regras e recomendações de segurança.</small>		<b>Bandeira Vermelha</b> <b>Proibido entrar na água.</b> <small>Prática de natação e banhos perigosos. A simples permanência próximo da linha de água poderá representar risco elevado.</small>
	<b>Bandeira xadrez</b> (azul e branco) Praia temporariamente sem vigilância.		<b>Bandeira Amarela</b> <b>Proibido entrar na água.</b> <small>Condições perigosas para prática de natação. Condições aceitáveis para banhos assumindo as regras e recomendações de segurança.</small>



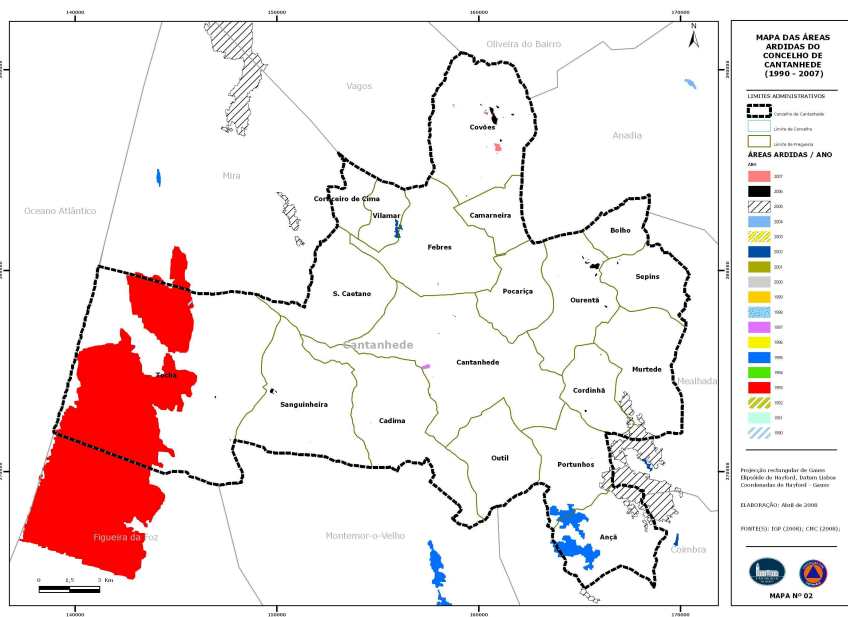
# Município de Cantanhede

## Gabinete Técnico Florestal

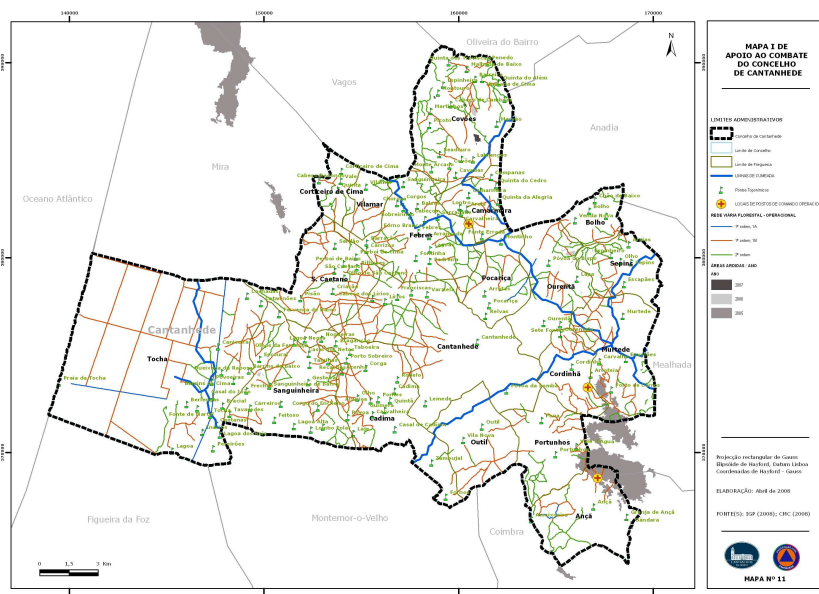
### Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios – Outubro 2007

Documento que constitui um instrumento operacional de planeamento, programação, organização e execução de um conjunto de acções de prevenção, pré-supressão e reabilitação de áreas ardidas, que visam concretizar os objectivos estratégicos definidos e quantificados no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI).

#### Exemplo de Cartografia da Áreas Ardidas



#### Exemplo de Cartografia de Apoio ao Combate





## Município de Cantanhede

### Recursos Hídricos

Análise de reclamações, projecto, acompanhamento e fiscalização de empreitadas relacionadas com drenagem de águas pluviais e preservação de recursos hídricos.

#### *Empreitada de Limpeza e Valorização de Linhas de Água na Cidade de Cantanhede*



ESPAÇOS VERDES – Projecto, acompanhamento e fiscalização de empreitadas de arranjos paisagísticos e urbanísticos no concelho de Cantanhede.



## Câmara Municipal / Assembleia Municipal

### ENCERRAMENTO

O presente **Relatório de Gestão** e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respectivamente \_\_\_\_ e 147 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **21 de Abril de 2008**.

O Presidente da Câmara,

\_\_\_\_\_

Os Vereadores:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por <sup>(1)</sup> \_\_\_\_\_, da Assembleia Municipal <sup>(2)</sup> \_\_\_\_\_ em sua sessão <sup>(3)</sup> ordinária do dia \_\_\_\_ de Abril de 2008, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,

\_\_\_\_\_

O 1º Secretário

O 2º Secretário

\_\_\_\_\_  
(1) - Unanimidade ou maioria...;

(2) - Excepto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.ºs...;

(3) - Ordinária, ou extraordinária.